DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1695 BRASIL — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Julho de 1924

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

TECHNICA ORÇAMENTARIA

Em novembro de 1921, entre as considerações que expendemos sobre o assumpto, dissemos o seguinte:

"Nada mais prejudicial aos interesses do paiz do que a anarchia reinante, tanto no andamento do respectivo processo, como na propria estructura das leis de meios que, desde o passado regimen, vêm tornando impossivel a execção fiscal da gestão financeira, com graves reflexos sobre a ordem administrativa."

Tratava-se, então, de estimular o andamento de um projecto offerecido pelo ex-deputado Penafiel, regulando a especificação da lei da despesa, projecto esse que, embora prestigiado pela acceitação unanime e immediata da commissão de Finanças, nunca mais voltou ao plenario, jámais conseguindo vencer os obices que, certo, se antolharam á sua regular tramitação.

Vieram-nos á lembrança aquelles conceitos e o estacionamento do referido projecto, apenas lemos as observações expendidas pelo relator do orçamento do Interior em torno á generalidade dos termos do projecto de lei da Despesa para o proximo exercicio, as quaes concluiram concretizadas em uma proposta de alcance uniforme sobre as dotações de todos os ministerios.

Antes de examinar os itens da citada proposta, seja-nos licito estranhar que, não obstante o projecto Penafiel e outros — que, na phrase de antigo parecer da commissão de Constituição da Camara, dormem o somno da morte nos canaes legislativos — o Congresso ainda não quiz legislar em definitivo sobre o relevante assumpto, desde a proposta governamental, através a elaboração dos projectos e a estructura technica dos orçamentos e até a execução destes e o encerramento do exercicio; é verdade que o Codigo de Contabilidade cogita do caso em alguns turnos de suas principaes generalidades, mas o faz de maneira tanto mais imperfeita, quando, submettendo o Poder Executivo e o proprio presidente da Republica á restricção de prazos e de fórma para os actos com que deve collaborar no processo orçamentario, deixa liberdade a deputados e a senadores para, á vontade, subverterem a technica orçamentaria, embora em desaccordo de claros preceitos constitucionaes e em detrimento das melhores prescripções das leis de Fazenda. Tal é a latitude de acção que os membros do Congresso se reservaram, ao elaborar essa lei, que nem mesmo prazo para cada estagio dos projectos orçamentarios nas commissões ou no plenario, podendo qualquer das camaras, como já tem acontecido, retel-os até o dia do encerramento da sessão legislativa, sem que haja no caso qualquer providencia acautelatoria do interesse nacional. Entretanto, mesmo que a Carta de 24 de fevereiro, em disposições expressas, não impedisse semelhante anomalia, vivendo como vivemos num regimen de poderes limitados e, entre si, controlados, não se admitte possa qualquer fracção de um dos tres poderes constituidos levar o seu impulso voluntarioso até o ponto de evitar o pronunciamento dos collaboradores do proprio orgão ou as iniciativas, juridicamente permittidas, dos demais poderes, para cada um dos quaes compete ao legislador constituinte reservar determinada parcela de responsabilidade.

Tanto mais é de lamentar o desinteresse com que têm sido tratadas as iniciativas do genero ou o injustificavel proposito de manter o "statu-quo" anarchico e prejudicial, quando a mentalidade dos organizadores do regimen, por actos e por palavras, sempre se evidenciou em sentido diametralmente opposto, como faz prova provada o seguinte trecho da exposição de motivos, com que Ruy Barbosa, em 1890, offereceu ao Governo Provisorio o decreto que creava o Tribunal de Contas:

"Cumpre á Republica mostrar, ainda neste assumpto, a sua força regeneradora, fazendo observar escrupulosamente, no regimen constitucional em que vamos entrar, o orçamento federal.

Se não se conseguir este "desideratum", se não pudermos chegar a uma vida orçamentaria perfeitamente equilibrada, não nos será dado presumir que hajamos reconstituido a patria e organizado o futuro."

Foi obedecendo a essa directriz patriotica que o Governo Provisorio elaborou e decretou a Constituição de Junho de 1890, mais tarde submettida á Assembléa Constituinte como ante-projecto; foi ainda mantendo essa elevada orientação que Ruy Barbosa e seus demais companheiros de governo se incorporaram aos legisladores constituintes e pleitearam a victoria de seus ideaes, motivo pelo qual, lendo-se com a devida attenção o magistral trabalho desse Congresso notavel, não ha como encontrar excusas para o que vamos presenciando em materia orçamentaria, não se tendo conseguido até hoje a sancção de leis de meios que não sejam um simples accordo arithmetico de estimativas, de completo abstractas, sem qualquer presumpção de fundamentadas probabilidades. Accresce que, exorbitando das attribuições constitucionaes, tem permittido o Legislativo a manutenção de progressivas caudas orçamentarias, em que, sobre muita vez invadir attribuições de outros orgãos da soberania nacional, não raro, o Congresso abdica de faculdades que lhe são inherentes e privativas para delegal-as a outros poderes, como se lhe fosse licito, em qualquer sessão ordinaria, arrogar-se á dignidade soberana de poder constituinte.

O resultado ahi está posto em fóco no trabalho do relator do orçamento do Interior, que assim começa a fundamentação de sua proposta, aliás, confirmando, embora com dados diversos, observações que já foram objecto de demoradas considerações nossas:

"Examinando, em cada uma das propostas dos varios ministerios, as consignações destinadas ao material permanente, se nota haver, nas dotações, desegualdades que se devem evitar.

Essas desegualdades avultam sobremaneira, se compararmos as propostas umas com as outras."

E assim é, na verdade. Serviços absolutamente identicos ou semelhantes, guardando a mesma razão proporcional de necessidades e de expediente, são contemplados com lotações orçamentarias demasiado differentes umas das outras, da mesma fórma por que, na mesma tabella e para a mesma natureza de despesa, fraccionam-se as verbas para evitar a impressão que o total, em uma só rubrica, certamente causaria. Taes anomalias se apresentam em todas as tabellas de discriminação de creditos e deixam o leigo que as consulta na completa ignorancia da realidade de sacrificios impostos á economia collectiva pelo custeio das diversas actividades do serviço publico. Por outro lado, nas industrias officiaes, como vias-ferreas, telegraphos, correios, abastecimento de agua e outras, o balanço orçamentario é tão mal ideado e ajustado que, difficilmente, os proprios profissionaes de cada especialidade conseguirão conhecer o "deficit" real de cada uma ou o saldo effectivo com que a mesma contribúa para a economia collectiva.

Tudo isso, entretanto, teria sido evitado se, na elaboração do Codigo de Contabilidade, a technica orçamentaria tivesse merecido o cuidado de alguns preceitos intelligentes e insophismaveis ou se o citado projecto Penafiel, melhorado e completado, como por vezes lembramos, não tivesse encontrado obstruidos os canaes legislativos e, afinal, tivesse sido incorporado ao nosso archivo juridico.

Dadas essas considerações preliminares, que nos pareceram indispensaveis para examinar a proposta do relator do orçamento do Interior, não quer isso dizer que estejamos literalmente de accordo com ella. Sem duvida, algumas providencias condensadas nessa iniciativa são de molde a merecer applausos, mas algumas ha tambem que, ou são positivamente prejudiciaes, podendo comprometter a efficiencia de importantes actividades publicas, ou são pleonasticas, simples superfetação, anodinas ou contraproducentes, como, de seu proprio texto, não parece difficil demonstrar.

BALANÇO DAS PERMUTAS COMMERCIAES DOS ESTADOS DO BRASIL

O incremento demonstrado ultimamente pela nossa lavoura e consequente exportação dos seus productos muito auxiliou a vida economica dos nossos Estados, cooperando para que elles, ao contrario do que succedia anteriormente, pudessem vêr grandemente augmentados os saldos a seu favor em virtude de terem conseguido grandes percentagens no valor dos productos exportados, sobre os totaes das suas importações.

Reportando-se ao anno de 1913 e comparando-se os valores do mesmo com os de 1923, verifica-se que, emquanto a importação accusou uma percentagem de 125 °|° para mais em 1923, nesse mesmo anno a exportação accusou o formidavel augmento de 330 °|° sobre o total de 1913.

Dos 18 Estados que mantêm commercio exterior por possuirem portos, sómente tres accusaram saldos a favor de suas importações e, desses mesmos, apenas se salva o porto do Rio, que, exercendo as funcções de entreposto para a exportação e importação, sempre apresenta extraordinarios valores em seu movimento, ao passo que os demais, que são os de Aracajú e Parnahyba, conservando-se em branco no quadro da nossa exportação, figuram, entretanto, com valores no quadro da importação geral do paiz.

Além do porto de Santos, que, pela sua situação de emporio escoador do café, sempre se acha collocado em 1º logar no movimento da nossa exportação, temos a registrar o desenvolvimento extraordinario que apresentaram os Estados da Bahia e do Espirito Santo, sobrelevando o deste ultimo que, apesar de sua limitada area territorial, figura com uma producção acima de Estados como sejam os do Pará, Amazonas, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso.

Para se poder julgar da importancia que apresentaram em 1923 os Estados do Brasil no seu movimento de commercio exterior, vamos alinhar abaixo os algarismos relativos aos saldos que os mesmos obtiveram nesse anno, os quaes, em contos de réis, foram os seguintes em ordem de importancia:

	Exportação	Importação	Saldo para + ou — a favor da exportação
1º São Paulo	1.640.369	763.548	+ 876.821
2º Bahia	233.286	74.420	+ 158.866
3º Espirito Santo	84.819	2.768	+ 82.081
4º Amazonas	68.641	13.511	+ 55.136
5º Rio Grande do Sul	173.739	124.817	+ 48.922
6º Pará	73.897	34.494	+ 39.403
7º Maranhão	43.851	10.381	+ 33.470
8º Paraná	53.367	22.408	+ 30.959
9º Pernambuco	141.762	114.394	+ 27.368
10º Ceará	54.233	27.434	+ 26.799
11º Parahyba	27.287	11.418	+ 15.869
12º Alagôas	30.741	16.660	+ 14.081
13º Santa Catharina	23.168	15.311	+ 7.857
14º Rio Grande do Norte	11.612	4.517	+ 7.095
15º Matto Grosso	9.091	3.028	+ 6.063
16º Rio	627.170	1.022.720	— 395.550
17º Piauhy	—	4.554	— 4.554
18º Sergipe	—	776	— 776

E' possivel que os Estados de Sergipe e Piauhy façam exportação, porém, esta não figurando como exportação pelos seus portos e sim por outros do paiz, figura nos manifestos de exportação como de origem do Estado pelo qual é feita a saída.

LOGICA INFANTIL

A MÃE — Não, Tito. Digo-te, pela terceira vez, que não irás brincar hoje.

O PEQUENO — Não sei onde papae descobriu que tu estás sempre mudando de opinião.

OS TRES COLOMBOS

O julgamento sobre a descoberta da America, sobre o valor do projecto e a origem do plano colombino, tem sido o mais variado possivel, podendo actualmente ser compendiada a apreciação historica desse feito segundo tres orientações differentes, reflectindo, em summa, tres julgamentos sobre o valor do proprio Colombo. Dahi, syntheticamente, o "Colombo apresentado por Vignaud", o "Colombo defendido por S. Ruge" e o "Colombo-tecelão", nova reedição de uma figura antiga de Colombo deturpada pelo patriotismo historico portuguez.

A evolução do julgamento sobre Colombo tem sido larga e variada. Primeiro, o panegyrico integral dos hespanhóes: Las Casas, o escriptor ingenuo e interessantissimo do seculo XVI e Navarrete, o historiador consciencioso e honestissimo do começo do sec. XIX. Em seguida, o reflexo mundial da obra de Navarrete, influenciando dum lado o historiador norte-americano W. Irving no relato romancista da vida e obra de Colombo, e, de outro, o grande Humboldt no elogio farto a Colombo nos varios tomos de suas obras em que tratou dos descobrimentos da America, com o defeito de não haver feito o elogio merecido á epopéa formidavel dos navegadores portuguezes. Mais tarde, na Allemanha, Peschel retoma e amplia a gravidade historica de Humboldt, ao mesmo tempo que em França Roselley de Lorgues, contrariamente, escreve ainda uma historia de romance e de fantasia, pretendendo descobrir e apresentar a "santidade" de Colombo. Os norte-americanos, por seu lado, retomam a questão com galhardia, escrevendo H. Harrisse, o laboriosissimo historiographo colombino, uma obra copiosamente sensata, procurando, com o apoio de Navarrete, Humboldt, Peschel, d'Avezac e Irving, determinar emfim "o positivo na biographia do grande navegador e nas peripecias de seu memoravel feito."

Os materiaes novos complicam, porém, sem unanimidade de solução, o problema historico colombino. Desta sorte delineam-se, depois daquelle grande trabalho operosamente accumulado, as duas correntes modernas a que me referi acima: o allemão Sophus Ruge escreve o "Columbus", 1891, completando a sua "Gesch. d. Zeitalters. d. Entdeckungen" 1883, e o norte americano H. Vignaud publica em Paris, em 1911, a sua "Histoire critique de la grande entreprise de Colomb."

*
* *

"O Colombo de Vignaud". O autor querendo talvez evitar qualquer confusão do leitor, resumiu deste modo o seu proprio julgamento historico: 1º o fim de Colombo não era ir ás Indias, sendo apenas a meta de sua expedição a "descoberta de terras e de ilhas novas"; 2º Colombo possuia sobre a existencia daquellas terras e ilhas indicações que elle julgava certas e seguras, sendo a maior dellas aquella fornecida pelo "piloto anonymo" (Alonso Sanchez); 3º, todas as "cartas e correspondencia de Toscanelli são falsas", havendo sido a fraude commettida sómente para fazer crêr a todo mundo que tivesse Colombo em verdade pretendido e realizado a viagem á India.

Vignaud, professor de historia, passou a vida inteira estudando os descobrimentos colombinos. Espanta, todavia, que tão grande trabalho, tão cuidadosa e paciente documentação, em summa, redundasse em affirmação tão exquisita: a "apocryphia integral das cartas de Toscanelli" e o desejo seguro de Colombo de "redescobrir as terras e ilhas" de que havia tido informações pelo que ouvira — e principalmente do piloto naufragado na Madeira — entre os navegadores de então, por occasião de suas proprias viagens pelo Atlantico. A descoberta não foi resultado de nenhum "acaso feliz", conclue em summa Vignaud: "Colombo descobriu a America tão sómente por havel-a procurado."

O autor não avilta no entanto a figura e a memoria do grande genovez. Mostra falhas graves de seu caracter, documenta a humildade de sua descendencia, exaggera em attribuir-lhe "carencia de senso moral", mas acredita no entretanto que, afastando a hypothese do acaso como protectora do feito, "fica melhor resaltado o valor de Colombo em executal-o". Evita, de outro lado, comparações com outros homens da época, exorbita na apresentação dos planos de navegação de Behaim para o Occidente, suppondo mesmo que tivesse sido esse cosmographo o companheiro de Dulmo na tentativa do descobrimento da ilha das "Sete Cidades", e acredita, desse modo, que Colombo tivesse plagiado o projecto de Behaim, argumentando ainda com o facto de que nem os cartographos, nem os chronistas da época acreditaram que Colombo tivesse ido á Asia (como elle sempre affirmava) depois de suas viagens á America, citando então Vignaud, especialmente, os mappas de La Cosa e Cantino e os escriptos de Pedro Martyr e Bernaldez, contemporaneos todos de Colombo.

A obra de Vignaud — posto de parte o exaggero e a falsidade de suas duas theses finaes (a "apocryphia de toda a correspondencia de Toscanelli e a intencionalidade de Colombo ir á descoberta de novas terras e ilhas e não á descoberta da Asia") — aquella obra, dizia, trouxe luzes novas e utilissimas sobre á vida de Colombo, pela analyse laboriosissima feita em torno dos proprios documentos colombinos. Vignaud serviu-se, por exemplo, dos cinco volumes annotados pelo proprio punho do descobridor, procurando mostrar então a influencia principal sobre seu plano exercida pela obra de P. d'Ailly ("Imago Mundi") e pela theoria de Marin de Tyr contida na obra de Ptolomeu por elle tambem lida. Vignaud, emfim, elogiando as navegações particulares dos nautas portuguezes partindo dos Açores, baseia a sua these nos documentos portuguezes relativos a Diogo Teive, Fernão Telles e Dulmo para invocar a constancia pertinaz das "tentativas portuguezas" anteriores, e despertadoras, portanto, do projecto realizado mais tarde por Colombo.

*
* *

"O Colombo de Ruge". Ruge, contesta, preliminarmente, a autoria da "Historie dell Ammiraglio" por seu filho Fernando e, dahi, maior liberdade na comprehensão da figura do descobridor, sem as presilhas perigosas, portanto, de varias inverdades daquella obra condicionando falsamente em varios pontos a vida e os feitos de Colombo. Comprehende o valor immenso do globo de Behaim, e insiste no facto clarissimo de que o cosmographo indicaria em seu globo os descobrimentos americanos pelos portuguezes "se as suas tentativas anteriores a Colombo tivessem lograo exito". Documenta a authenticidade das correspondencias com Toscanelli e mostra a influencia segura, com o apoio de Las Casas, exercida sobre Colombo e Behaim por aquelle cosmographo florentino.

Elogia fartamente os feitos atrevidissimos da epopéa magnifica dos navegadores portuguezes; sabe das tentativas varias de descobrimentos de ilhas para oéste dos Açores, lembra os indicios possiveis da existencia dessas ilhas ou terras, e explica, com perfeita naturalidade, a coherencia dos cosmographos portuguezes negando approvação ao plano de Colombo pelos mesmos motivos com que haviam recusado, anteriormente, a indicação do projecto de Toscanelli.

Aceita de outro lado, generalizando, os tres grupos de razões citados por Las Casas, e indicados na "Historia do Almirante" como os verdadeiros moveis do projecto de Colombo: — as razões naturaes, a influencia dos escriptos dos autores antigos e as informações vagas, mas insistentes, da época sobre a existencia possivel de novas terras ou ilhas. Observa, em seguida, "a nenhuma citação que fez Colombo", quer em Hespanha, quer em Portugal, "do nome e da autoridade de Toscanelli" de que tanto se serviu em seu projecto, no geral e no detalhe, como fica comprovado, pelo texto do seu diario, em que repete, convencido, a fantasia do archipelago asiatico do proprio mappa de Toscanelli.

Apresenta a religiosidade augmentada de Colombo quando penetra no ambiente hespanhol, commenta o relato historico feito por Las Casas tomando sempre o genovez como um "enviado da Providencia", e salienta a potencia de vontade que fez a gloria do descobridor como alimentada, de continuo, pelas energias renovadas com que se considerava um protegido directo de Deus, jogando no meio das difficuldades amargas com que lhe era então servida a vida.

Salienta o valor dos escriptos do diario originalissimo de Colombo, as descripções das novas terras e das gentes dellas, o grande "naturalismo" emfim do nauta, pelo qual havia Humboldt vislumbrado a scentelha do genio de Colombo. Não esquece os seus grandes erros de astronomo, de cosmographo e de navegador, não esconde as falhas do seu caracter, não silencia, tampouco, sobre as mentiras escriptas pelo descobridor em favor de sua propria pessoa e de seus meritos. Corrige, em summa, o panegyrico de Las Casas no passado, reeditado em parte por Navarrete, commenta o exaggero do elogio de Humboldt que vira, na primeira metade do sec. XIX, a imponencia da figura de Colombo sem ver, em sua verdadeira grandeza, a epopéa magnifica dos descobrimentos dos nautas portuguezes, mas comprehendo acima de tudo, o valor do feito colombino, acceitando-o como um estimulante formidavel para todos os grandes acontecimentos immediatos em que portuguezes e hespanhoes porfiaram num prelio inaudito de acommettimentos audaciosos e de realizações eminentissimas. Ruge dirá elle mesmo, seccamente, depois de haver julgado a "empresa bem difficil" e de haver comprehendido o "feliz acaso" forçado pela vontade do grande genovez: "O merito de Colombo é inalteravel pelos scenarios novos do mundo que elle deu ao homem, mesmo quando se conhecem as falhas do seu caracter como homem e os seus erros commettidos como navegador."

*
* *

"O Colombo tecelão". Em Portugal não tem sido Colombo — nem no passado, nem no presente — tratado como fôra de desejar que se o fizesse. Rareiam as excepções, tal o impeto do "patriotismo historico menos discreto" em insistir na depreciação da figura historica do nauta genovez.

Todavia, são as excepções nesse sentido imponentes e eminentes. No passado, João II, o maior rei talvez de sua época, figura notabilissima de monarcha culto e operoso, recebendo em audiencia especial a Colombo — como almirante descobridor arribado ao Tejo depois de sua vinda as Antilhas — contrariamente, portanto, ao que então pensavam muitos dos portuguezes da época em fazer contra Colombo. No presente, Oliveira Martins, o maior historiador portuguez, rendendo no fim do seculo passado em suas obras sobre a epopéa gloriosa de Portugal homenagem larga ao descobridor genovez, vendo nelle um "agitador notavel de valores e de capacidades de seu tempo.

Infelizmente, porém, subsistiu sempre em Portugal a figura depreciada do nauta genovez, figura reeditada com novo alento depois de 1892, depois, em summa, que, por occasião do quarto centenario do feito colombino, havia o mundo cultuado pomposamente a memoria do grande nauta por intermedio dos notaveis trabalhos historicos de Harrisse, Fiske e Ruge.

A historia do "Colombo tecelão", segundo essas "autoridades" portuguezas é simples, acanhada, e de pouca engenhosidade. Recapitulo aqui o seu texto curto, reproduzindo as proprias palavras dos historiographos patrioteiros d'além-mar. "Não passa Colombo, o humilde tecelão genovez, de uma figura secundaria na serie dos descobridores"; "o descobrimento colombino das Antilhas apresenta-se-nos como um episodio á margem das navegações lusitanas"; "num breve cyclo de oitenta annos Portugal teria completado a revelação dos mundos novos, embora Colombo houvesse continuado em Genova a humilde profissão paterna de tecelão". De outro lado, o projecto de Colombo era velhissimo em Portugal, desde o livro de Marco Polo, conhecido da escola de Sagres em 1428, fonte principal da convicção de Toscanelli e de Colombo, de modo que o plano da viagem colombina (repetindo, o testemunho dos autores antigos) não tinha por isso mesmo nenhum valor, sendo "baseada em opiniões alheias e não nos seus trabalhos ou em conhecimentos proprios". "Colombo possuiu na Madeira uma casa de pasto, onde morreu o piloto Affonso Sanches ao regressar das Antilhas, deixando-lhe então os seus mappas". "Nessa ilha casou com a filha de Bartholomeu Perestrello, já fallecido, dando-lhe a sogra os papeis e cartas delle que, com os do Affonso Sanches, constituiram a base de seus conhecimentos".

Aliás, havendo João Vaz Côrte Real ido á America antes de 1474 (Pe. A. Cordeiro e Luciano Cordeiro), havendo Affonso Sanches ido ás Antilhas, além das viagens ás terras americanas de Dulmo, Fernão Telles e outros, Colombo "redescobriu" apenas aquillo que era já conhecido em Portugal, sendo que desde 1448 Andréa Blanco havia indicado a costa nordéste do Brasil (Faustino da Fonseca) em seu mappa. Tudo isso explica a these sustentada emfim por Consiglieri Pedroso, segundo a qual quando Colombo partiu, para descobrir a America, encontrou o caminho franco e aberto, policiado (sic) até mesmo pelos navios de Lisboa...

Desse modo, "para ser exacto, não pode o historiador appellidar Colombo de descobridor da America", sendo "flagrante inexactidão attribuir-lhe o descobrimento de um continente novo". "Colombo desempenhou uma missão superior á sua condição social e mediana cultura; á fé de um predestinado ainda uma vez revelou o poder omnipotente na existencia dramatica do antigo tecelão"...

*
* *

Certo, "por acaso" descobriu Colombo a America. Mas não por "viagem milagrosa", ou por ser coisa mui facil a empreitada da viagem. Ao acaso são, porém, devidas quasi todas as descobertas humanas. E "facil" é aquillo apenas, tomado por "difficil", antes de ser realizado pelo homem.

Fico, pois, na companhia illustre do visconde de Santarém, o maior historiographo portuguez, o paciente estudioso dos documentos historicos e cartographicos, que saudou o "genio do grande homem" quando reivindicou para os portuguezes, em obra memoravel, a gloria ampla do periplo das descobertas africanas; e compartilho, egualmente, do julgamento de Oliveira Martins, o maior historiador de Portugal, vendo em Colombo a imponencia de um "agitador" e "animador" dos descobrimentos de sua época.

E escolhendo aquella companhia eminente dos portuguezes invocados, fico tambem com o "bom senso historico de Varnhagen", o pae de nossa historia, o grande "descobridor de documentos authenticos" e desconhecidos que trouxeram luzes novas sobre os feitos heroicissimos dos nautas portuguezes por elle mesmo annunciados ao mundo culto, aquelle, em summa, que viu no feito colombino o "homem que consummou a obra de Alexandre, pondo em communicação reciproca o genero humano".

Ao leitor eu deixo, porém, tolerantemente, a escolha do typo que mais agradar ao seu espirito: o "Colombo de Vignaud", o grande navegador que "descobriu a America por havel-a procurado", informado pelos navegantes anonymos da possibilidade de ilhas ou terras a oéste dos Açores; o "Colombo de Ruge", o grande genovez, o executor ousado do projecto de Toscanelli, aquelle que deu ao homem scenarios novos no mundo, sendo por isso mesmo imperecivel a sua gloria; e, finalmente, "o humilde tecelão de Genova", não discipulo dos nautas portuguezes, e que descobriu para a Hespanha, por milagre, por acaso e inconscientemente, aquillo que nenhuma novidade era então para Portugal.

Por mim, como Gaffarel, H. Harrisse, Oliveira Martins e Vignaud, eu acredito na possibilidade de que alguns mareantes portuguezes em suas viagens particulares, partindo dos Açores, tivessem, antes de Colombo, alcançado terras ou ilhas americanas (sem haver ainda todavia documentação que garanta o exito de alguma daquellas tentativas), sem que por isso seja empanada ou desmerecida a gloria do feito colombino.

Vejo, porém, em Colombo, por conta propria, o "genio", a personificação imponente da vontade humana na grande epopéa de desvendar os segredos do planeta, o continuador indirecto da "vontade em acção" do grande infante Henrique, o "agitador" formidavel dos homens de seu tempo, o animador do feito magnifico de Vasco da Gama, e o excitador da realização immensa de Fernão de Magalhães. Comprehendo, em summa, como Gonçalves Dias, que a "gloria do genovez estava no seu genio e não na felicidade de sua viagem".

Portugal descobriu a India por ser esse o fim collimado de uma serie de esforços vigorosissimos subordinados "á consciencia de um projecto". Não lhe interessariam nem terras novas nem ilhas para oeste que não fossem as da Asia verdadeira. Isso explica haver deixado a navegadores particulares aquellas tentativas, não permittidas ao contrario no periplo africano, sendo ahi, como foram, as navegações sempre officiaes. De resto, mesmo depois de descoberto o Brasil, o interesse pela nova terra foi pequeno: diminutissimo o cuidado em povoal-o e exploral-o; bem pequeno o valor dado á colonia incipiente, cujo nome não figurava nem mesmo, ao começo, nos titulos pomposos das posses da corôa portugueza. Aliás, o poema de Camões é, por si, a maior confirmação do affirmado, tanto era pequeno o interesse pelo Brasil do seculo XVI em face do delirio immenso com que a Asia longinqua aguçava, e com razão, as energias portuguezas de então.

A' Hespanha, ao contrario, fechada pelo turco a porta oriental da Africa e pelo luso o outro caminho novo que a sua audacia forçava em conhecer e descobrir, á Hespanha interessava opimamente a descoberta de "quaesquer" terras ou ilhas, invejosos como estavam os navegadores hespanhóes de não poderem acompanhar a trajectoria notabilissima que fazia a gloria da epopéa portugueza então iniciada.

A descoberta da India pelos lusos é, em summa, o resultado da "audacia consciente" de um projecto maduramente trabalhado e experimentado. A descoberta da America é, ao contrario, o fructo de uma "ousadia inconsciente" de um povo personificado por um genio.

Rio, junho 924.

Vicente L. CARDOSO

conto do O JORNAL

Velhice

E nessa manhã luminosa, lellbate do ouro do sol, do azul mirifico do céo, do verde scintillante das arvores, a petizada, ruidosa e chilreante como um bando de aves inquietas em torno da velha avó, brincava descuidosamente. Mãos frias tinha ella quando o astro rei era tão quente, a refulgir nas alturas infinitas; cabeça branca, de neve, inverno da vida, e a terra toda, em primavera, como uma bacchante luxuriosa e exigente se espreguiçava em louca volupia, ante o amante celestial; e tanta tristeza havia naquelle nobre coração, a contrastar dolorosamente com a felicidade radiante que envolvia toda a natureza.

O jardim rescendia a vagos e subtis perfumes; um passaro, de plumagem irisada, passou em largo vôo; uma flor, como uma pequenina marqueza ao roçagar dos setins melancolicos num passo de minuette, galantemente se inclinou ao beijo invisivel de um zephiro brando que soprava.

Ella meditava; insensivelmente a sua alma dolorida voltou aos annos que já haviam passado; a vida dos velhos deve ser uma constante recordação do caminho que ficou para trás, na curva silenciosa do passado; e é tão doce e tão amargo relembrar: vive-se novamente a mesma alegria, goza-se, ainda uma vez, o prazer indefinivel das coisas longamente ansiadas, mas, depois vem a lagrima humida da tristeza molhar como o orvalho da noite as flores, após um dia de verão, a felicidade que rapidamente se desvaneceu. E o tempo, sereno e imperturbavel, se succede sempre, a transformar illusões em descrenças, a extinguir, pouco e pouco, o fogo magnifico da mocidade com a frieza melancolica da velhice.

Agora, que lhe restava fazer na vida ? Ella se perguntava a si propria. Já soffrera e chorara; tivera prazeres e sorrira; fôra criança e brincara, ingenuamente; fôra mulher, amara e fôra mãe; havia cumprido a missão divina que viera desempenhar na terra; e ainda ali estava, a manchar de tristeza aquelle scenario magnifico e harmonioso, que era só de vida, de fulgor e de alegria. E deixando pender a fronte por sobre o peito, num lento e acabrunhado movimento de quem se convence da verdade atroz dos seus pensamentos, ella reconheceu que devia morrer.

Morrer! E um tremor mais intenso sacudiu-lhe os membros debilitados pelos annos. Morrer ? Mas, seria subtrahir-se para sempre dos que vivem na gloria do mundo. Ainda uma lagrima desceu-lhe dos olhos cansados de chorar; a natureza, porém, assim queria, assim ordenára, e ella devia resignar-se. Fôra criança: teve brincos e illusões infantis; fôra joven: e amou com todas as forças da sua alma ardente e apaixonada; agora devia morrer. Sentiu que uma revolta intima a devorava; não, não era justo, não se devia indignar, pois a morte está na propria sequencia dos acontecimentos da vida, e insurgir-se contra ella, seria querer mudar a ordem natural das coisas.

A petizada, ruidosa e chilreante

(Continúa na 2ª pagina)

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

O director da Despesa Publica concedeu o credito de 75:000$ destinado a occorrer durante o 2º semestre do corrente anno, ás despesas com execução do serviço de algodão no Estado de Alagôas, nos termos do accordo celebrado com o governo daquelle Estado.

Pela mesma Despesa Publica foram concedidos os creditos de réis 700$ e 600$ respectivamente, para attender aos pagamentos da congrua, que no actual exercicio compete ao serventuario do culto catholico ao monsenhor Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, e da pensão a que fez jús no anno de 1922 a d. Norbone Couto.

Despesas desnecessarias

Com parecer contrario das commissões de Marinha e Guerra e de Finanças da Camara, passou em 2ª discussão, nesta casa do Congresso, um projecto autorizando a construcção de duas estações de pouso para hydro-aviões da Armada, em Belém e em Manáos.

Esse projecto representa apenas um interesse eleitoral ou estrictamente regional. A Marinha não tem necessidade desses pousos, uma vez que não tem serviço aereo algum organizado no extremo norte nem se prevê, por emquanto ao menos, razão militar alguma que a determine. A providencia ora em vias de ser resolvida representa uma barretada com o chapéo alheio.

Os seiscentos contos que vão custar esses inuteis pousos representariam uma ajuda muito opportuna para desenvolver a aviação naval se se destinassem, por exemplo, á base do Rio Grande, que ainda não passou de projecto. Esta corresponde a um plano feito ha bastante tempo e asseguraria a continuidade do nosso serviço naval aereo do Rio de Janeiro até o extremo sul; e depois de resolvida essa parte, poderiamos cuidar de prolongal-o para o Norte, mas não construindo estações de pouso a esmo.

Os serviços publicos precisam ser tratados com methodo e não levianamente e com desbarato dos dinheiros publicos.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 7 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 8.211 toneladas de trigo em grão e 108.672 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 103.609 caixas de kerozene e 303.311 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

PARA FORRAGEAMENTO DOS ANIMAES DO EXERCITO

A Directoria da Despesa Publica distribuiu ás Delegacias Fiscaes nos Estados os creditos destinados ás despesas com o fornecimento dos animaes ao serviço do Exercito durante o 2º, 3º e 4º trimestres do anno corrente, na importancia de réis 4.052:780$000.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sobre a cobrança dos impostos aduaneiros — O problema da defesa economica nacional — Diversos assumptos

Realizou-se, hontem, a costumada sessão semanal da Associação Commercial, presidida pelo sr. Araujo Franco.

Depois da leitura do expediente, o presidente referiu-se á acção do Centro de Defesa Economica Nacional, dando posse ao seu representante na Associação, sr. Leite Ribeiro, e agradecendo a sua cooperação no sentido de harmonizar os interesses das classes conservadoras.

O sr. Franco deu, ainda, posse ao sr. Alfredo Lourenço de Almeida, como delegado da Associação dos Proprietarios de Padarias, junto áquella instituição.

Em seguida, occupou a attenção da casa o sr. Otto Schilling, que tratou das emendas apresentadas na Camara, relativamente ao imposto de importação, cujo fim visava a cobrança do referido imposto total em ouro e não como vem sendo feito actualmente, 40 °|° papel e 60 °|° ouro.

O sr. Schilling, explicando as desvantagens que acarretariam para o commercio importador essa medida, chamou a attenção dos collegas para se entenderem com os membros da Camara antes do relator se pronunciar sobre o assumpto.

Após, o sr. Albano Issler communicou estar presente á reunião o sr. Antonio Rabello Braga, nosso consul em Montreal, que se fazia acompanhar do sr. Raul A. de Campos, director dos Negocios Commerciaes e Consulares.

O sr. Franco convidou, então, os visitantes para tomarem assento á mesa, agradecendo aos mesmos essa deferencia.

Seguiu-se após com a palavra o sr. João Reynaldo, que prestou contas relativamente ao movimento financeiro da casa, durante o primeiro semestre do corrente anno.

Manifestou-se, em seguida, o sr. Leite Ribeiro, que tratou da criação do Centro de Defesa Economica Nacional, obra que, disse, ter por mira o fomento ás classes productoras do paiz.

O sr. Leite Ribeiro fez, então, o historico dessa nova instituição, que teve inicio com a sua viagem de estudos ao norte do paiz, onde verificou um campo vasto com grandes possibilidades para uma nova fonte de riqueza nacional.

Continuando, o sr. Leite Ribeiro entrou em detalhes ácerca da sua viagem nos Estados do norte, dizendo esperar que com esse novo impulso dado áquella região, possamos, em breve, ver o paiz se apresentar ao estrangeiro como um povo viril e organizado.

O sr. Leite Ribeiro terminou, fazendo votos para que a Associação continue o mesmo programma, de zelar pelos interesses da classe.

Após, o sr. Franco congratulou-se com a casa pela presença do sr. Delfim Carlos, director do Museu Commercial e, em seguida, fazendo a seguinte communicação:

"E' esta a primeira reunião da directoria depois da publicação do decreto n. 16.524, do 1º do corrente, que abre as portas da Alfandega, para a importação, livre de direitos, de diversos generos de producção nacional.

O momento não comporta maiores considerações na apreciação que, como presidente desta casa, sou chamado a fazer sobre tão momentoso assumpto.

Não comporta o momento, porque a explosão de paixões, compromettendo a ordem publica, pela sublevação de elementos isolados, destituidos de qualquer orientação patriotica e sem significação outra que a de incontida e morbida nervosidade, que mal disfarça o açulamento das ambições pessoaes, impõe-nos, a nós, representantes que aqui somos das classes conservadoras do paiz, antepor a qualquer outro interesse, por mais respeitavel que possa ser, o dever de levarmos ao poder legalmente constituido a segurança do nosso apoio e do nosso conforto, na modalidade em que as circumstancias o possam exigir, para que seja restabelecida a ordem publica no territorio nacional e reintegrada a paz e a concordia no seio da familia brasileira.

No cumprimento deste dever civico, logo que tivemos conhecimento do movimento subversivo que explodiu em S. Paulo, [illegible], dirigi-me ao palacio presidencial, acompanhado de todos os directores desta casa então presentes, a apresentar ao eminente chefe da nação a solidariedade da Associação Commercial e do commercio brasileiro, que só póde viver e prosperar á sombra da paz e da ordem."

Por ultimo, o sr. William Mazzocco pediu que ficasse consignado em acta um voto de pezar pelos acontecimentos que se têm verificado no Estado de S. Paulo.

Esse pedido teve o apoio de todos os membros, sendo, em seguida, encerrados os trabalhos.

UMA PROFESSORA CHAMADA A' DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O director de Instrucção baixou, hontem, um edital convidando a comparecer hoje áquella repartição, para objecto de serviço de natureza urgente, a professora adjunta d. Rosa Amelia Soares.

A RENDA DA CENTRAL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana attingiu á importancia total de réis 2.430:517$014.

Dando sciencia ao director da arrecadação feita pela Central, o dr. Luiz Carlos emittiu as seguintes considerações:

"Sr. director — Peço vossa attenção para o resultado da renda arrecadada na semana de 1 a 7 do corrente, durante o qual houve tres dias (5, 6 e 7) em que ficou annullada a receita no trecho Cruzeiro-Norte, em virtude da innominavel indisciplina das forças rebeldes aquarteladas na cidade de São Paulo. Não fôra esse gravame, que veiu infelicitar cruelissimamente a vida da nação, e teriamos, de novo, a renda da nossa grande via-ferrea attingida a 3.000:000$, no curto espaço de uma semana."

AMNISTIA AMPLA NA HESPANHA

A Legação de Hespanha recebeu hontem um telegramma do Ministerio de Estado, participando que, por proposta do Directorio Militar, sua majestade o rei assignou um decreto de amnistia, o mais amplo dos da sua especie outorgado na Hespanha. Comprehende os delictos de imprensa, politicos, alguns militares e communs, assignalando-se o caso de que não só attinge os processos já passados em julgado, mas tambem os que estão pendentes de execução ou em decurso de julgamento, e indulta todas as penas de morte decretadas e as que se possam impor por delictos anteriores á citada amnistia e estejam em tramites.

FESTA ADIADA NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

A festa que devia realizar-se nesta Escola no dia 10 do corrente, commemorativa do anniversario de sua fundação, foi transferida para dia indeterminado.

AS VENDAS MERCANTIS

Tendo a Companhia de Industrias Textis indagado se as facturas de seus fornecedores de oleos, lenha e lubrificantes, etc., estão obrigadas á emissão de duplicatas, embora liquidaveis em 30 dias; 2º, se não é permittido fornecer facturas de mercadorias vendidas á vista sem a duplicata; 3º, se fôr isso permittido, qual o prazo maximo tolerado das vendas a dinheiro para pagamento dessas facturas; se as facturas de mercadorias a prazo ás associações de caridade estão ou não sujeitas a emissão de duplicatas; o director da Recebedoria Federal proferiu o seguinte despacho: "O 1º item da consulta está respondido pelo officio do ministro ao 1º secretario da Liga do Commercio, publicado no "Diario Official" de 12 do mez findo.

Quanto ao 2º item, nas vendas pagas a dinheiro descontado póde o vendedor dar nota ou factura ao comprador, que a exija, sem que isso importe na obrigação de emittir tambem duplicata.

Quanto ao 3º item, se o pagamento não é realizado contra entrega da mercadoria, a venda é considerada a prazo e torna necessaria a emissão de duplicata, salvo quando feita directamente a consumidor, de accordo com o art. 21, observados os paragraphos 1º e 2º do mesmo (decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923).

Quanto ao 4º item, as associações de caridade se consideram consumidoras dos artigos adquiridos, e destinados a servir para uso das mesmas, isto é, desde que os não revendam."

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Conforme ficou deliberado pela commissão executiva, realiza-se domingo, 13, ás 20 horas, a sessão preparatoria e segunda-feira, 14, ás 14 horas, a sessão solemne do Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, para cujas sessões estão sendo convidados os srs. congressistas.

Realizando-se as sessões com caracter publico, a ellas poderão assistir todos os contabilistas desta capital e dos Estados.

O CURSO DO PROFESSOR BRUMPT

O professor dr. Brumpt, da Faculdade de Medicina de Paris, inaugura hoje ás 10 horas, no amphitheatro de bacteriologia da Faculdade de Medicina, o curso de "Parasitologia" que veio professar no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

O illustre scientista dissertará sobre o thema "Origem do Parasitismo-Especificidade parasitaria."

A entrada será franqueada a todos os interessados.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — A proposito da asthma — pelo dr. Eduardo Meirelles.

II — Em torno de alguns pontos da nevralgia facial — pelo dr. Oscar de Souza.

III — Da reflexotherapia no tratamento dos aneurismas — pelo dr. Augusto de Freitas.

PARA EXECUÇÃO DA REFORMA CONSTITUCIONAL

A alteração do Regimento do Senado

Na sessão de hontem, do Senado, foi lida a seguinte emenda offerecida pela mesa, afim de dar execução ao plano de reforma constitucional proposto pelo governo, em mensagem de maio ultimo:

"Accrescente-se, no regimento, onde convier:

Art. 1.º A mesa só poderá receber proposta de reforma á Constituição, de accordo com as disposições expressas nos paragraphos 1º e 4º do art. 90 da mesma Constituição.

Art. 2.º Depois de recebida e impressa em avulsos, a proposta será enviada a uma commissão de 21 membros, eleita pelo Senado e composta de um senador por Estado.

§ 1.º No prazo improrogavel de 10 dias a commissão apresentará seu parecer á mesa, que fará imprimil-o em avulsos, juntamente com a proposta, e distribuir pelos senadores.

§ 2.º Se, decorridos os 10 dias de que trata o paragrapho anterior, a commissão deixar de apresentar seu parecer, a mesa ordenará a distribuição dos avulsos da proposta pelos senadores.

Art. 3.º Dez dias depois de distribuida, será a proposta incluida na ordem do dia, em 1ª discussão, annunciada ao Senado com 48 horas de antecedencia.

Art. 4.º A proposta inicialmente apresentada terá tres discussões, assim como terão, respectivamente, mais uma e duas discussões as emendas offerecidas e approvadas na segunda e na terceira.

Paragrapho unico. Nas tres discussões da proposta inicial, é permittido apresentar emendas. Na discussão das emendas apresentadas em segunda e terceira, e respectivamente, approvadas, nenhuma emenda será mais permittida. As emendas apresentadas na discussão da proposta terão parecer da commissão no prazo improrogavel de 5 dias, findo os quaes, com ou sem parecer, serão remettidas á mesa, que mandará imprimil-as e distribuir pelos senadores, incluindo-as 5 dias depois, na ordem do dia da 1ª sessão.

Art. 5.º As 1ª e 3ª discussões da proposta e das emendas serão globaes, e a 2ª por artigos.

Art. 6.º O intersticio para as discussões será de 48 horas, no minimo.

Art. 7.º Nas discussões poderão ser apresentadas emendas ás disposições da Constituição, ou emendas á proposta inicial de reforma.

Paragrapho unico. Para as primeiras é exigida a assignatura da quarta parte dos membros do Senado, permittindo-se que as segundas, não contendo materia nova, sejam assignadas por qualquer numero de senadores.

Art. 8.º As emendas additivas, suppressivas ou substitutivas de parte de qualquer disposição da Constituição, ou da proposta, apresentadas por senadores ou pela commissão, serão redigidas de forma, que substituam integralmente a disposição alterada.

Art. 9.º Nas 1ª e 3ª discussões, os senadores só poderão falar até duas vezes em cada uma, e pelo espaço total de 2 horas. Na 2ª discussão da proposta inicial ou das emendas, somente uma vez, sobre cada artigo, durante uma hora. O relator, ou membro da commissão que o substituir, poderá, em qualquer das discussões, falar livremente para completa elucidação da materia.

Art. 10. A discussão não poderá ser encerrada emquanto houver algum orador inscripto, salvo ausencia, ou desistencia no acto de lhe ser dada a palavra.

Art. 11. A votação da proposta e das emendas que lhe forem offerecidas será sempre procedida emenda por emenda, artigo por artigo, sendo consideradas approvadas as emendas e artigos que obtiverem dois terços dos votos dos senadores presentes á sessão, realizada com o numero indispensavel ás deliberações do Senado.

Art. 12. No momento da votação só é permittido ao senador usar da palavra pela ordem uma vez para encaminhal-a, pelo tempo improrogavel de 15 minutos, cabendo ao relator ou ao membro da commissão que o substituir, o direito de resposta a cada orador pelo mesmo prazo.

Art. 13. Approvada a proposta em ultima discussão, será pela mesa enviada á Camara dos Deputados, independente de redacção final.

Art. 14. As emendas adoptadas pelo Senado, que não obtiverem dois terços de votos na Camara dos Deputados, serão consideradas definitivamente rejeitadas.

Art. 15. A proposta de reforma á Constituição iniciada pela Camara dos Deputados será recebida pela mesa e seguirá os tramites estabelecidos nos artigos antecedentes.

Art. 16. As emendas novas adoptadas pelo Senado á proposta de reforma á Constituição, iniciada pela Camara dos Deputados, serão a esta enviadas e sujeitas aos tramites do respectivo regimento.

Art. 17. A proposta de reforma á Constituição, approvada no primeiro anno pelo Senado e pela Camara dos Deputados, será posta em discussão até 30 dias depois de aberto o Congresso Nacional no anno seguinte.

§ 1.º Nenhuma alteração da reforma á Constituição approvada no anno anterior pelo Congresso Nacional, ou emenda nova, poderá, então, ser aceita pela mesa.

§ 2.º Para as tres discussões a que a proposta será submettida, prevalecem as regras adoptadas para os debates no primeiro anno.

Art. 18. Adoptadas definitivamente as emendas á Constituição, os presidentes e secretarios do Senado e da Camara dos Deputados, conjunctamente, poderão publical-a na fórma do § 3º do art. 90 da mesma Constituição.

Art. 19. Quando a proposta de emendas á Constituição fôr de iniciativa de dois terços dos Estados, nos termos da ultima parte do paragrapho 1º do art. 90 da Constituição Federal, será remettida á mesa do Senado ou á da Camara dos Deputados e seguirá os tramites estabelecidos nas disposições anteriores.

Art. 20. Em tudo quanto não fôr regulado por estas disposições especiaes, vigorarão as disposições do regimento.

S. S., 9 de julho de 1924. — A. Azeredo, vice-presidente; Mendonça Martins, 1º secretario; Silverio Nery, 2º secretario; Pires Rebello, 3º secretario; Pereira Lobo, 4º secretario."

Apoiada a emenda, foi mandada a imprimir, afim de ser discutida e votada pelo Senado dentro de breves dias.

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, suppriu de 2.000:000$ a delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; de 500:000$, a delegacia fiscal na Parahyba; de 200:000$, a delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, e de 200:000$, a delegacia fiscal em Piauhy, no total de 2.900:000$000.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

No dia 12 do corrente serão chamados a provas oraes (2ª e ultima chamada) os seguintes candidatos:

Aryclêa Teixeira, Abigail Moreira Pinto, Alayde Suzanna da Cunha, Honorina Rosa dos Afflictos, Nair de Souza, Yvette de Souza Penna, Nelson Chueri da Silva Carmo, Ismael Jorge Vianna, Armando Campos Sarmento, Floriano Gentil Soares, José Maria Leite de Vasconcellos e Catão de Souza Lisboa.

Não haverá outra chamada para estes candidatos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O dr. Carvalho Araujo, director da Central conferenciou com o dr. Delamare São Paulo, chefe do Trafego especialmente sobre providencias que assegurem os transportes de gado para esta Capital. Ficou resolvido que no caso de solicitação de transporte, ao invés de serem estes feitos pelos trens de horario, a chefia do Movimento, deverá formar especiaes directos a Santa Cruz.

Sobre o mesmo assumpto, mais tarde tratou com o chefe do Trafego o sr. Libanio Vaz, director do Matadouro.

— O stock de gado existente hontem era de 346 rezes em Cruzeiro e 200 em Pirapora.

AS FERIAS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio recebeu mais as adhesões das firmas Queiroz & Meyer e Madureira & Fonseca, á campanha em favor da instituição das férias no commercio.

O SELLO NAS CAMBIAES

O ministro da Fazenda, em solução a uma consulta da Banca Franceza e Italiana para a America do Sul, sobre a taxa do cambio para a sellagem das cambiaes, mandou fosse respondida de accordo com o seguinte parecer do director da Receita Publica: "O paragrapho 1º, do artigo 13, do vigente regulamento sujeitos ao sello proporcional, em do sello determina que aos papeis que se estipule o pagamento em moeda estrangeira, o valor para o pagamento do sello seja calculado ao cambio do dia do mesmo pagamento.

O artigo 23, n. 1, determinando o tempo em que deve ser pago o sello, estabelece que seja o momento de ser assignado o titulo ou papel.

Assim, parece-me, o caso da consulta está perfeito e claramente previsto no regulamento: o sello a ser pago nas cambiaes deve ser sobre o valor das mesmas cambiaes, convertido á moeda nacional ao cambio do dia em que forem subscriptos ou assignados."

PAGAMENTO A UMA FIRMA

De ordem do ministro da Fazenda, o Banco do Brasil pagou aos srs. Valle Peffeur & C. Ltda. a quantia de Rs. 1.415:675$218.

LIVROS NOVOS

A Campanha Abolicionista, de Evaristo de Moraes.

Num grosso volume, em que a escrupulosa erudição se casa ao bom senso critico, o sr. Evaristo de Moraes acaba de fornecer aos estudiosos da nossa historia todos os documentos necessarios ao exame da campanha abolicionista que, intrepidamente desenvolvida de 1879 a 1888, deu como resultado a chamada Lei Aurea.

Desfilam pelo livro, em retratos bem traçados, todas as figuras representativas daquelle movimento libertador, e as consequencias sociaes da Abolição são claramente indicadas pelo sr. Evaristo de Moraes, que tambem não esquece a repercussão da vida dos escravos como motivo inspirador dos nossos escriptores, seja nos poemas de um Castro Alves, seja nos romances de um Macedo ou de um Bernardo Guimarães.

O CONTO DO "O JORNAL"

VELHICE

(Conclusão da 1ª pagina)

como um bando de aves inquietas, em torno da velha avó, brincava descuidosamente... Ella embrulhou-se mais no chale de crochet...

E para onde iria, depois de gelada e fria, como o marmore das egrejas? Mysterio. Mas, tudo para a humanidade é uma eterna interrogação. A pesquiza de hoje é a pergunta insoluvel de amanhã, e a tortura que devora a alma humana, sedenta de saber, será infindavel, porque nunca ella beberá a agua maravilhosa que a dessentará saciadamente.

E a morte é tão simples, tão harmonica com tudo mais que deve desapparecer, que não poderá jámais causar horror. O medo dos homens, esse pavor que o torna o mais covarde dos seres do universo, é que fal-a horrente; mas, não fôra essa sua comprehensão, e todos se resignariam ao seu dominio, com a suave alegria com que nos dispomos a um longo somno. "Os homens, pensava ella, são como as flores; nascem, crescem e brilham, e pouco e pouco, a fenecer, morrem; outras flores, viçosas como as precedentes, virão a perpetuarem o fulgor admiravel das que juncam o chão, em triste esquecimento. O desejo de viver, dentro em mim, já está frio como as minhas mãos tremulas; ai de mim, já quasi desappareceu a minha ancia de preexistir, e o meu coração pede, no seu longo e monotono tiquetaquear, um repouso duradouro. Que me importa o além, o desconhecido? Será sempre um logar de paz e de quietude; não seria justo que após as infindaveis lutas da existencia, novamente tivesse o homem de lutar."

O proprio temor da morte, o injustificavel pavor dos arcanos do ignoto já se lhe desvanecera. A vida é o movimento, a luz é o movimento, o som é o movimento, o universo inteiro é uma vibração infinita, e ella queria que cessassem para sempre todos os movimentos, para ter então o silencio sepulcral da eternidade. Vivera, conhecera o bem e o mal, e de tudo conservava uma indifferença de quem não tem saudades. Do mundo, das suas illusões doiradas e mentirosas, queria apenas a ausencia.

Então, ella desejou a morte, quiz o allivio, o repouso eterno, o esquecimento sem fim; chamou-a espiritualmente, invocou-a do fundo da sua alma dolorida, supplicou-lhe do mais intimo do coração que a envolvesse no seu sudario irreal de frieza e de olvido. Abraçou meigamente os netos, fructos queridos do seu amor longinquo, beijando-os muito com a immensa ternura do seu afflicto coração, e num sorriso de suave bondade, disse-lhes brandamente: "ide brincar, ali, por sob aquella arvore muito alta, onde passaros bandolinam longos e harmoniosos gorgeios musicaes; ide, meus queridos."

E as crianças foram-se em bando alegre e ruidoso.

Ella velha avó, de mãos muito frias, de cabellos nevados, de novo, ficou sozinha; havia, agora, em toda a natureza, uma calma e uma quietude indefinivel. Céo e terra pareciam em extase, como dois amantes fatigados, empós a ternura de um longo beijo de amor. Mansamente, ella fechou os olhos; estava bem assim, a sentir o arfar e imperceptivel das coisas mudas. Uma sensação estranha, lentamente a invadia; era a morte que chegava; sim, devia ser ella que vinha mansamente, ch ia de uma dulcissima ebriedade; e, afinal, uma doçura ineffavel envolveu-a, entorpeceu-a indefinidamente.

Um sorriso de candida bondade pairava-lhe nos labios resequidos. Quando os netos voltaram, fatigados de correr, julgaram-na a dormir, e tentaram acordal-a com a sonoridade infantil dos seus risos; mas, não mais conseguiram despertal-a. Ella partira para o Além, para o ... para a paz da Eternidade, para a beatitude do Nirvana, de onde nunca mais, nunca mais se volta...

Chermont de BRITTO.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os acontecimentos de S. Paulo

Um communicado official

Da esquerda para a direita: generaes Eduardo Socrates, Estanisláo Pamplona e Florindo Ramos, que commandam as forças legaes

Pela secretaria do Cattete foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

Communicado das 12 horas de 9 de julho:

Os informes officiaes recebidos de S. Paulo durante a noite e hoje pela manhã confirmam e ratificam que está em plena acção a columna de tropa federal para alli enviada, afim de auxiliar o governo estadual a debellar o motim promovido no seio da policia militar com o concurso de varios officiaes do exercito, indisciplinados, que lograram enganar alguns contingentes federaes alli aquartelados, forçando os mesmos a adherir ao movimento.

Com a organização e transportes dessa força, tendo ficado desde hontem virtualmente concluidos, puderam as autoridades federaes e estaduaes entrar em phase decisiva.

O contingente de marinha e a força do forte de Itaipu's tinham, desde a vespera, assegurado a defesa da ponta dos cabos da E. F. S. Paulo Railway, repellindo dahi com energia a tropa inimiga e cortando-lhe qualquer possivel retirada. Feito isso, avançaram e tomaram posição na Varzea do Carmo, dentro da cidade. Embardeando as posições occupadas pelos insubmissos e logrando desafogar a situação em que se encontrava o palacio dos campos Elyseos, onde os generaes Carlos Arlindo e Estanislau Pamplona vinham resistindo heroicamente ao cerco e tiroteios.

Essas primeiras operações garantiram a liberdade de movimento no presidente do Estado e aos generaes que com elle se acham, os quaes já hontem puderam vir ao palacio do governo, no centro da cidade e tomar varias providencias. Ali os foi buscar o commandante em chefe general Socrates, que, depois de conferenciar longamente com os mesmos sobre a situação, levou-os em visita até á séde do seu quartel general para combinar melhor as ultimas medidas para a dominação completa do motim.

Taes medidas acabam de entrar em execução com o avançamento progressivo mais rapido da columna de tropa federal, a infantaria apoiada pela artilharia, e esta bombardeando desde logo com vigor as posições occupadas ao longe pelo inimigo, mantidas ao mesmo tempo as ligações com as forças legaes de marinha, exercito e policia que já vinham desde a vespera operando no centro da cidade.

O bombardeio conduzido com grande vigor, produziu desde logo os mais fulminantes effeitos, desbaratando a vanguarda da defesa inimiga e incendiando os armazens da estação do Norte. A artilharia pesada do Exercito batia ao mesmo tempo as posições que o adversario ainda mantinha em Sant'Anna e egualmente convergia fogos para o quartel da Luz, que fôra, desde o começo, o reducto principal dos amotinados.

O fogo disperso de fuzilaria do inimigo, feito sempre de dentro das casas, diminuiu logo de intensidade e é patente o desanimo e atrouxamento da tropa rebelde, cujo panico vem augmentando desde que os primeiros aviões voaram sobre a cidade, fazendo reconhecimentos para regular melhor os disparos da artilharia legal.

O Exercito prosegue na operação com a maior calma e obedecendo a todos os preceitos de tactica, avançando sempre e preenchendo com exito todos os objectivos que o estado maior traçou.

O moral de todas as tropas legaes é optimo. Officiaes e soldados rivalizam em dedicação e bravura.

Os generaes que commandam estão contentissimos com os resultados e contam resolver sem demora a situação criada para a capital paulista pelo golpe de audacia e de ambição vibrado traiçoeiramente contra os poderes legaes do Estado.

Já se têm apresentado diversos officiaes e soldados que até então não o tinham podido fazer pelas circumstancias em que a cidade se viu envolvida.

A companhia de carros de assalto já desembarcou e avança para desempenhar o seu papel que será, como facilmente se imagina, altamente decisivo.

A LIGA DO COMMERCIO SOLIDARIA COM O GOVERNO

A Liga do Commercio enviou ao presidente da Republica um telegramma hypothecando sua solidariedade nessa emergencia e collocando-se ao inteiro dispôr das autoridades constituidas.

O GOVERNO CIVIL E MILITAR DE SANTOS

SANTOS, 9 (A.) — Assumiu o cargo de governador Civil e Militar desta cidade, hontem, ás 16 horas, no edificio da Administração dos Correios, o almirante José Maria Penido, chefe da Divisão Naval que se acha nesto porto.

Compareceram ao acto as principaes autoridades civis e militares, representantes da imprensa e grande numero de pessoas gradas.

A MORTE DO MARECHAL VESPASIANO DE ALBUQUERQUE

Falleceu, hontem, o marechal reformado Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O extincto era uma figura de relevo no nosso Exercito, onde a sua fé de officio avulta pelas numerosas commissões que sempre desempenhou, em varios postos, de sua carreira militar cheia de serviços prestados ao paiz.

Durante o governo do marechal Hermes, serviu o extincto, como ministro da Guerra, tendo-se reformado logo após ao termino do quatriennio e sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, achando-se actualmente em disponibilidade.

O seu enterramento teve logar, hontem, mesmo, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista, com a presença de representantes do mundo official, amigos, collegas e pessoas de amizade da familia enlutada.

Sobre o feretro viam-se innumeras corôas e palmas de flores naturaes com sentidas dedicatorias.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO MADEIRENSE

E' a seguinte a actual directoria do Centro Madeirense: presidente, Luiz Augusto Accioly; vice-presidente, João Gouvêa; 1º secretario, Antonio S. Teixeira Mendonça; 2º secretario, José A. de Macedo Junior; 1º thesoureiro, Joaquim Annibal de Souza; 2º thesoureiro, Manoel Mendes Barata; 1º procurador, Manoel Augusto Pereira; 2º procurador, Eduardo Augusto Pereira; 1º bibliothecario, Carlos Augusto Luz Arcos; e 2º bibliothecario, Manoel Jesus da Conceição.

Assembléa geral — presidente, A. Trindade Faria; 1º secretario, João Fabricio Rodrigues; 2º secretario, Alfredo Teixeira Gomes; conselho fiscal — presidente, Manoel Hyginio Ferreira de Souza; vogaes — Luiz Julio de Moura, Leonidio Gomes e Vasco Mellim; commissão de syndicancia — Manoel da Silva Gaspar, José Domingos Rosa e Alfredo Camacho.

BELLAS-ARTES

O premio de viagem na Escola de Bellas Artes

Terá inicio hoje, ás 12 horas, o concurso para premio de viagem, no curso de esculptura, devendo comparecer a unica candidata inscripta, d. Margarida Lopes de Almeida.

A primeira prova desse concurso consta, pelo regimento interno, de uma academia, desenhada, em oito sessões de quatro horas cada uma.

A pintura franceza em norte-americana

Treze quadros da escola franceza acabam de ser vendidos em Nova-York, nas "Galerias Fearon" e attingiram, em conjuncto, á somma de 300.000 dollares; mais de cinco milhões de francos — 2.500 contos da nossa moeda.

Elles faziam parte da famosa collecção Stransley. São telas de Renouard, Manet, Cezane, Toulouse-Lautrec, Pissaro, Matisse e Boudin.

Doação á Escola de Bellas-Artes

O sr. dr. Cyro de Azevedo acaba de doar á pinacotheca da Escola Nacional de Bellas-Artes, uma valiosa collecção de obras de arte, composta de uma estatueta em marmore, da autoria do esculptor Charpentier e dos seguintes quadros: 1) "A circumcisão"; 2) "A annunciação"; 3) "Virgem Gloriosa"; os tres da escola de Rubens, considerados replicas e não simples copia — 4) "Magdalena arrependida", attribuido a Guido Reni — 5) "O supplicio da columna", escola flamenga — 6) "A virgem do rosario", attribuida a Murillo — 7) "Christo e a corôa de espinhos", attribuida a Zurbaran — 8) "Anacreonte e nymphas, escola franceza do seculo XVIII — 9) "S. Marcos", attribuido a Ribera. Além desses offerecem mais cinco quadros menores da escola flamenga e hollandeza. Segundo declaração do dr. Cyro de Azevedo, todos estes quadros foram examinados em Paris, pelo "expert" do Louvre, sr. Haro, em 1895 e em Vienna pelo sr. Frimmel, reputado "expert". Anteriormente o dr. Cyro de Azevedo havia offerecido á bibliotheca da Escola de Bellas-Artes varios livros sobre assumptos artisticos, bem como grande quantidade de objectos de decoração e pintura, destinados aos alumnos menos abastados desse estabelecimento.

PUBLICAÇÕES

ALMANACH — Está publicado o Almanach do pessoal do Ministerio da Agricultura, organizado pela sua directoria de Contabilidade e referente ao anno de 1921.

ACTUALIDADE — Mais um numero acaba de publicar essa revista illustrada, de assumptos politicos e literarios.

BRASIL-MEDICO — Está em circulação o numero 26 dessa conceituada revista semanal de medicina e cirurgia, dirigida pelo professor Azevedo Sodré.

A ESPHERA — Já se encontra em circulação o numero da "A Esphera", mensario carioca illustrado, referente ao mez de julho corrente e que obedece á orientação do sr. Oswaldo Tourinho.

O presente numero comporta um variado texto formado de assumptos de opportunidade, a par de grande numero de photogravuras e collaboração escolhida.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — Esta conceituada sociedade acaba de publicar uma "plaquette" de propaganda, organizada para as festas do Centenario, com gravuras e notas informativas sobre os progressos da mesma instituição, em varias partes do mundo.

AS NOVAS "FAVELLAS" DA CIDADE

UM PROBLEMA SANITARIO E SOCIAL

Um pequeno atacado de "bicho dos pés", obrigado a andar como quadrumano

Falando na Sociedade de Medicina e cirurgia, o dr. Castro Barreto abordou um assumpto que póde ser considerado de caracter sanitario e social: a construcção de cafúas em todos os bairros da cidade, construcções improvisadas por populações parasitarias e miseraveis. De preferencia buscam essas camadas as collinas e os morros dos bairros, onde a hygiene e a civilização já implantaram seus marcos progressistas.

Uma "cafúa" do bairro de Copacabana

Desse contraste doloroso entre palacetes e cafúas, resultam tambem um permanente attentado á esthetica da "urbs" e á saude da collectividade.

A exposição do dr. Castro Barreto foi impressionante, por accentuar mais uma vez o perigo das "Favellas" que se vão multiplicando, mal esse aggravado pelo facto de constituirem taes reductos fócos endemicos situados em bairros salubres, como bem affirmou aquelle medico.

Começou elle por estudar a origem das habitações improvisadas pela gente parasitaria e miseravel, fruto, por certo, de uma tolerancia mal comprehendida e que, se natural ao tempo em que foram feitas as primitivas, constituem erro imperdoavel, desidia criminosa nos tempos actuaes.

Não fez o orador recriminações a esse estado de abandono em que foram deixadas collinas pittorescas, vertentes de montanhas que orlam os nossos mais ricos bairros.

Limitou-se a expôr com documentação farta e impressionante os quadros que a sua retina e a objectiva da sua "kodack" retiveram, sem o colorido bizarro das côres, mas com a precisa nitidez resultante dos factos.

Aliás os quadros descriptos, estão patentes aos olhos de quantos os queiras vêr em todos os arrabaldes da cidade, bem junto de ruas que obedecem ás exigencias do codigo sanitario e das leis municipaes.

Percorreu-os todos o dr. Castro Barreto, assignalando que, ha dois annos passados, o morro do Leme ainda ostentava integro o seu formoso manto vegetal, encanto dessas esplendidas montanhas que bordam a bahia de Guanabara. Mesmo ahi nesse recanto, que parecia fadado a escapar áquella visinhança prejudicial, appareceram e proliferaram os "mucambos" e "cafúas", arrazando e queimando o soberbo lençol de verdura...

Bem depressa se estenderam as cafúas, que se foram alastrando e alcançaram o trecho da encosta, situado nos fundos do majestoso Copacabana Palace-Hotel, offerecendo desagradavel contraste naquelle quadro soberbo do mar immenso bordado pela graça architectonica de vivendas confortaveis e palacetes ricos. Mais aquem o casario de um bairro inteiro, com população densa, milhares de pessoas expostas aos residuos que vêm do alto, enviados por milhares de choças sem esgotos e sem agua. As dejecções são atiradas á flor da terra o mesmo acontecendo aos demais detritos que apodrecem sob as longas estiagens, tresandam e servem de viveiros aos vermes. Depois as chuvas arrastam tudo aquillo cá para baixo alastrando miasmas, convindo não esquecer tambem a vehiculação de males pelos habitantes de logares onde não póde haver saude, por não existir hygiene.

O quadro é o mesmo em todos os bairros onde se vêm novas "Favellas", tão prejudiciaes quanto as antigas.

As consequencias sanitarias são desoladoras. Sem noções de hygiene, sem recursos e sem conforto, as populações ahi reunidas são campo favoravel a todas as doenças, a todas as molestias infectuosas e parasitarias, constituindo a sementeira de um alto coefficiente de lethalidade infantil. São taes logares campo de acção para a virulencia de endemias, dadas as suas condições mesologicas. As dysenterias, a grippe e a coqueluche, grassam ali de fórma endemica. A tuberculose devastadora estabeleceu a ronda da morte em torno dessas cafúas. Claro é que, os individuos que ahi habitam estão em contacto diario com a população dos bairros em que se encontram e a transmissibilidade se estabelece fazendo irromper casos de infecção, com sorpresa para o clinico e para a propria Saude Publica.

Outro mal apontado pelo dr. Castro Barreto, como existente nesses amontoados de gente, é a praga do "bicho de pé". Para exemplificar e documentar sua affirmativa apresenta a photographia de um pequeno atacado por aquelles bichos, nos pés e nas mãos, obrigando o infeliz a andar como quadrumano!

A Sociedade de Medicina e Cirurgia vae fazer um appello aos poderes publicos, para que estes, em acção energica e efficiente possam supprimir esses graves attentados á hygiene e á esthetica da cidade, principalmente no tocante á hygiene por dizer de perto com a saude do povo e o bem da collectividade.

Tentação de Eva

Acocorado a uma escarpada ribanceira do valle do Euphrates, esmoendo entre os vigorosos molares brotos de bambu', imaginava sereno o hirsutissimo e felicissimo pae Adão, livre de perebas e livre de penhoras, quando Jeovah, não concordando com aquella deliciosa malandragem paradisiaca, houve por bem complicar a vida do cavalheiro com a presença de uma criatura muito cabelluda e muito interessante a que chamou Eva.

Essa senhora entrou pela vida do homem mordendo-o numa costella, apenas.

A coisa foi simplicissima: Adão, cansado de não fazer coisa alguma, arreiou a carcassa á sombra dum tamarindeiro e adormeceu. Quando acordou estava com uma costella de menos e uma complicação de mais.

Era Eva, a excellente companheira de toda a hora, segundo promessas do Criador.

Iam as coisas nesse pé, quando Jeovah, em vez de expor a maçã numa vitrine da casa Carvalho, onde se tornaria a fruta inaccessivel, pendurou-a á burguezissima arvore da Sciencia do bem e do mal.

Ainda assim não iriam muito mal as coisas se não fôra a intromissão da serpente, o turco da prestação do Eden, insinuando diabolica:

Dona Eva! Zinhôra breciza gome o vruto brohibida. Borguê si zinhôra gome viga egual bra Deus! Deus não guêr zinhôra gome bra nun viga egual bra Elle...

Eva tremeu, tremeu, tremeu e deitou a mão no fruto prohibido, provou-o, comeu-o, gosou-o e mandou levar a conta ao unico coronel disponivel e que era o pae Adão.

Adão, já sem costella, sem força moral e sem outra saida, não teve outro remedio senão pagar sem bufar.

Dahi para cá, outra coisa não têm feito as descendentes de Eva, emquanto que os Adões de todos os tempos continuam a bancar, invariavelmente, o coronel.

Em toda a parte do Universo, onde bafeja o hallito da especie humana, ahi estarão dois individuos dos quaes um tem sempre uma costella de menos.

E foi esse velho thema, que de resto não envelhece, por ser inherente ao genero humano, o thema escolhido pelo sr. Mozart Monteiro, para seu ultimo livro, "Tentação de Eva".

O trabalho desse novelista verdadeiro e elegante, que deteve na literatura do seu paiz o principado da novella, comportaria um demorado estudo, não só sob o ponto de vista de si mesmo, como peça definitiva da arte de ficção, como tambem pelo caracter de flagrante documentario, em que o autor estereotypou, com precisão photographica e retoques de intelligencia, a alma da sociedade de seu tempo.

A outra secção desta folha, em que o Agrippino agrippina dominicalmente certo teve a "Tentação de Eva", um registro de boa fixação.

Assim, que o li de ponta a ponta sem que a curiosidade me fartasse de emoções sempre novas, achei-o bom como thema, como verdade, como originalidade, emfim, achei-o bom. E depois que lhe fechei o volume, saboreando ainda todo o "arrière gôut" de sua deliciosa ironia, lembrei-me de um episodio de ribalta, occorrido na caixa de uma de nossas casas de diversões, a que traz um aspecto novo ao classico trabalho da tentação de Eva.

Era em um dos camarins do Central. Uma Eva esplendida, de collo de cysne e fórmas venusianas, descança, num entre-acto, sentada a uma cadeira, com a perna cruzada, fumando displicentemente sua cigarrette. Não havia Adões no camarim. Subito uma serpente, descendo de uma das traves do forro, esgueirou-se por uma pinha de sortidores e, deitando a cabeça proxima do camarim da Eva, lambiscou em secco tres vezes bebidamente, e deitou falação em cima de Eva.

Deu mil conselhos á Eva, e a Eva: moita.

Eva fumava olhando a serpente com sorriso mal contido, segurando a ponta do cigarro. E a cobra falou, falou, falou.

E a Eva: moita.

Quando a serpente, cansada de tentar la entrar com o velho argumento do fruto, toca signal do segundo acto e a Eva atirando o cigarro á bacia, liquidou:

— Você é besta, não está vendo que eu sou barbado?...

* * *

Era o transformista Darwin, imitador de mulheres, que naquella noite faria um numero.

A serpente perdera o latim, retorcendo-se, desconcertada.

E mais uma vez um Darwin estragava a legenda biblica da origem do Homem.

Mendes FRADIQUE

"LEGISLAÇÃO FINANCEIRA E DE DEFESA ECONOMICA"

Sob o titulo "Legislação sobre papel-moeda, moeda-papel, defesa da producção nacional, e fiscalização e organização bancarias", a Imprensa Nacional editou um livro de real interesse para quantos se dedicam ao estudo, ou tenham o dever de promover a solução das questões economico-financeiras, sem duvida o problema maximo da nossa, como de qualquer outra nacionalidade.

Mandado organizar pelo governo passado, o sr. Eugenio Pourchet, escripturario do Thesouro, a quem foi distribuida a tarefa, não se quiz limitar ao trabalho burocratico de simples collectanea das leis do paiz sobre o assumpto; ao par de intelligente consolidação das dispoções orçamentarias e de leis permanentes o autor soube seleccionar, em referencia a alguns actos principaes, a exposição de motivos com que o governo os justificava, dest'arte tornando facil comprehender a evolução e a razão de ser da politica economico-financeira de cada época. Não contente com essa orientação, o sr. Pourchet, em longa introducção, apresenta o seu trabalho, com um substancioso estudo de analyse critico-historica, illustrando-o com paciente e cuidadosa série de dados que mais esclarecem a materia.

A circulação monetaria, o systema monetario, a origem do papel moeda no Brasil e os vales-ouro são capitulos desse estudo de argumentação segura, fundamentada na citação de casos concretos e sobre dados estatisticos de real valor.

Dentre os documentos transcriptos, desde o decreto fundamentado, de 12 de outubro de 1808, que creou, nesta capital, o primeiro "banco nacional", com escala pela "Unificação gradual do meio circulante e resgate do papel moeda" — magistral exposição de motivos, com que Ruy Barbosa submetteu ao chefe do Governo Provisorio o decreto de 7 de dezembro de 1890, promovendo a fusão do Banco Nacional do Brasil, da politica financeira do visconde de Ouro Preto, com o Banco dos Estados Unidos do Brasil, creado na Republica — e até os actos da valorização e da organização bancaria do actual e do passado periodo presidencial, para só trazer á evidencia tres situações caracteristicas, ha muito para ler e aproveitar por quantos, sendo responsaveis, ao menos por ficção juridica, pelo andamento dos negocios publicos, tenham interesse no acautelamento da sua actuação.

Do confronto de todos os dados e documentos enfeixados nesse util livro, não ha como desfarçar a imprevidencia e a insegurança com que, em geral, a alta administração tem encarado os mais relevantes problemas da organização economico-financeira do paiz.

CHRONICA DA CIDADE

O "AMERICAN LEGION" DE PASSAGEM PELA GUANABARA

O CAMPEÃO ARGENTINO ANGEL FIRPO ALGUMAS HORAS NO RIO

Pela manhã, fundeou, na Guanabara, procedente de Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "American Legion", da frota da Pan America Line.

Conduziu, a unida yankee para este porto, 44 passageiros, entre elles os srs. Johans Bhering, Marcos Scharroz, Harry Lane, Manoel Alves Dias, Samuel Haeberly, H. E. Bheden, H. G. Barreto, Harold May e outros.

Em transito para Nova York, levou o "American Legion" 68 passageiros, entre os quaes Luiz Angel Firpo, boxeur argentino, que vae aos Estados Unidos realizar alguns "matches" de box.

Firpo, quando estivemos a bordo da unidade da Pan America Line, recebia a visita dos srs. Alberto Pereyra, chanceller da embaixada argentina, Henrique Herrotin e André Mijjans, directores do Club Argentino.

Firpo pretendia desembarcar em Santos, de onde seguiria para São Paulo, afim de realizar uma demonstração dos seus recursos pugilisticos, porém, não o pôde fazer por uma exigencia da policia do porto, que não deixou desembarcar ninguem.

Mais tarde, o campeão sul-americano de box, em companhia de amigos e de membros de associações sportivas brasileiras, desembarcou, tendo visitado a cidade e o stadium do Fluminense.

Incendio propositado

O delegado do 4.° districto apurou a criminalidade de tres negociantes

Tendo concluido o processo instaurado sobre o incendio que, no começo do mez passado, destruiu a alfaiataria e chapelaria existente á rua da Constituição n. 6, o dr. Dorval Ferreira da Cunha, delegado do 4° districto, o remetteu ao juiz competente com a seguinte minuciosa exposição sobre o que apurou:

"No dia 12 de junho findo, ás 4 horas da manhã, manifestou-se um violento incendio no predio n. 6, da rua da Constituição, destruindo-o totalmente em pouco tempo, á despeito dos esforços empregados pelo Corpo de Bombeiros para dominal-o.

Na loja desse predio eram estabelecidos, nos fundos, o syrio Thomaz João Thomaz, com uma pequena fabrica de lenços e roupas brancas; e na frente, a firma M. Rodrigues Alves & Comp., com uma alfaiataria, camisaria e chapelaria. Constituiam essa firma os socios Manoel Rodrigues Alves e Francisco Garcia Junior.

No sobrado, tinha o seu consultorio medico o dr. Luiz Lacerda Guimarães e ahi tambem residia d. Maria Adelia de Lacerda Guimarães, senhora de 58 annos de edade e mãe daquelle medico.

O syrio Thomaz João Thomaz tinha o seu negocio seguro por 30 contos; a firma M. Rodrigues Alves & Comp., por cem; e o dr. Lacerda Guimarães, tinha o seu consultorio no seguro por 30 contos.

Iniciado no mesmo dia o presente inquerito, nelle se praticaram todas as diligencias necessarias ao descobrimento da causa e da origem desse horrivel sinistro, do qual ia sendo victima d. Maria Adelia de Lacerda Guimarães, residente no sobrado.

Contrista a dolorosa situação em que se viu esta senhora: sitiada pelas chammas, tomada de verdadeiro pavôr e já queimada, correu para os fundos e precipitou-se no quintal da casa confinante, recebendo, além das queimaduras, as lesões descriptas no auto de corpo de delicto a fls. 16 e 17.

Consistiram essas diligencias, principalmente no exame e vistoria do local pelos peritos dr. Angelo Francisco Notaro, engenheiro militar, e Ivo Pagani, e na inquirição de testemunhas que soubessem ou tivessem razão de saber do facto e suas circumstancias e concluidas essas provas, chega-se á convicção de que aquelle incendio, teve origem criminosa.

O laudo dos peritos não deixa nenhuma duvida a respeito da origem criminosa do incendio e, das testemunhas ouvidas, destaca-se, por sua importancia, o depoimento de d. Maria Adelia de Lacerda Guimarães, a fls. 30, 31 e 32, o qual constitue um verdadeiro libello contra os individuos estabelecidos na loja.

São em numero de 17 as testemunhas ouvidas e os seus depoimentos se conjugam e se completam para o fim de attribuirem o sinistro aos negociantes Manoel Rodrigues Alves, seu socio Francisco Garcia Junior e o syrio Thomaz João Thomaz.

Desde o começo do mez de junho aquelles negociantes começaram a remover o "stock" que possuiam, chegando mesmo a tomarem de aluguel a casa n. 52 da rua Frei Caneca onde faziam um deposito clandestino de mercadorias.

Essa casa foi alugada em nome de Benjamin Rodrigues, pae de Manoel Rodrigues Alves e empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, a quem a firma M. Rodrigues Alves & C., declara ter vendido mercadorias no valor de mais de réis 9:000$000.

Na vespera do incendio, ás 22 horas, os tres negociantes foram vistos sair da casa carregados de embrulhos que transportaram para a casa do socio Garcia.

Este, por volta das 3 horas, foi visto passar de automovel pela praça Tiradentes, procurando occultar o rosto com a golla da capa que vestia.

A' essa mesma hora o chauffeur Arthur Fernandes era chamado por Manoel Rodrigues Alves, que se occultara atrás de um poste, na rua Frei Caneca esquina da Avenida Mem de Sá e, tomando-lhe o automovel, mandou tocar sem destino, até que no largo do Estacio ordenou que seguisse pela Avenida Rio Comprido e passasse na esquina da rua Barão de Itapagipe. Ahi saltou e como o chauffeur notasse a sua excitação, indagou se lhe succedera algum desastre em casa ao que elle respondeu com estas suggestivas palavras: "Não; — a coisa é outra".

Regressando o chauffeur á praça Tiradentes, pouco depois irrompeu o incendio.

No café e restaurante Guarany, sito á rua da Constituição esquina da praça Tiradentes, falava-se na possibilidade de um "estouro" naquella casa, o que deu logar a que o dono daquelle café, sr. Maia lembrasse ao commandante da guarda nocturna a conveniencia de ser a dita casa vigiada.

O syrio Thomaz João Thomaz, do mesmo modo, tinha o seu negocio passado e nenhum valor foi encontrado no seu cofre, o que egualmente se verificou com o cofre da firma M. Rodrigues Alves & C., onde só haviam os livros commerciaes e apolices de seguro, contrastando com o cofre do dr. Lacerda Guimarães que continha toda a sua fortuna em dinheiro, joias, titulos, documentos e outros valores.

(Auto a fls. 22).

Aquelles negociantes trabalhavam em promiscuidade e, pelo que se evidencia dos autos, elles formaram um "pactus delinquende" para lançarem fogo á casa e conquistarem, por esse meio, os respectivos seguros.

E' impressionante a deshumanidade desses homens, sem coração: pois, ante a gananciosa perspectiva do dinheiro, esqueceram-se de que no sobrado da casa que iam destruir pelo fogo, habitava uma senhora edosa a qual, á hora do incendio estaria dormindo e seria irremediavelmente devorada pelas chammas. Mas não quiz o destino que aquella senhora perecesse para que viesse denunciar á Justiça os autores daquelle crime.

Esses autores, segundo a prova dos autos, são: Manoel Rodrigues Alves, Francisco Garcia Junior e Thomaz João Thomaz, e o crime por elles praticado, enquadra-se na figura juridica dos artigos 136, 146 e 363 do Codigo Penal, pois devem elles responder tambem pelas lesões recebidas por d. Maria Adelia de Lacerda Guimarães, lesões essas que não se enquadram no n. 2 do artigo 146, por serem de natureza leve."

Mal irremediavel

UMA SENHORITA ATROPELADA

Saltara de um bonde e procurava atravessar a praça Tiradentes, afim de alcançar a Companhia Telephonica, onde trabalha, a senhorita Maria de Souza, quando o automovel 5.669 a atropelou, arrastando-a durante alguns metros, produzindo-lhe ferimentos e contusões pelo corpo.

A victima, que é solteira, tem 19 annos de edade e reside á rua Barão de Ubá, 12, foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital dos Estrangeiros.

O motorista José Luiz Pereira, preso em flagrante, foi autuado no cartorio do 4° districto.

UMA SENHORA VICTIMADA

A' tarde, quando procurava atravessar a rua do Cattete, em frente ao numero 25, foi colhida pelo automovel 4.664, dirigido pelo chauffeur Raphael Camargo Freire, a domestica Mercedes Soares de Medeiros, com 30 annos de edade, brasileira, casada, residente á rua Santo Amaro, 159.

O motorista fugiu e a victima, que recebeu contusões generalizadas foi soccorrida pela Assistencia.

A policia do 6° districto abriu inquerito.

ABREVIANDO A VIDA

BEBEU VENENO — No necroterio foi necropsiado o corpo de Carlos Ortiz, despachante municipal, que, conforme registrámos em nossa edição de hontem, puzera termo á existencia, em seu escriptorio, ingerindo veneno. Como causa da morte, foi attestado pelo dr. Rego Barros — intoxicação por substancia corrosiva.

Morreu sem assistencia medica

No interior do predio de n. 107, da rua Conde de Bomfim, onde reside, falleceu sem assistencia medica o menor Francisco German de Campos, de 19 annos de edade e empregado no commercio.

Sciente do occorrido, a policia do 17° districto fez remover o cadaver do mesmo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Succumbiu no hospital

No hospital Hahnemanniano, onde estava internado, falleceu o menor Oscar, de 2 annos de edade, filho de Oscar de Maurity e residente á rua Clarimundo Mello, 94.

O seu corpo foi removido para o necroterio, afim de ser necropsiado.

Queimou-se em uma fogueira

O menor Reynaldo, de 5 annos de edade, filho de Candido Vianna e residente á rua Barão de Itapagipe, 339, foi medicado na Assistencia por ter queimado o pé esquerdo em uma fogueira.

Após os soccorros, o alludido menor retirou-se sem que a policia do 15° districto tivesse conhecimento do occorrido.

O "Infanta Isabel" no porto

Em transito para Barcelona, fundeou, hontem, no porto, procedente de Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon", tendo, a mesma unidade, trazido para o Rio 29 passageiros, dos quaes 22 em 1ª classe.

Em transito viajam no navio hespanhol 146 passageiros, distribuidos pelas tres classes.

Neste porto, tomaram passagem com destino á Hespanha, os artistas da Companhia Velasco, Maria Luiza Guida, Carmen Rodrigues e Consuelo Torres, que se desligaram da mesma.

O paquete hespanhol saiu, hontem mesmo, á tarde.

OS BONDES TAMBEM

UM EMPREGADO NO COMMERCIO VICTIMADO — A' noite, na rua Visconde de Itauna, em frente ao predio de n. 164, o bonde linha Uruguay-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro de n. 190, Viriato Marques, atropelou o empregado no commercio, Gabriel Gonçalves dos Santos, com 25 annos de edade, brasileiro, morador á rua São Christovão, 36.

A victima, que soffreu esmagamento do pé esquerdo, foi, após os soccorros da Assistencia, removida para a Santa Casa.

O motorneiro foi autuado no 14° districto.

A VIDA DOS CAMPOS

BIBLIOGRAPHIA

Annuario Commercial Industrial e Agricola da Fazenda Moderna — 1924 — Recebemos este annuario, obra de mais de duzentas paginas, impresso em papel "couché" e abundantemente illustrado.

Trata-se dum volume muito util pela materia tratada, interessando ao lavrador como ao criador ou ao simples amador.

Livros desta natureza merecem um logar de destaque na bibliotheca dos nossos agricultores, porque são um manancial de preciosas informações.

CORRESPONDENCIA

OBRA SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

P. Q. Vasques — Rio — Escreve-nos:

"Eu, abaixo assignado, fazendeiro, em municipio de Vassouras, logar denominado Marcos da Costa, E. do Rio, pretendendo fazer uma cultura de algodão e, ignorando qual seja o melhor tratado e semente e época de plantação, venho respeitosamente pedir a v. s. que se digne informar-me em seu jornal o que junto lhe solicito e onde poderei encontrar as ditas sementes."

Resposta — As informações que v. s. deseja as terá completas compulsando o volume "Manual do Algodão", de R. Day.

Quanto ás sementes, dirija-se aos srs. Calazans & C., rua Aurora, 20, S. Paulo ou a Rawlinson Muller & C., Villa Americana, S. Paulo.

CÃO DOENTE DOS OLHOS

Armando Ribeiro — Rio — Escreve-nos:

"Possuo um cachorro de estimação, o qual segrega um liquido pelos olhos, e esse liquido por onde passa tira o pello. Poderia fazer-me o favor de publicar pelo O JORNAL, qual o melhor collyrio para essa doença?"

Resposta — Suspeito que se trate duma inflammação do sacco lacrimal, cujo nome medico é um tanto rebarbativo: dacryocystite.

Use o seguinte collyrio:

Sulfato de zinco — 1 gramma.

Agua distillada — 200 grammas.

Pingue 2 gotas em cada olho, duas vezes ao dia.

Caso não melhore, será melhor chamar um veterinario, que esvasiará o sacco lacrimal com uma incisão, cauterizando depois.

E. S.

FUNGO DAS LARANJEIRAS

Antonio Pereira Telles — Santa Rita do Sapucahy — Escreve-nos:

"Pelo correio remetto-lhe um registrado contendo fructos, galhos casca e folhas de 3 laranjeiras de entre as demais que julgo estarem doentes, para v. s. aconselhar-me o tratamento que devo applicar ás mesmas."

Resposta — O exame a que foi submettido o material de laranjeira enviado por intermedio da redacção do O JORNAL e proveniente de Santa Rita do Sapucahy, deu o seguinte resultado:

Folhas — Em camara humida desenvolveu-se o fungo Colletotrichum gloeosporioides, Penz. que causa a anthracnose das laranjeiras e manifesta-se por manchas nas folhas. Todas as partes de plantas atacadas devem ser destruidas pelo fogo e deve-se fazer applicações de calda bordaleza quando a doença causa serios prejuizos.

Feltragem dos galhos — Este feltro é produzido pelo fungo Septobasidium sp. sobre o qual já tivemos occasião de informar em consultas anteriores que pedimos consultar.

Manchas das fructas — Não encontramos fungos nas mesmas, são, provavelmente, de natureza physiologica ou produzidas pela picada de algum insecto. Não prejudicam a fruta na sua apparencia externa.

Bitancourt.

Chefe Interino do Serviço de Phytopathologia.

COCHONILHA DAS FIGUEIRAS

Collatina — Escreve-nos:

"Acompanhando com interesse toda a correspondencia da secção agricola do O JORNAL, e referindo-me ás molestias das figueiras, de que trata no dia 7, peço-vos informar-me do remedio que se pode applicar a uma figueira de figo branco, que tenho em muita estima, que apparece totalmente coberta no tronco e galhos dumas excrescencias que ameaçam acabar com a vida della. Para maior esclarecimento da referida molestia, junto-lhe umas cascas tiradas do tronco."

Resposta — A figueira do sr. Armando Castro está infestada pela cochonilha parasita Asterolecanium pustulans.

O tratamento deve ser feito com emulsão de sabão e kerozene, de 15 em 15 dias, até a extincção da praga.

Carlos Moreira,
Director.

SARNA DOS CÃES

L. Corrêa — Rio — Escreve-nos: "Desejava merecer-lhe a indicação de uma receita para curar de lepra um cão de raça e estimação."

Resposta — Deve, pois, lavar o cão com agua morna e sabão ordinario, de potassa. Após enxugal-o friccione-lhe o corpo com a seguinte solução:

Acido pulverizado, 15 grammas.
Carbonato de potassa, 5 grammas
Agua, 500 grammas.

Dissolve-se e esfrega-se bem.

Em logar desta fricção, póde lavar o animal em agua morna, addicionada de uma gramma de sublimado corrosivo para cada litro de agua, e após seccal-o, passando em seguida, a pomada de Helmerich, tambem na sarna humana.

A formula dessa pomada é a seguinte:

Flor de enxofre, duas partes, carbonato de potassa, uma parte; banha onde o cão esteja, pois a sarna é extremamente contagiosa.

Alimentar bem o animal. Insistir algum tempo, neste tratamento. A sarna sarcoptica, de caracter menos 12 partes.

Passa-se a pomada num dia, e no dia seguinte lava-se o animal.

E' necessario a maxima hygiene, desinfectar rigorosamente o logar grave, é facilmente curavel com lavagens e fricções de pomada de enxofre, mas a sarna follicular é mais grave.

Em S. Paulo, o dr. Luiz Picollo, modificada por Hardy, empregada veterinario, descobriu uma injecção que garante, é infallivel no tratamento rapido de qualquer sarna. O medicamento chama-se "Pansarnol". Ha á venda ampoulas de 2 cc. e de 5 cc. As de 2 cc. são destinadas aos animaes de pequeno porte, até 10 kilos. Caso não encontre á venda, póde dirigir-se ao laboratorio, em S. Paulo, rua Quintino Bocayuva 24.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O GABINETE PORTUGUEZ

O programma do novo governo

LISBOA, 9 (U. P.) — O governo apresentou a declaração ministerial. O presidente do Conselho, sr. Rodrigues Gaspar disse que proseguirá a parte do programma do governo passado relativo ao equilibrio orçamentario e á valorização da moeda. Espera o governo que o parlamento approve as medidas apresentadas pelo sr. Alvaro de Castro, nomeadamente a remodelação dos serviços publicos, a actualização dos impostos, o problema do inquilinato e das estradas. O governo propoz tambem o augmento dos vencimentos do funccionalismo. Os democraticos e o grupo da acção republicana apoiam o governo.

Os nacionalistas apresentaram logo uma moção de desconfiança.

FALLECEU OTTO ANTRICK

BERLIM, 9 (U. P.) — Falleceu hontem o ex-deputado socialista Otto Antrick, que bateu em 1902 como sportsman, o record de velocidade e resistencia.

A PRESIDENCIA NORTE-AMERICANA

Foi escolhido por acclamação o sr. John Davis, pélos democratas

NOVA YORK, 9 (U. P. — Continu'a o impasse na escolha do candidato do partido democrata. Na sessão de hontem, á noite, da Convenção Nacional, ora reunida nesta cidade, realizou-se o 94º escrutinio que deu o seguinte resultado: MacAdoo, 395 votos; governador A. Smith, 363 1|2; ex-embaixador Davis, 82 3|4.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O resultado do 96º escrutinio da Convenção Nacional Democratica deu o seguinte resultado: MacAdoo, 421; A. Smith, 359 1|2 e Davis 171 1|2.

Os srs. Smith e MacAdoo encontraram-se hontem em um jantar realizando uma conferencia em que tambem tomaram parte o sr. Walsh e outros.

O sr. MacAdoo recusou retirar a sua candidatura.

DAVIS FOI O ESCOLHIDO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Convenção Nacional Democrata reunida nesta cidade conseguiu hoje finalmente, chegar a um accordo acerca da escolha do candidato do partido na proxima eleição presidencial, nomeando o ex-embaixador J. W. Davis para disputar a cadeira ao presidente Coolidge candidato do partido republicano.

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Convenção Nacional Democratica suspendeu os seus trabalhos ás 20 horas e 30 minutos de hoje.

— O sr. John W. Davis, de West Virginia, foi hoje escolhido candidato da Convenção Democratica á presidencia dos Estados Unidos, no 103 escrutinio. A votação foi feita por acclamação.

TROPAS RUSSAS NA FRONTEIRA DA ROMANIA

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post", em Belgrado, telegrapha que se confirmam as noticias ali recebidas de Bucarest, referindo que a Russia está concentrando grande quantidade tropas na fronteira romaica.

O FASCISMO ALLEMÃO

BERLIM, 9 (U. P.) — Um grupo numeroso de membros da organização de defesa republicana, conhecida pelo nome de "Bandeira Preta, Vermelha e Amarella do Reich" invadiram hontem o reducto dos fascistas em Munich, installando ali uma secção da sua propria organização.

O CONTRÔLE MILITAR

PARIS, 9 (U. P.) — A conferencia dos Embaixadores enviou uma nota ao governo allemão tomando conhecimento da acceitação da inspecção militar inter-alliada e salientando que a commissão de contrôle só será retirada se essa inspecção fôr satisfactoria e a Allemanha cumprir todas as estipulações dos embaixadores.

O "ADOLPH VON BAYER" TEVE FOGO A BORDO

BERLIM, 9 (U. P.) — Despachos radiographicos recebidos nesta capital dizem que o vapor de passageiros "Adolph von Bayer" da Companhia Hugo Stinnes, incendiou-se no porto de Alexandria.

O incendio, segundo accrescenta o radiogramma foi totalmente dominado.

HUGHES TENCIONA IR A BERLIM

BERLIM, 9 (U. P.) — Consta que o ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, sr. Charles Hughes, tenciona visitar esta capital depois da Conferencia da Associação dos Advogados que deve se realizar em Londres no mez de agosto proximo.

DE HESPANHA

MADRID, 9 (U. P.) — A viagem do Rei Affonso XIII ás localidades do Valle de Arán, foi coroada de exito completo. O Soberano foi por toda a parte acclamado enthusiasticamente pelas populações.

Em uma das cidades visitadas o Rei dirigiu a palavra ao povo dizendo ter muita satisfação de cumprir a palavra que dera em Barcelona de visitar a região, accrescentando que fazia votos porque a sua viagem fosse o inicio de uma era de grande prosperidade no Valle de Arán.

— Telegrammas officiosos recebidos de Marrocos dizem que nas proximidades de Uad e Lau reina completa tranquillidade. As columnas que lá se acham não entraram em acção.

O RELATORIO DAWES

E' significativa a partida do embaixador norte-americano para Berlim

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A partida apressada do embaixador Hougton para o seu posto em Berlim, onde deve chegar no dia 17 do corrente, quando se sabia que a sua volta estava marcada para o mez de agosto, é interpretada como significando a importancia que os Estados Unidos ligam á conferencia alliada de Londres, convocada para o dia 16.

Acredita-se que o embaixador Hougton tem autorização para informar ao ministro do Exterior, sr. Stressemann o ponto de vista norte-americano sobre a urgencia do cumprimento do programma Dawes.

NO REICHSTAG

BERLIM, 9 (U. P.) — Annuncia-se com caracter officioso que o governo está empregando os maiores esforços no sentido de apressar os projectos de lei, que devem ser approvados pelo Reichstag, antes que sejam postas em execução as suggestões contidas no relatorio do comité Dawes.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 9 (U. P.) — A Camara votou um imposto addicional sobre as contribuições do Estado, destinado a auxiliar as obras de beneficencia.

— O arcebispo de Braga recebeu communicações do Rio de Janeiro e de Lisboa exprimindo grande contentamento pela magestade do Congresso Eucharistico e affirmando que essa manifestação indica aos poderes da Republica a necessidade de respeitar e considerar a tradição religiosa dos portuguezes que constitue a maior força moral do paiz.

— Os soldados hespanhóes que combatem em Marrocos solicitaram o patrocinio das senhoras portuguezas como madrinhas de guerra.

LISBOA, 9 (U. P.) — Falleceu, hoje, nesta capital, o general Eduardo Silva.

— A municipalidade ordenou que nas escolas publicas sejam collocados os bustos do poeta Guerra Junqueiro.

— Em transito para Paris, passaram, hoje, por aqui, a bordo do "Massilia", os srs. Mello Franco, Dutra Fonseca, Aloysio de Castro e Alvaro da Cunha, ficando este em Lisboa para seguir para Madrid. Os secretarios da embaixada brasileira, offereceram-lhe um almoço.

LISBOA, 9 (A.) — O capitão Ribeiro da Fonseca, que foi ferido no duello com o ex-presidente do Conselho de Ministro, dr. Alvaro de Castro, teve hoje alta do hospital militar, apresentando-o ao corpo a que pertence.

— Continuam em alta, na Bolsa, os titulos e valores portuguezes.

A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

A entrevista entre Mac Donald e Herriot é da maxima importancia

PARIS, 9 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot e o primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Mac Donald, reataram, hoje, as conversações sobre a situação internacional no palacio do Quai d'Orsay.

O chefe do governo britannico achava-se extremamente fatigado.

Attribue-se geralmente á conferencia actual, maior importancia que á celebrada no mez de janeiro de 1923 entre o fallecido sr. Bonar Law e o ex-presidente do conselho sr. Poincaré.

Segundo se affirma, os pontos de vista dos governos da Inglaterra e da França sobre a differença surgida pela remessa do memorandum britannico, ainda divergem radicalmente.

PARIS, 9 (U. P.) — Os primeiros ministros da Grã Bretanha e da França, srs. Mac Donald e Herriot, terminaram, hoje, a conferencia que iniciaram hontem sobre a proxima reunião dos alliados em Londres no dia 16 do corrente.

Nessa entrevista foi organizado um programma commum contendo as suggestões feitas pela França e pela Inglaterra.

PARIS, 9 (U. P.) — Era impressão, hontem, á noite, que os primeiros ministros Mac Donal e Herriot, que se haviam entretido em conferencia durante o dia, tinham encontrado maiores difficuldades do que suppunham, a proposito da divergencia resultante do recente memorandum britannico. O sr. Herriot declarou ao correspondente da United Press:

"A minha impressão sobre a situação é boa. Creio que lograremos bom exito em Londres."

O sr. Mac Donal passou o dia, hontem, ligeiramente adoentado; todavia, não interrompeu as suas conversações com o seu collega francez.

UMA NOTA DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 9 (U. P.) — O memorandum do governo britannico que provocou o mal entendido entre a França e a Grã Bretanha, declara que a proxima conferencia internacional a reunir-se em Londres, decidirá sobre o organismo ao qual competirá estabelecer as condições necessarias para que a Allemanha deve ser considerada como passivel de sancção por falta de observancia das recommendações prescriptas no relatorio Dawes.

Diz mais o memorandum que o governo britannico julga a commissão de reparações incompetente para resolver sobre tal assumpto e suggere que o comité financeiro da Liga das Nações seja escolhido para tal incumbencia.

O REGRESSO DO SR. MAC DONALD

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Mac Donal, após á terminação de sua conferencia com o sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros, regressou a Londres.

Os dois chefes dos governos francez e inglez, declaram á imprensa que não se produzirão novas desintelligencias.

AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS EM S. DOMINGOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O ministro de S. Domingos communicou ao ministerio das Relações Exteriores que o Congresso Dominicano ratificou o accordo sobre a evacuação das forças militares dos Estados Unidos assignados em Washington no dia 30 de junho de 1922.

O TRAFICO DA ESCRAVATURA BRANCA

GENEBRA, 9 (U. P.) — Deve reunir-se aqui amanhã a commissão especial da Liga das Nações encarregada de organizar as convenções relativas á suppressão de trafico da escravatura branca.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 9 (U. P.) — Desabou, hontem, repentinamente, uma tempestade de granizo na região de Mondovi, causando grandes estragos nas plantações, calculando-se perdido um terço das colheitas. As pedras eram de tal proporção que mataram dois lavradores, que por ellas foram attingidos. As victimas apresentavam os craneos feridos.

— O conhecido maestro Puccini enviou uma carta ao "Giornale l'Italia", contestando a veracidade da noticia ha pouco espalhada, e segundo a qual estaria assentado que a premiére da sua nova opera "Turandot", seria cantada na Metropolitan Opera de Nova York, na proxima estação theatral.

— A decisão do gabinete de pôr em execução a lei de imprensa, approvada pelo Ministerio o anno passado, despertou viva animosidade nos jornaes da opposição.

Os orgãos do governo, entretanto, declaram que os jornaes opposicionistas gozavam de extrema liberdade, orgia de linguagem, que durou de mais, e accentuam que anteriormente á execução dessa lei a opposição atirava-se ao mais desabrido ataque contra o governo.

NAPOLES, 9 (U. P.) — O hydroplano 24, da marinha de guerra italiana, foi de encontro a um edificio perto de San Giovanni Teduccio, caindo precipitadamente. O capitão aviador Balstrocchi, filho do general do mesmo nome, ficou seriamente ferido e o tenente Di Maio perdeu a vida.

ROMA, 9 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI doou a quantia de cincoenta mil liras para a reconstrucção da Cathedral de Poa destruida pelo fogo.

A OPPOSIÇÃO AO GOVERNO DA ALBANIA

BELGRADO, 9 (U. P.) — Informa-se que os mussulmanos da Albania, que constituem ali a maioria da população, decidiram oppôr-se á politica de reforma agraria do novo chefe de gabinete, monsenhor Fanoli. Os mussulmanos mostram-se dispostos a resistir pelas armas, si fôr necessario.

NAS OLYMPIADAS

As diversas provas finaes

STADIUM DE COLOMBES, 9 (U. P.) — Nas provas finaes, realizadas, hoje, da corrida de duzentos metros, das Olympiadas, venceu o athleta norte-americano Jack Scholtz.

PARIS, 8 (U. P.) — O athleta finlandez William Ritola ganhou, hoje, o "steeple chasse" olympico.

PEDIATRISMO

STADIUM DE COLOMBES, 9 (U. P.) — O resultado das corridas de duzentos metros: primeiro, Jack Scholtz, dos Estados Unidos; segundo, Charles Paddock, dos Estados Unidos; terceiro, sr. Tiddel, dos Estados Unidos; quarto, sr. Hill; quinto, sr. Abrahams. Os tres ultimos são todos da Inglaterra.

O tempo de Scholtz foi de 21 segundos e tres quintos, egual ao "record" olympico.

STADIUM DE COLOMBES, 9 (U. P.) — Resultados da corrida de 110 metros, com obstaculos: primeiro Kinsey, dos Estados Unidos; segundo, Attention, da Africa do Sul; terceiro, Petersen, dos Estados Unidos; sexto, Guthrie, dos Estados Unidos.

O CAMPEONATO DE ESPADA

STADIUM DE COLOMBES, 9 (U. P.) — A França venceu, hoje, o campeonato olympico de espada, derrotando Portugal por um "score" de 10 a 5 e 1 a 0. Gaudin, ganhou por dois pontos. Esse jogador, ainda não está restabelecido, e por isso não participa das provas individuaes.

STADIUM DE COLOMBES, 9 (U. P.) — Nas provas de espada, realizadas, hoje, nas Olympiadas, a Italia derrotou Portugal e a França derrotou a Belgica.

O campeão francez Gaudin, que se havia retirado do concurso, por estar doente, reappareceu, hoje, sorprehendendo a assistencia com a victoria em quatro matches.

Os excellentes resultados alcançados por Portugal, até agora, parece que lhe garantirão o quarto logar.

A COLLOCAÇÃO DOS PAIZES, POR PONTOS

STADIUM DE COLOMBES, 9 (U. P.) — Findos os jogos olympicos de hoje, era a seguinte a collocação dos paizes por pontos: Estados Unidos, 135; Finlandia, 73; Inglaterra, 34 1|2; Suecia, 18 1|2; França, 13 1|2; Hungria, 7 1|2; Africa do Sul e Suissa, 5 cada um; Noruega e Nova Zelandia, 4 cada um.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Está sendo festivamente commemorado, em toda a Republica, o anniversario da independencia Argentina.

A's 9 horas, houve solemne "Te-Deum", na Cathedral, assistindo, além do presidente da Republica e de todo o corpo diplomatico aqui acreditado, pelas personalidades mais em evidencia no mundo social e politico.

Ao meio-dia, os contingentes do Exercito e da Marinha, e as forças estrangeiras que aqui se acham em visita de cumprimentos, desfilarão em continencia ao presidente da Republica e corpo ministerial, que se acharão na sacada da Casa Rosada.

Depois do desfile, o sr. Marcelo Alvear, presidente da Republica e todos os ministros darão recepção ao corpo diplomatico, autoridades e as representações estrangeiras, que aqui se acham.

O REGRESSO DO ESCOTEIRO FLUMINENSE

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O escoteiro brasileiro Alvaro Francisco da Silva, realizador do "raid" pedestre Rio-Santiago, que se acha nesta capital, desde ante-hontem, hospedado na embaixada brasileira, tem sido alvo das mais carinhosas attenções, não só por parte de toda a imprensa portenha, que, estampando o seu retrato, faz amplas referencias ao seu feito corajoso.

Conforme dissémos, em telegrammas anteriores, Alvaro da Silva seguirá para o Rio a bordo do cruzador "Barroso", que se acha no porto desta capital, representando o Brasil nas commemorações do 9 de julho.

No Chile

A ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO

SANTIAGO, 9 (A.) — O sr. Aguirre Cerda, que havia sido encarregado pelo presidente da Republica, dr. Arturo Alessandri, de organizar o novo gabinete ministerial, desistiu dessa incumbencia, por não ter conseguido chegar a um accordo com os politicos com que se entendera para esse fim.

O dr. Arturo Alessandre, presidente da Republica, convidou o dr. Eleodoro Yañez, para formar o novo ministerio, não sendo ainda conhecida a sua resposta.

A PEDIDOS

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 38 passagens, na importancia total de 3:062$00.

— Despachos da Directoria — M. Pinto & C., pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 138$200, correndo por conta do conductor Romeu Antonio Pereira da Rocha a respectiva indemnização; Menotti Ferrari & Mello, idem, idem — idem, a quantia de 378, correndo a indemnização por conta do agente Honorio Rabello Junior; João Vicente de Freitas, idem, idem — idem, por conta do conferente Alfredo Thomé G. Junior, a quantia de 60$, de accordo com o parecer; Jovelino Bonifacio Cerqueira, idem, idem — Idem, a quantia de 5$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta do praticante de conferente Antonio Teixeira Macedo; Jamil Bottuif & Irmão, idem, idem — Idem, a quantia de 144$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo por conta do empregado abaixo indicado a respectiva indemnização; Companhia Materiaes de Construcção, idem, idem — idem, a quantia de 68$, por conta do fiel de trem Antonio Castilho Cardim; Barnel & C., idem, idem — Idem, a quantia de 3$400, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a respectiva indemnização por conta do praticante de conferente Pedro Maury Meyer; A. Rodrigues, idem, idem — Idem, a quantia de 35$965, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer, correndo por conta do ex-praticante de conferente José Eurico Cabral, na pessoa do seu fiador, a indemnização; Manoel Gonçalves Duarte, idem, idem — Idem, a quantia de 38$300, correndo por conta do praticante de conferente Caetano Felippe a respectiva indemnização; American Locomotive Sales Corporation, pedindo restituição de photographias — Restituam-se, mediante recibo; Mechetto & Abreu, pedindo permissão para construirem um barracão no pateo da estação de Prudente de Moraes — Attendidos, a titulo precario, nos termos do parecer da 5ª Divisão; Henrique Frederico Braum, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Companhia Ceramica Brasileira, Andrade & Normando, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Luiz Henrique Steel, Romana Alexandrina, Antenor José Ferreira Gedeão, Faustino Pereira Ramos, pedindo certidão — Certifique-se; Severino Macedo Jardim, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa; Baeta & Mello, Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, idem, idem — Providencie-se, de accordo com o parecer da Contabilidade; Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho, pedindo collocação para um filho — Não ha vaga; Abelardo de Mattos Cardoso, pedindo collocação — Aguarde opportunidade. Não ha agora vaga; Mario Foulcura de Oliveira, pedindo readmissão — Opportunamente será attendido; Marques & Silva, pedindo restituição de excesso de imposto — Dirija-se á Secretaria de Finanças do Estado do Rio; American Locomotive Sales Corporation, propondo fornecimento de material — Indeferido; não nos convém a proposta apresentada.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Alegrete" sairá hoje para Santos, onde vae receber um importante carregamento de café, devendo zarpar no dia 15 do fluente para Antuerpia e escalas.

HARMONIA DE VISTAS

Depois de um dia de grandes e generalizadas conversas sobre os acontecimentos, a Camara teve uma sessão animada. Houve muitos discursos, interesse, apartes e certa paixão.

Logo no expediente, o sr. Azevedo Lima, discutiu o plano do auxiliar a siderurgia nacional. Rememorou os debates do anno passado e a opposição que, em companhia do sr. Mello Junior, oppuzera ao projecto governamental, approvado de afogadilho. Varios apartes interromperam o orador, que os enfrentava com bonhomia. Era principalmente dos srs. Augusto de Lima e Prado Lopes, que partiam os apartes, como no anno passado haviam sido elles os corajosos e illustres defensores do projecto do governo.

Quem entrava no recinto, acreditava que o sr. Azevedo Lima estava discursando sobre a situação. E os mais exaltados não se continham, que não dissessem ao orador:

— V. ex. está trabalhando impatrioticamente contra o seu paiz.

Ao que o sr. Azevedo Lima podia retrucar facilmente:

— V. ex. me aparteia sem saber o assumpto de que estou tratando.

* * *

Não obstante, as occurrencias, chegaram a lume o debate, através de um discurso do sr. Adolpho Bergamini.

O representante carioca discutiu a prisão de um jornalista, impugnando-a, por não enxergar motivos que a explicassem, sendo tal periodista um homem reconhecidamente amigo da ordem e contrario ás revoluções. O sr. Bergamini censurou ainda a facilidade com que em taes momentos se effectuavam prisões, sem autorização ou desejo do governo, que era, entretanto, quem ficava exposto ás criticas resultantes desse acto.

Depois de muitas considerações, sempre muito aparteado, o sr. Bergamini entrou na decorrencia e começou a apontar as condições que o poderiam fazer passar como um revolucionario.

A Camara protestou contra o discurso de s. ex. e procurando expressar os sentimentos geraes, o sr. Nicanor Nascimento fez a apologia da ordem.

E o discurso continuou nesse tom, com a ardente apologia da legalidade. Mas o sr. Nicanor tambem disse as condições que o faziam revolucionario.

O sr. Azevedo Lima tambem falou, definindo as suas opiniões, favoraveis a uma revolução apenas de principios e de idéas, alguma coisa que fosse, como apurou alguem, mais uma evolução.

Coube falar, então, ao sr. Antonio Carlos. Com aquella sua habilidade peculiar, o "leader" trouxe o debate um aspecto interessante das discussões: a unanimidade da Camara, na reprovação dos acontecimentos de S. Paulo e da revolta que agitava a mais prospera das unidades federativas da nação.

S. ex. podia ter levado mais longe a conclusão. A unanimidade da Camara foi mais ampla do que a elle mesmo pareceu. Não houve nenhuma apologia da revolução e quando o sr. Bergamini indicou as condições que o fariam revolucionario, disse idéas que todos acceitavam. Até o proprio sr. Antonio Carlos o advertiu de que, sob taes condições, toda a gente seria revolucionaria.

O sr. Nicanor não disse coisa alguma differente do discurso do sr. Bergamini. Em synthese, as opiniões e doutrinas eram as mesmas. Apenas o sr. Nicanor, aproveitando-se do momento e da má interpretação dada ao discurso do sr. Bergamini, quiz se recommendar á admiração da maioria, sem ver que dava a perceber, pelo seu discurso, uma divisão que realmente não existia.

Teve razão o sr. Antonio Carlos, quando realçou a unanimidade da Camara. Nenhum deputado approva, ou desculpa, a revolta que se verificou em S. Paulo. Esse ponto ficou perfeitamente esclarecido, nos debates da Camara e em consequencia dos discursos dos deputados que se podiam presumir como os mais extremados. Pelo esses mesmos declararam patente a condemnação formal com que encaravam o movimento sedicioso de S. Paulo, a rebellião contra um governo sereno e tolerante como o do sr. Carlos de Campos.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de hontem).

Concurso de Quadras & Sonetos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario e este de quadras soltas e sonetos. As producções enviadas a concurso só poderão ser lyricas ou humoristicas. Não serão tomados em consideração os trabalhos que não forem desse genero.

Só serão publicadas as producções julgadas interessantes.

Premios: para a melhor producção lyrica uma collecção de lindos romances e para a melhor producção humoristica uma assignatura do O JORNAL.

CARTA ABERTA

Ao sr. Oscar Fagundes

Li, no "Jornal de S. Lourenço" — columna de honra, corpo 12 — a sua contradicta á chronica do sr. Assis Memoria sobre a estimavel estancia visinha, que o rio Verde encanta. Concordo com o amigo em genero e numero; e seria capaz de mandar-lhe um abraço de sinceras felicitações, se a sua carta aberta, meu caro Fagundes, não viesse eivada do mesmo vicio da arenga do sr. Assis Memoria: dizer inverdades e falar de quem com você não se metteu. Por isso, receba agora o troco immediato, pois que essas coisas não se adiam para as calendas gregas.

Para a revide de S. Lourenço, não sei porque você escreveu isto: "Caxambú, a não ser o Parque e umas tres ruas regularmente calçadas, nada mais se tem a elogiar, pois nem mesmo os hoteis por mais que queiram, podem ser considerados como de primeira ordem, salvo quanto ao jogo."

Ponho de lado a redacção do periodo e pergunto:

— A que proposito vem essa série de necedades gratuitas? Escrevendo isso, o amigo Fagundes eleva São Lourenço, defende-o, põe-no a cavalleiro dos disparterios do padre Assis? Que tem Caxambú com a briga de vocês dois?

Quero explicar-lhe, em duas linhas, porque acho haver no periodo acima referido, uma série de necedades gratuitas.

Caxambú não tem apenas tres ruas regularmente calçadas: as ruas João Pinheiro, Major Penha, Conselheiro Mayrink, Wenceslão Braz, Oliveira Mafra, Americo Macedo e Avenida Camillo Soares, as praças 16 de Setembro e da Matriz, são todas dotadas de um optimo calçamento, e tambem de illuminação admiravel, arborização cuidadosa, etc. Pois bem: não ha, no que se chama propriamente o Centro de Caxambú, nenhuma outra rua, avenida ou praça. Ahi estão citadas nada menos de 6 ruas, 1 avenida e 2 praças—isto é — todo o Caxambú central, commercial e aquatico.

Os hoteis, diz o carissimo Fagundes, não são de primeira ordem. Permitta a réplica: na sua opinião, meu caro. Imagine que, vae para uns 30 annos, quando o Rio não possuia um só hotel que prestasse, já Caxambú tinha o seu Grande Hotel — que era considerado um dos melhores de todo o paiz. Hoje, além do luxuoso Grande Hotel (Palace), existe aqui, do mesmo genero, o Hotel Avenida. Diga-me cá, Fagundes meu, porventura já encontrou você coisa melhor aqui em Minas, em S. Paulo ou outro Estado qualquer?

Mais ainda — Você, Fagundes, allude ao nosso Parque assim: "a não ser o formoso Parque..." Como se o Parque fosse apenas formoso... A sua maldade é manifesta, porque acima affirma que nas prefeituras de Caldas e Caxambú "não se encontram qualquer coisa que se compare com as estancias hydro-mineraes da Europa." Ora, meu caro (salva ainda a syntaxe), permitta-me uma liberdadezinha: tire o seu cavallo da chuva!... Se você já esteve aqui e se conhece a Europa, não sabe ver ou não entende o que vê. Indague de Dunscho de Abranches, o brasileiro illustre que, talvez, mais conheça estancias hydro-mineraes do mundo, qual é a opinião delle sobre Caxambú, em face ás suas irmãs estrangeiras. Procure entrevistar tambem, nesse mesmo particular, o professor Azevedo Sodré, outra grande autoridade na materia. Pergunte, meu Fagundes, apressado, a essa gente boa e idonea, se o pavilhão hydrotherapico de Caxambú teme o confronto, se o beneficiamento das fontes é aqui mesquinho, se as suas ruas se envergonham do cotejo, se os hoteis merecem uma summaria reprovação.

Meu caro amigo: sabe o que falta a Caxambú? E' ser cidade de aguas num paiz onde os seus filhos, para rechassarem ataques estupidos, não se ponham egualmente a dizer tolices, menosprezando quem nada tem com a questão.

Floriano de Lemos.

(Da "A Gazeta de Caxambú").

Industria pastoril

O dr. José Monteiro Machado, que vem dirigindo com dedicação e competencia a Granja Riachuelo, mantida pelo governo federal no municipio de Pedro Leopoldo, resolveu em boa hora promover, naquella fazenda, uma grande exposição de animaes, descendentes dos reproductores existentes no estabelecimento.

Esse certamen, que se revestiu do maior exito, realizou-se ante-hontem. Ninguem ignora as vantagens de uma exposição como essa. Revela e serve de estimulo.

Os criadores surgem, com enthusiasmo, para offerecer ao julgamento seleccionador dos entendidos os productos que as respectivas fazendas apresentam, como prova do papel que exercem no desenvolvimento economico do Estado. E a exposição é, além de tudo, uma efficiente propaganda, que os bons centros productores não podem e não devem dispensar.

Comprehenderam claramente os objectivos e os resultados da recente exposição aquelles que têm interesses que se prendem ao assumpto, e dahi o bom numero de concorrentes que participaram do certamen e a presença de innumeros visitantes que elle logrou alcançar.

Merece, pois, calorosos applausos a iniciativa da Granja Riachuelo e está de parabens o seu director, pelo muito que conseguiu com esse movimento.

"Extraido do "Diario de Minas.")

DECLARAÇÕES

Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do Exmo. Sr. Secretario da Instrucção, declaro achar-se aberta concurrencia publica para o fornecimento do material escolar abaixo discriminado, destinado aos estabelecimentos de ensino do Estado.

As propostas deverão ser remettidas ao Director do Expediente da Secretaria da Instrucção, em envelopes fechados, com o subscripto — Proposta.

As propostas serão verificadas á vista dos interessados, ou de seus representantes, no dia 20 de Julho do corrente anno, ás 13 horas, na Secção do Expediente da mesma Secretaria, devendo dellas constar os preços de cada artigo, por unidade, e, seguidamente, por quantidade.

O julgamento da proposta será feito parcelladamente, sendo preferida a do licitante que propuzer, por escripto, maior abatimento e offerecer artigo de melhor qualidade.

Não comparecendo os concurrentes, ou seus representantes, á apreciação da proposta entregue, correrá esta á revelia.

As propostas deverão ser escriptas em tres (3) vias, sem emendas ou rasuras, com os preços mencionados por extenso e em algarismo.

Os licitantes de praças commerciaes extranhas deverão fazer constar da proposta todas as despezas de embarque, despacho, seguro, embalagem, de modo que a mercadoria fique livre de qualquer onus, desde que esteja embarcada, desde quando correrão por conta do comprador as demais despezas.

Secção do Expediente da Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo, em 26 de Junho de 1924. — *Suetonio de Resende Peixoto*, Director.

450 carteiras escolares, de accôrdo com o modelo abaixo, sendo 250 tamanho maior, 150 tamanho médio e 50 trazeiras.

5 duzias de cadeiras desmontaveis para uso de professores, devendo ser artigo de regular qualidade.

100 contadores mechanicos, com 100 bolinhas cada um.

100 tympanos de qualidades diversas.

100 bandeiras nacionaes, de 1m,10 x)76.

60 pares de ferros para carteiras, de accôrdo com o modelo acima apresentado.

30 pares de ferros para carteiras individuaes, graduadas.

200 tinteiros com tampa de metal, para uso nas carteiras,

200 ditos de vidro.

A' PRAÇA

Antonio Leite Fernandes Carvalhal e Francisco Pontes Corrêa, socios componentes da firma A. L. FERNANDES & C., com séde social á rua S. Pedro n. 132, sobrado, e negocio de compra e venda de immoveis e de construcções em geral, proprietaria, nesta Capital, de terrenos situados nas ruas: Barão de Mesquita, Uruguay, Pontes Corrêa, Ladislau Netto, Maxwell, Juparanã, Barão de Vassouras, Barão de S. Francisco Filho e outras, no districto do Andarahy, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, communicam a esta praça, ou a quem interessar possa, que dissolveram aquella sociedade, de pleno e mutuo accôrdo, retirando-se o socio Antonio Leite Fernandes Carvalhal, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Francisco Pontes Corrêa responsavel pelo passivo e emittido na posse de todos os haveres sociaes, inclusive na de todas as suas propriedades, de conformidade com a escriptura publica lavrada em notas do tabellião Pedro Evangelista de Castro, em 30 de junho p. passado.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1924. — Antonio Leite Fernandes Carvalhal. — Francisco Pontes Corrêa.

A' PRAÇA

FRANCISCO PONTES CORRÊA, negociante matriculado e successor da extincta firma A. L. FERNANDES & C., communica aos seus amigos e a quem interessar possa que continuará, em seu nome individual, com o mesmo negocio de sua antecessora, de compra e venda de immoveis e especialmente de construcções em geral, em suas propriedades, no Andarahy, mantendo o seu escriptorio central, á rua S. Pedro n. 132, sobrado, onde espera merecer a mesma confiança dispensada á extincta sociedade, da qual sempre foi o socio gerente.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1924. — Francisco Pontes Corrêa.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Precedendo a festividade da Gloriosa Nossa Senhora do Monte do Carmo, realizar-se-á na egreja desta Veneravel Ordem, de 10 a 18 do corrente, ás 17 1|2 horas, o novenario da excelsa padroeira da Instituição.

Na festividade, que se celebra no dia 20, com o brilho e pompa costumados, fará o panegyrico da Virgem do Carmo, um dos mais distinctos oradores sacros desta capital.

Ao provecto maestro padre Antonio Ramualdo da Silva está confiada, para a festa e novenario, a organização da orchestra que, sob sua regencia, executará selectas composições de consagrados autores de musica sacra.

De ordem do Carissimo Irmão Prior, são convidados a assistir áquelles magnificentes actos de culto e louvor á Soberana Rainha do Carmello, todos os nossos irmãos graduados e rasos e fieis devotos desta capital, cuja presença dará maior realce á solemnidade.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 7 de julho de 1924.

O secretario, Francisco Barbosa da Rocha.

Declaração

Waldemar Rosas communica aos seus amigos e freguezes que transferiu sua residencia para Indayassú, onde fica ao inteiro dispôr de quan[illegible] sua sympathia e preferencia.

Indayassú — Estado do Rio.

TODOS OS SPORTS

TURF

A IMPORTANTE REUNIÃO DE DOMINGO, NO PRADO FLUMINENSE

Para o "meeting" de domingo vindouro, no hippodromo de São Francisco Xavier, o mais importante dos realizados, annualmente, pelo Jockey Club, foram hontem affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Pardal" — 1.900 metros:

Tupan	15
Heróe	60
Fragoso	35
Bahia	40
Beni	60
Bolivia	50

2º pareo — "Linjera" — 1.450 metros:

Capataz	35
Querol	30
Vandalo	50
Gigante	40
Grasshopper	25

3º pareo — "Criação Nacional" — 1.600 metros:

Regente	20
Paranan	60
Pimenta	35
Ocaso	35
Favorita	50
Floridor	70
Garupá	50
Tritão	50
Pirajú	40
Poquery	35
Palés	60
Baroneza	50
Barão	60

4º pareo — "Evil Eye" — 1.750 metros:

Nassau	40
Basing	35
Uruayé	18
Delraqué	35
Libertó	35
Querella	50

5º pareo — "Sul-America" — 1.750 metros:

Laerau	25
Hercules	30
Aristéa	40
Nijinsky	35
Olympo	50
Liró	30
Mirasol	25

6º pareo — "Sunstar" — 1.750 metros:

Salerno	30
Patricio	50
Thebas	40
Mico	50
Alcachina	35
Molecote	40

7º pareo — G. P. "Jockey Club" — 3.200 metros:

Mehemet Ali	14
Vestigio	60
Edro	27
Albeniz	100
Metropole	35
Perthuaz	100
Ronden	200

8º pareo — "Big-Boy" — 1.600 metros:

Santuzza	25
Solidago	22
Ramaleiro	40
Raposão	60
Rei de Ouros	35
Rouleuso	50

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas varias apostas a favor de Mehomet Ali, alistado no grande "Jockey Club" e de Tupan, inscripto no premio "Pardal".

— Montados pelo aprendiz Raul Astorga, Tymbira e Tamoyo galoparam forte, hontem, na pista da veterana, portando-se ambos muito bem.

— Os animaes a cargo do entraineur Paulo Rosa deverão ser dirigidos, nas reuniões de domingo e segunda-feira proximas, no Jockey-Club, por Lydio de Souza.

— Quasi todos os pensionistas de Horacio Perazzo estiveram, hontem, na pista da veterana, onde fizeram exercicios de canter, apenas.

FOOTBALL

Marca a tabella do campeonato na Associação, tres matches para o proximo domingo, que não são dos mais equilibrados, se levarmos em conta as equipes disputantes.

Fluminense x Bangú — Pouca gente terá esperanças que o club suburbano da camisa vermelho e branco, derrotará o forte conjunto do Fluminense.

No primeiro encontro perdeu pelo excentrico score de 6 x 5.

Depois o Bangú derrotou o Flamengo por 3 x 2, coisa que o campeão não conseguiu, e por fas ou por nefas, derrotou tambem o America.

Continuamos a não dar palpites. Coisa, aliás, que só se vê entre nós. Aqui de tudo se faz jogo, quando não ha na margem para lucros ou perdas, o elemento é tão viciado que dá palpite até por sport...

Felizmente não chegam a influir no animo nem no espirito dos jogadores os palpites dos chronistas, senão, elles poderiam, talvez, só com seus palpites, fazer o campeão...

Supponhamos por exemplo, nesse encontro de domingo, entre o Fluminense e Bangú. Se todos os jornaes dessem palpite de todos os scores, ou mais inverosimeis, favoraveis ao Bangú. Se isso influisse algo no animo dos jogadores do Fluminense, elles deveriam desanimar antes de começar o jogo... No emtanto, felizmente, o palpite é um mero passatempo a que ligam importancia, somente os interessados. Um sport de sport, por sport.

America x Brasil — No primeiro encontro venceu o America por 3 x 1. Domingo proximo, todos esperam que a victoria do team alvi-rubro, seja mais accentuada, pois agora parece que ha accordo em se derrotar o Brasil por scores de 6 e 7 goals!

Ainda bem que é o S. C. Brasil...

Flamengo x Hellenico — Dado o equilibrio de forças, esse deve ser o melhor jogo de domingo. No anterior encontro, que foi o primeiro da tabella, o Flamengo obteve uma difficil victoria de 1 x 0.

Agora, o Flamengo, já não tem o mesmo prestigio dos invenciveis e o Hellenico acha-se muito mais treinado. Vejamos o resultado no domingo e se a anciedade é muita, vejamos os palpites...

CAMPEONATO DA LIGA

Jogos do domingo

Liga Metropolitana — Série A — River x Mangueira, no campo da rua João Pinheiro; club da avenida Vinte e Oito de Setembro x Carioca, no campo da rua General Silva Telles; Mackenzie x Palmeiras, no campo da rua Prefeito Serzedello; série B — Americano x Confiança, em campo ainda não conhecido; S. Paulo e Rio x Progresso, no campo da rua Moraes e Silva; Metropolitano x Fidalgo, no campo da rua Engenho de Dentro; série C — Everest x Engenho de Dentro, no campo de Inhaúma; Olaria x Modesto, no campo da estação de Olaria.

L. M. D. T.

Em sessão ordinaria reunem-se amanhã, sexta-feira, ás 20 1|2 horas, os srs. membros do conselho superior.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O empresario do box Tex Rickard annunciou hoje que os pugilistas Luis Firpo, argentino e Wills, norte-americano, realizarão um match na noite de 5 de setembro proximo, na cidade de Jersey.

TELEGRAMMAS DOS ESTADOS

De Minas Geraes

FABRICA DE TECIDOS EM ALFENAS

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — Foi fundada, na cidade de Alfenas uma sociedade com o capital de mil contos, para exploração de uma fabrica de tecidos.

UM POSTO RADIOTELEPHONICO

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — A Escola de Engenharia desta cidade está installando em sua séde um apparelho de radiotelephonia.

O MUNICIPIO DE CORINTHO

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — Realizar-se-á amanhã a inauguração do municipio de Corintho, neste Estado, estando sendo preparadas grandes festas por esse motivo.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — Reina grande animação em todo o Estado por motivo da Terceira Exposição Agro-Pecuaria, a se inaugurar brevemente.

Do Maranhão

FALLECIMENTO DO THESOUREIRO DA DELEGACIA FISCAL

S. LUIZ, 9 (A.) — Falleceu o coronel Carneiro de Freitas, thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional e ex-deputado ao Congresso do Estado.

O finado, que foi durante algum tempo correspondente da "Americana", e era membro da directoria do Centro Godofredo Vianna, teve occasião de prestar os melhores serviços ao Estado como seu delegado á conferencia de limites inter-estaduaes que, nessa capital, precedeu ao Congresso de Geographia reunido em Bello Horizonte, em 1919.

De Alagôas

UM CASO DE FEBRE TYPHO

MACEIO', 9 (O JORNAL) — A Inspectoria de Hygiene constatou um caso de febre typho á rua 15 de Novembro, desta cidade, tendo sido tomadas diversas providencias para o isolamento immediato do doente.

O DESFALQUE NA ALFANDEGA

MACEIO', 9 (O JORNAL) — Foi concluido o segundo inquerito que o inspector da Alfandega mandou iniciar contra a esposa do ex-thesoureiro, interino, Galdino Silva. A policia apprehendeu dezesete contos de réis que estavam em poder de uma visinha de Galdino, estando envolvido tambem no processo um escripturario da Delegacia Fiscal.

Da Parahyba

CRIAÇÃO DE UMA COLONIA DE ALIENADOS

PARAHYBA, 9 (A.) — Está quasi concluida a obra da colonia de alienados, desta capital.

A inauguração de estabelecimentos dessa natureza estava incluida no programma administrativo do presidente Solon de Lucena que tudo tem feito pelo bom apparelhamento material e moral da dita casa de assistencia publica.

O dr. Joaquim Benevides, acaba de offerecer um relatorio sobre a commissão que vem de desempenhar no sul do paiz, onde visitou varios estabelecimentos de cura de molestias mentaes.

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz, angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

O Direito e o Fôro

INDICADOR FORENSE

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Juiz, dr. Flaminio Barbosa de Rezende; **Segunda** — Juiz, dr. João Baptista de Campos Tourinho; **Terceira** — Juiz, dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada; **Quarta** — Juiz, dr. Martinho Garcez Caldas Barreto; **Quinta** — Juiz, dr. Abelardo Bueno de Carvalho (em exercicio na 2ª Vara de Orphãos e Ausentes) e juiz em exercicio, o supplente dr. Sylvio Martins Teixeira; **Sexta** — Juiz, dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo; **Setima** — Juiz, dr. José Linhares (com exercicio no Juizo da Provedoria e Residuos) e juiz em exercicio o supplente dr. Luiz de Moraes Jardim; **Oitava** — Juiz, dr. Frederico Sussekind.

PRETORIAS CRIMINAES

Primeira — Juiz, dr. Antonio Vieira Braga (licenciado), juiz em exercicio o supplente dr. J. de Souza Pereira Botafogo; **Segunda** — Juiz (vago), juiz em exercicio, o supplente dr. Mario Fernandes Pinheiro; **Terceira** — Juiz, dr. Antonio Bernardino dos Santos Netto; **Quarta** — Juiz, dr. João Severiano Carneiro da Cunha; **Quinta** — Juiz, dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa; **Sexta** — Juiz, dr. José Burle de Figueiredo; **Setima** — Juiz, dr. Eduardo de Souza Santos; **Oitava** — Juiz, dr. Augusto Saboia da Silva Lima.

JURY

Sob a presidencia do dr. Edgard Costa, servindo de escrivão o serventuario do 2º Officio Frederico Moss de Castro, installar-se-á hoje, ás 12 1|2 horas, a sessão do Jury deste mez.

Occupará a tribuna da accusação o dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, 2º promotor publico.

Será submettido a julgamento o homicida Victorino de Sá que já fôra chamado a julgamento na sessão de maio ultimo.

CHRONICA DO FÔRO

FOI CONDEMNADO PELO JUIZ DA 3ª VARA CRIMINAL

Manoel Pereira de Oliveira, no dia 14 de março do corrente anno, cerca das 23 horas, no interior do botequim á rua Conde de Bomfim n. 815, ao receber ordem de prisão por estar promovendo desordem, contra esta resistiu violentamente, sendo a custo conduzido ao 17º districto policial, onde foi autuado.

Por sentença de hontem, o juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Alvaro Berford, condemnou o accusado a dois annos de prisão cellular, grão minimo do art. 124, § 1º, do Codigo Penal.

PLENARIOS DA 4ª VARA

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, a audiencia plenaria no Juizo de Direito da 4ª Vara Criminal.

Perante o respectivo juiz, dr. Renato de Carvalho Tavares, tendo como escrivão o sr. Luiz W. de Aguiar, compareceram a julgamento os accusados André Cid y Cid, incurso como autor do delicto previsto no art. 267 do Codigo Penal e Joaquim do Espirito Santo, pronunciados por homicidio culposo na pessôa de Fernando Salgado, facto occorrido em 13 de outubro de 1920 na rua dos Voluntarios da Patria.

O primeiro daquelles réos obtivera já tres adiamentos de seu julgamento, allegando para isso a ausencia de seu advogado, dr. Nicanor do Nascimento.

Como este não houvesse comparecido ainda hontem ao plenario e não tivesse o accusado direito a novo adiamento, deu-lhe o juiz outro advogado, que foi requisitado da Assistencia Judiciaria, o dr. Candido Gomes de Freitas.

O libello foi sustentado pelo 1º promotor publico em exercicio naquella Vara, dr. Julio de Oliveira Sobrinho, e a defesa oral produzida por aquelle representante da Assistencia Judiciaria.

Em segundo logar, foi apresentado o réo Joaquim do Espirito Santo, que compareceu acompanhado do seu advogado dr. Renato Octavio Brito de Araujo, que fez a defesa do seu constituinte, depois de haver o mesmo promotor sustentado o libello.

Os autos de ambos os processos subiram á conclusão do juiz para sentença final.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Por falta de prova, o juiz da 3ª Vara Criminal impronunciou hontem Domingos Nogueira.

E' que o accusado fôra denunciado por ter se opposto á prisão, no momento em que se originou um conflicto no dia 10 de março do corrente anno, no bar Hanseatica no Leme.

DOIS CRIMES REPUGNANTES

Perante o Juizo da 4ª Vara Criminal foram denunciados hontem pelo 1º promotor publico, Adelaide Nascimento, de nacionalidade portugueza, como incursa no art. 273, § 3º, do Codigo Penal, combinado com a lei n. 2.992, de 1915; e o italiano Frederico Pontiero, proprietario de um armazem, á rua General Pedra n. 169, pelo delicto do artigo 266, § 2º, do mesmo Codigo, combinado com a mencionada lei n. 2.992, sendo victimas as menores Emilia e Alcina, de 12 e 4 annos de edade, respectivamente.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

45ª sessão em 9 de julho de 1924. — Presidencia do ministro André Cavalcanti.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, e Sebastião de Lacerda que se acham em gozo de licença e Godofredo Cunha e Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente.

JULGAMENTOS

Appellação criminal — N. 928 — Piauhy — Relator, o ministro Leoni Ramos; appellante, Suetonio Ribeiro; appellada, á Justiça Federal — Julgou-se prescripta a acção penal, unanimemente. Ausentes os ministros G. Natal e Pedro Mibielli e Geminiano da Franca.

Aggravos de petição:

N. 3.809 — Pernambuco — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, á Companhia Navegação Lloyd Brasileiro; aggravados, Azevedo Fernandes & C. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente. Ausentes os ministros G. Natal, Pedro Mibielli e Geminiano da Franca.

N. 3.814 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravantes, José Maximiniano de Faria Netto; aggravados Schimidt Frost & C. — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Edmundo Lins e Muniz Barreto. Ausentes os ministros G. Natal, Pedro Mibielli e Geminiano da Franca.

N. 3.815 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. Barros; aggravante, o dr. Sylvio Martins Teixeira; aggravados, Cecilia Maria Ferreira de Albuquerque Mello e outros — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento — Numero 3.806 — Amazonas — Relator, o ministro H. Barros; aggravante, Fernando Etzer & C.; aggravado J. C. Araujo — Não se conheceu do aggravo por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3.417 — S. Paulo — Relator, o ministro Muniz Barreto; supplicante, Petrarca de Bacchi; supplicada, á Fazenda do Estado de S. Paulo — Julgou-se improcedente a carta unanimemente.

Recursos extraordinarios:

N. 1.237 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Edmundo Lins; embargante desistente, Rosina Michel; embargado, Manoel Pereira — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 1.754 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrentes, dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos e outros; recorrido, The British Bank of South America Ltd. — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 7.139 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, coronel Luiz Teixeira Leonil; recorridos, Pedro Brant e outros — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

Appellações civeis:

N. 2.190 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargantes, Henriqueta Miraberry Pereira e Souza e outros; embargada, á Companhia Seguros Sul-America — Foram recebidos os embargos, unanimemente. Impedido o ministro Pedro Mibielli.

N. 2.642 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; 1º appellante, o Juizo Federal; 2ª appellante, á União Federal; appellado, Amalio Abilio Soares da Camara — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.944 — Districto Federal — Relator, o ministro H. Barros; 1º appellante, o Juizo Federal; 2º appellante, Manoel Pedro Medeiros; 3ª appellada, á União Federal; appellados os mesmos — Negou-se provimento ás appellações contra o voto do ministro H. de Barros que dava provimento á da União Federal para julgar improcedente a acção. Ausentes os ministros G. Natal e Pedro Mibielli.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, secretariado pelo chefe da 3ª secção sr. João Luiz Pinheiro da Silva.

Compareceram os desembargadores Franceline Guimarães, Angra de Oliveira e Souza Gomes.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.227 — Relator, desembargador Angra; impetrante, dr. Octavio de Faria Limoeiro, em favor do paciente Paulo de Oliveira — Julgou-se prejudicado, á vista da desistencia do impetrante.

N. 5.234 — Relator, desembargador Franceline; impetrante, dr. Hermogenes Nogueira de Oliveira, em favor do paciente Alvaro Pereira — Concedeu-se a ordem, para informações da 3ª Vara Criminal.

N. 5.235 — Relator, desembargador Angra; paciente, João Braga Lopes — Concedeu-se a ordem, para informações do juiz de direito da 4ª Vara Criminal.

EM MESA

Recursos crimes:

Ns. 997 e 999.

Passagem de autos:

Ao desembargador Angra de Oliveira.

Ns. 5.626, 6.701 e 6.717.

Ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 6.508, 6.609, 6.665, 6.868, 6.839 e 6.959.

Em mesa (novamente):

Ns. 6.785, 6.880, 6.896, 6.903, 6.836, 6.935, 6.883, 6.833, 6.974, 6.867, 6.942, 6.854, 6.965, 6.958, 6.952, 6.944, 6.938, 6.918, 6.913, 6.863 e 6.883.

Recursos crimes:

Ns. 987 e 991.

Com dia:

Ns. 6.580, 6.601, 6.615, 6.639 e 6.804.

Accordãos publicados:

Ns. 6.486, 6.533, 6.583, 6.694, 6.718, 6.752, 6.766, 6.833, 6.850, 6.886 e 6.921.

RADIO-JORNAL

CONFERENCIA RADIOPHONICA INTERNACIONAL

Realizou-se em Genebra (Suissa), no mez de abril ultimo, uma conferencia preliminar, com o fim de se formar uma "Entente" internacional sobre a radiophonia, tendo sido adoptadas as resoluções seguintes:

1º — Convocar-se, para muito breve, uma nova conferencia inter-governamental, com o fim de facultar á radio-telephonia a mais franca evolução e pleno desenvolvimento.

2º — Serem certos campos de extensão de onda reservados, exclusivamente, ás emissões radio-telephonicas e muito nitidamente destacados dos destinados á radio-telegraphia.

3º — Attendendo á consideravel contribuição dos amadores de T. S. F., para o extraordinario surto de progresso da radio-telephonia, ampararem-se-lhes todos os direitos e reservarem-se-lhes certos campos, para suas experiencias.

4º — Limitar-se o emprego das ondas amortecidas, exclusivamente, aos signaes de soccorro dos barcos e aos signaes horarios.

A conferencia preliminar faz um appello á Sociedade das Nações e á União Telegraphica Universal, para que se realize, quanto antes, a conferencia plenaria.

As sociedades radiophonicas são convidadas, no proprio interesse da radiophonia, a fazer propaganda dessa iniciativa e a envidar os melhores esforços para que os respectivos governos intervenham em tal sentido.

Uma commissão executiva provisoria está encarregada de estabelecer um liame entre as diversas estações de emissão, as companhias e os jornaes radiophonicos.

Finalmente, a conferencia manifestou o voto no sentido de que a autorização, para os amadores, de empregar a radiophonia, se torne extensiva a todos os Estados.

RADIOELECTRICIDADE RETROSPECTIVA

A titulo de curiosidade, reproduzimos aqui esse apparelho, que, como se sabe, foi o primeiro que permittiu a inscripção photographica das correntes variaveis.

OSCILLOGRAPHO BLONDEL (1898)

Desde a época da sua criação, deu esse engenhoso apparelho logar a innumeras applicações, bem conhecidas dos electricistas. Licito é dizer-se, aliás, que certos apparelhos inscriptores empregados nos receptores modernos das grandes estações de T. S. F. se derivam do oscillographo.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 36 senadores foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Foi lido e mandado imprimir o parecer da Commissão do Instrucção Publica, favoravel á emenda do sr. Aristides Rocha, á proposição da Camara que proroga até 31 de julho de 1924, o prazo estabelecido em lei, para o registro dos diplomas expedidos pela Escola de Engenharia "Mackenzie College", de S. Paulo. A emenda dilata o prazo para 31 de julho de 1925.

Foi apresentada, pela mesa, a reforma do regimento, introduzindo-lhe disposições especiaes reguladoras dos tramites que terá que soffrer a proposta de reforma constitucional.

NECROLOGIO DO MINISTRO VESPASIANO DE ALBUQUERQUE

Annunciada a hora destinada ao expediente o sr. Vespucio de Abreu communicou á casa o fallecimento do marechal Vespasiano de Albuquerque traçando em rapidas considerações a sua biographia, enumerando os serviços por elle prestados no Exercito, na alta administração do paiz e no parlamento, como representante do Rio Grande do Sul.

O orador concluiu requerendo a inserção, na acta, de um voto de pesar pelo seu passamento e a remessa de um telegramma de condolencias á familia do extincto.

Posto a votos, o requerimento foi unanimemente approvado.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as seguintes materias: proposição da Camara que abre, pelo Ministerio da Viação, um credito de 60:000$ para pagamento á Empresa Fluvial Piauhyense; proposição da Camara que manda admittir, sem multa, a registro os nascimentos occorridos no Brasil, desde 1889 até a publicação de nova lei; e parecer da Commissão de Finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que Desiderio Pinto Machado, carteiro aposentado dos Correios, solicita relevamento de prescripção para poder reclamar judicialmente o pagamento de uma gratificação addicional a que se julga com direito.

A CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Em seguida entrou em 3ª discussão o projecto do Senado que autoriza o governo a emprestar a particular ou empresa que se propuzer construir estradas de rodagem a 5:000$ por kilometro e a auxiliar a lavoura do cacáo.

O sr. Jeronymo Monteiro, autor do projecto, fez a sua justificação, declarando que desde o anno passado tinha proposto a medida, que visa conceder alguns favores, com certa parcimonia, aliás, á lavoura do cacau, no sul do Estado da Bahia, conhecendo as necessidades da zona cacaueira, dahi o seu gesto procurando engrandecer a riquissima região bahiana onde a cultura do cacau se faz com grande sacrificio. Propondo que o Senado approve as medidas consubstanciadas no seu projecto, terminou solicitando o voto dos seus collegas para o projecto que irá proporcionar aos habitantes daquella zona recursos de que tanto carecem para o desenvolvimento da sua principal lavoura. Approvada, a materia foi remettida á Commissão de Redacção.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE PODERES

Para eleição dos seus dirigentes, deve se reunir, hoje, a Commissão de Poderes, que terá de iniciar os trabalhos com a apuração das eleições no Estado do Rio e no Ceará, já realizadas.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, sendo assignados os seguintes pareceres: favoravel, com uma emenda, á proposição da Camara que autoriza a abertura do credito de 1.842.193.33 francos belgas, para pagamento á "Société Metallurgique de Sambre e Moselle"; favoravel, á uma emenda, prorogando, por tres annos, a execução da medida que isenta do imposto de importação o gado vaccum procedente da Bolivia e destinado ás regiões do Amazonas e Matto Grosso; favoravel, ao véto á resolução que concede isenção de direitos de consumo aos automoveis de uso particular que tenham sido levados para o estrangeiro pelo respectivo proprietario; e, favoravel, á abertura de credito illimitado, para a recepção do herdeiro da Italia.

O sr. Euzebio de Andrade justificou este ultimo parecer com os precedentes, e o sr. João Lyra deixou de assignal-o em virtude do resultado dos precedentes

CAMARA

O QUE HOUVE EM PLENARIO — LEGISLAÇÃO SOCIAL

Secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, o sr. Arnolpho Azevedo declarou os trabalhos iniciados com a presença de 43 deputados, tendo sido, sobre a acta, feitas declarações de votos pelos srs. Toledo Dodsworth e Maciel Junior.

O primeiro, affirmou que, se presente á sessão em que se votara o estado de sitio, teria dado seu voto á medida, com restricções.

O segundo, disse que, em attenção ao governo, cuja situação, no momento, é de difficuldades, daria mais tarde a resposta que merecia o trecho do discurso do sr. Nicanor do Nascimento, proferido na vespera, referente aos federalistas.

Approvada a acta, foram lidos os papeis do expediente, que careciam de importancia.

VOTO DE PEZAR

O sr. Collares Moreira fez o necrologio do dr. Frederico Figueira, antigo politico do Maranhão, cujos destinos chegara a presidir.

Concluiu por pedir a inserção de um voto de pezar, na acta, como homenagem á memoria do mesmo. Este requerimento foi unanimemente approvado.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Pronunciou ainda algumas palavras o sr. Galdino Filho, declarando que teria todo seu voto á decretação do estado de sitio, se estivesse presente á sessão em que a Camara approvara essa medida solicitada pelo governo.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia, a mesa declarou não haver numero para as votações. Antes de serem levantados os trabalhos, ficaram, sem debate, encerradas as discussões seguintes: 2ª, do projecto do Senado, relevando da prescripção em que incorreu o direito de d. Maria Emilia Martins de Carvalho, para receber a pensão de meio-soldo, deixada por seu marido; com parecer favoravel da Commissão de Finanças; e especial, do projecto, (redacção da emenda approvada e destacada do projecto n. 273, de 1923), reconhecendo de utilidade publica a Academia de Commercio de Alfenas, em Minas Geraes.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Pela primeira vez, reuniu-se, hontem, a Commissão de Legislação Social.

Foram escolhidos seu presidente e vice-presidente os srs. Augusto de Lima e Nicanor do Nascimento.

A Commissão reunir-se-á, ordinariamente, ás terças-feiras.

No Ministerio da Fazenda

Devidamente assignada pelo ministro, foi transmittida á Inspectoria de Bancos a carta-patente do Banco Mercantil dos Varejistas, com séde em Recife, Estado de Pernambuco.

— Ao director da E. F. Central do Brasil o director da Receita Publica pediu providencias no sentido de ser intimado Wenceslão Cordovil Pires a prestar naquella repartição o reforço de sua fiança.

— Ao seu collega da repartição de Aguas e Obras Publicas o director da Receita Publica solicitou providencias afim de que seja intimado a prestar fiança Octacilio Luiz Ricão.

— O ministro approvou a relação dos empregados da Alfandega do Ceará, commerciantes e industriaes daquelle Estado que deverão compôr as commissões arbitraes, durante o corrente anno.

— Dando provimento a um recurso, o ministro resolveu attender a uma reclamação da Booth Line contra a cobrança da taxa de caridade exigida pela Mesa de Rendas de Tutoya, no Maranhão, visto não ser cabivel tal exigencia por parte daquella repartição, quando o producto dessa arrecadação se destina á Casa de Caridade de Parnahyba.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha nomeou, por portarias de hontem, o capitão de corveta medico dr. Fabio Alves de Vasconcellos, para exercer o cargo de instructor de Padiolagem e primeiros soccorros da Escola Medica da Armada, cumulativamente com as instrucções de Leis e Regulamentos conhecimentos uteis aos medicos da Armada e o capitão-tenente Frederico Garcia da Soledade, para exercer o cargo de capitão do porto do Estado da Parahyba.

— Foram exonerados: o capitão de corveta medico dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, do cargo de instructor de Leis e Regulamentos conhecimentos uteis aos medicos da Armada, matriculados na Escola Medica da Armada; o capitão-tenente Honorio Neiva de Figueiredo, de capitão do porto do Estado da Parahyba e o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Pereira dos Reis Netto, de encarregado de electricidade a bordo do navio-escola "Benjamin Constant".

— O ministro solicitou do dr. auditor da 6ª circumscripção Judiciaria Militar (jurisdicção da Marinha), que seja dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar para que foi sorteado, o 1º tenente Bertino Dutra da Silva, visto serem, presentemente, necessarios á administração naval.

— Foram concedidos pelo ministro 90 dias de licença ao enfermeiro naval de 1ª classe Francisco Machado Linhares e de tres mezes, ao operario do Arsenal de Marinha desta capital Carlos Avelino de Oliveira, ambos para tratamento de saude.

No Ministerio da Justiça

O ministro transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas o termo do contrato celebrado com Costa Santos & Comp., para o serviço de conducção de cadaveres, alienados e enfermos, afim de ser registrado por aquelle Tribunal.

— Por acto de hontem foi naturalizada brasileira d. Arminda de Carvalho, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao inspector sanitario dr. João Nery, ao sub-inspector sanitario dr. Corsino Bouret e ao 3º official Francisco Luiz da Nobrega Filho, todos do Departamento de Saude Publica; ao ajudante fiscal da Guarda Civil, Joaquim Rufino dos Santos, ao professor cathedratico da Escola Polytechnica desta capital, dr. Zicinio Athanasio Cardoso e aos guardas civis, Domingos de Sá Raposo e Theotonio José dos Santos; de tres mezes, ao chefe de serviço da Directoria do Saneamento Rural, dr. Arthur Ribeiro Guimarães, ao guarda civil Luiz Caetano da Silva; de dois mezes, ao guarda civil Arthur Teixeira Cardoso; de 45 dias, ao sargento da Policia Militar, Americo Joaquim Pereira Caldas.

— Foi concedido "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças portuguezas ás de S. Paulo, para avaliação de bens, em inventario por obito de Domingos Gonçalves Carregora e Silva.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: nomeando o escrevente do 8º districto, Manoel da Fontoura Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de commissario de 3ª classe do 19º districto, durante o impedimento do effectivo, Joaquim Albano, que está á disposição do Ministro do Interior; e, nomeando escrevente, interino, do 8º districto, Jayme Corrêa de Azevedo.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Carvalho, Acelyno, Ovidio, Netto, Rufino e Siqueira.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidas licenças: de seis mezes, ao guarda de 2ª 473, e, de trez mezes, ao de 1ª 265.

— Pelos serviços prestados, durante as festas dos pescadores de Botafogo, foram louvados: o fiscal Agnellio, ajudante França e guardas de 2ª 630, 692, 708 e 962; os de 3ª 1.035, 1.097, 1.228 e 1.173, e, o de reserva 1.310.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na communicação do fiscal Sardinha: — providencie o almoxarife; na petição do guarda de 1ª 7 — de accôrdo com o almoxarife; no de 1ª 331 — sim, mediante recibo; na petição do de 2ª 529 — como parece ao almoxarife; e, na do de 3ª 1.031 — sim, deixando recibo.

— Tiveram permissão para usar crêpe, no braço esquerdo, os guardas 1.088 e 189.

— Passou a prompto do serviço em que se achava o guarda 444.

— — Apresentou-se prompto para o serviço o guarda de 3ª 1.102.

— Devem comparecer, hoje, á secretaria, ás 11 horas, para depor, os guardas 29, 188, 291, 364, 593, 511, 724 e 623, e á presença do chefe do expediente, os ditos 439, 1.330 e 1.335.

— Perderam a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem, os guardas 341, 1.094 e 1.163.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Barboza; official de dia ao quartel general, 2º tenente Felicissimo; medico de dia, civil dr. Chaves Faria; medico de promptidão, 2º tenente dr. Marten; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Samuel; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Guimarães; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 4º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da Companhia de Metralhadoras; guarda da Moeda, 2º tenente Raymundo; guarda do Thesouro, 1º tenente Prado; guarda do quartel general, 2º tenente Lage; promptidão no quartel general; 2º tenente Pereira de Souza; promptidão no quartel general, capitão Furtado; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; promptidão no 4º batalhão, 1º tenente Garcel. Dias nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, 1º tenente Soldo; no 4º, capitão Izidro; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Telles,

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O director do Serviço de Industria Pastoril, attendendo ao que propoz o chefe da secção de Enzootias e Epizootias, e tendo em vista o disposto nos artigos 8 e 12 do Regulamento approvado pelo decreto n. 14.711, de 5 de março de 1921, resolveu que os Postos de Assistencia Veterinaria do mesmo serviço tenham suas sédes nos seguintes pontos do paiz: Amazonas, cidade de Manáos; Pará, cidade de Belém; Piauhy, cidade de Therezina; Ceará, cidade de Quixadá; Parahyba, cidade da Parahyba; Pernambuco, povoado Rio Branco; Sergipe, Aracajú; Bahia, S. Salvador; Rio de Janeiro, cidade de Campos; São Paulo, Cruzeiro e Araraquara; Paraná, Ponta Grossa; Santa Catharina, Florianopolis; Rio Grande do Sul, Passo Fundo, Santa Maria e Bagé; Minas Geraes, Juiz de Fóra e Uberaba; Goyaz, Catalão; Matto-Grosso, Campo Grande. Foi encaminhado á Directoria Geral de Contabilidade com informação favoravel do Serviço de Industria Pastoril, o requerimento em que o criador Francisco de Paula Vasconcellos, de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, solicita o auxilio de 500$ por haver construido um banheiro carrapaticida em sua propriedade agricola.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou hontem a tomada de contas da Rêde Sul Mineira, referente ao 1º semestre de 1923.

— Ao director da Central do Brasil, para que informe com urgencia, o ministro transmittiu um officio em que o prefeito de Mogy das Cruzes solicita seja tomado na devida consideração um pedido de negociantes de carvão vegetal e lenha daquelle municipio, no sentido de serem fornecidos vagões para o transporte dos referidos productos.

— O ministro solicitou ao Tribunal de Contas que seja distribuida á delegacia fiscal do Thesouro, no Ceará, para ser entregue por adiantamento, em duas prestações, ao engenheiro-chefe do 5º districto telegraphico, a quantia de 116:100$000, afim de attender ás despesas com as construcções das linhas telegraphicas de Fortaleza-Iguatu' (circuito auxiliar), construcção até Coités, 109 kilometros — Jaguaribe-Mirim a Cachoeira, passando em Riacho do Sangue, Sobral-Massapé, S. João do Jaguaribe, Alto Santo e Umary São Gonçalo.

O sr. Francisco Sá ainda pediu áquelle Tribunal seja distribuida por adiantamento, em tres prestações, ao engenheiro-chefe do 11º districto, em S. Salvador, a quantia de réis 85:250$, para occorrer ás despesas com as construcções das linhas telegraphicas de Barra do Rio de Contas-Itapira, Ituassu'-Bom Jesus dos Meiras e Caculé, Cruz das Almas-Conceição do Almeida e Mundo Novo-Morro do Chapéo.

— Attendendo ao que solicitou a directoria da Central do Brasil, o ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser ouvida sempre aquella repartição antes de que, por parte do Ministerio da Fazenda, seja realizada a cessão de qualquer dos terrenos de marinha, comprehendidos entre as estações de Muriquy e Mangaratiba.

— Attendendo ao que requisitou o presidente da commissão executiva da Terceira Exposição Agro-Pecuaria de Lavras, o ministro autorizou o transporte gratuito, nos trechos de Lavras a Patrocinio, a Bom Jardim, a S. João d'El-Rey e a Oliveiras, da E. F. Oeste de Minas, dos animaes e objectos destinados áquelle certamen que se realizará nos dias 14 a 19 do corrente mez.

— A' vista das informações prestadas a respeito pela Inspectoria de Portos, o ministro declarou ao delegado do Thesouro no Estado do Espirito Santo, que não póde ser attendida a concessão requerida por Anselmo Cruz de aforamento e dominio util de um terreno de marinhas, sito em Santa Cruz, naquelle Estado.

— Informado pela Inspectoria de Portos, de que já foram publicados pela delegacia do Thesouro em Pernambuco, os editaes para o aforamento perpetuo de um terreno de marinhas, praia da Bôa Viagem, ilha do Nogueira, municipio do Recife, requerido por Octavio Clementino de Albuquerque e Pedro Belgano da Silva, sem que previamente fosse ouvido o seu Ministerio, como determina a lei, o ministro solicitou as necessarias providencias ao seu collega da Fazenda para que não se torne effectiva a concessão do aforamento em apreço por vir a mesma prejudicar os serviços do districto de apparelhagem norte, já installados na referida ilha.

— Em 1921, o nosso consul em Nova York, por solicitação da administração da Central do Brasil, liquidou o seguro dos accessorios para trilhos adquiridos em 1919 pela mesma estrada a Trajano de Medeiros & C., perdidos no naufragio do vapor "Uberaba", e para evitar delongas por parte da companhia seguradora "The Automobile Insurance Company", de Hartford, teve de consentir no desconto de 5.274 dollars e 12 centavos, de modo que, do seguro no total de 98.555 dollars, só foi recebida a importancia de 93.280 dollars e 88 centavos.

A companhia seguradora allegou que tinha direito áquella importancia de 5.274 dollars e 12 centavos, contra o antigo Lloyd Brasileiro, motivo porque a respeito o Ministerio da Viação, levando o assumpto ao conhecimento do da Fazenda, solicitou que, ouvida a commissão liquidante do referido Lloyd, fosse a mesma importancia levada a credito da Central do Brasil.

Em resposta, o Ministerio da Fazenda declarou, junho do anno passado, que nenhuma responsabilidade cabia ao Lloyd pelos prejuizos, damnos emergentes e lucros cessantes decorrentes do sinistro e consequente abandono do alludido vapor, conforme protesto interposto e justificação feita no Juizo Seccional da cidade de Fortaleza pelo procurador da Republica, com a presença do respectivo commandante.

Assim, não sendo procedente as allegações da "The Automobile Insurance Company", para eximir-se da responsabilidade do pagamento integral do seguro do material da Central do Brasil, o sr. Francisco Sá, solicitou, hontem, ao seu collega do Exterior as necessarias providencias no sentido de ser o assumpto liquidado, amigavel ou judicialmente, pelo Consulado do Brasil em Nova York, onde se devem encontrar os documentos necessarios á defesa dos interesses daquella via ferrea, uma vez que o caso esteve desde o principio entregue ao citado consulado.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Jeronymo Penido, com a presença de doze intendentes.

O expediente escripto careceu de importancia e a acta anterior foi approvada sem debates.

Após haver o presidente designado os srs. Piragibe, Beaumont e Guimarães para representarem o Conselho no proximo Congresso de Contabilidade, o sr. Ernesto Garcez requereu a suspensão dos trabalhos em homenagem á data da independencia da Republica Argentina, propondo a expedição de um telegramma de congratulações ao presidente da Republica platina e ao embaixador Mora y Araujo.

Approvado unanimemente o requerido, foi a sessão suspensa cerca das 14 1|2 horas.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Sylvia, filha do sr. Afranio Pinto, funccionario da Secretaria da Marinha;

— A senhorita Jardelina do Espirito Santo, auxiliar do dr. Raul Leite;

— O dr. Olympio Niemeyer, nosso antigo collega de imprensa;

— O dr. Pedro Magalhães, clinico nesta capital;

— O sr. Jeronymo Corrêa da Silva, commerciante e industrial;

— O sr. Edgar Parreiras.

— O sr. Armando Bandeira, do commercio desta praça e secretario do Tiro de Guerra 536.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Eliza Passeado, filha do sr. Cyrillo Passeado, estimado funccionario forense e proprietario na cidade de Cataguazes, em Minas Geraes, e de d. Leocadia Barbosa Passeado, acaba de contratar casamento o sr Edmundo de Albuquerque Mello, auxiliar da Fox Film e filho do dr. Albuquerque Mello e de d. Eugenia Bandeira de Albuquerque Mello.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Stella Ribeiro Carrilho, filha do dr. Enéas Carrilho e de d. Guiomar Ribeiro Carrilho com o dr. Oscar de Andrade Lemos, medico, residente em S. Paulo, filho do coronel Alcebiades José Lemos e de sua esposa d. Anna Thereza Lemos.

Os actos civil e religioso terão logar, respectivamente, ás 15 e 16 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Felix da Cunha, 28.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Albertina da Silva Moraes, professora municipal, com o sr. Renato Tourinho, funccionario da Prefeitura desta cidade.

Os actos civil e religioso terão logar á tarde, na maior intimidade, na residencia da familia da noiva. No acto civil servirão de testemunhas: por parte da noiva, o sr. Pio Dutra e senhora e o sr. Casemiro Barbosa de Carvalho, chefe da firma Barbosa Freitas & C.; por parte do noivo, o dr. Octavio Vianna e senhora e o sr. Eduardo Tourinho, nosso companheiro de redacção. No religioso, servirão de paranymphos: pela noiva, o sr. Guilherme de Moraes e senhora e pelo noivo, o sr. José Nunes Côrte-Real e senhora.

BAILES

Na noite de 13 do corrente realizar-se-á, nos salões Luiz XVI do Copacabana Palace Hotel, um baile, seguido de "cotillon" de ricas prendas e de um fino "souper".

Os applaudidos artistas parisienses Randall e Florelle abrilhantarão a festa, cantando varios numeros.

FESTAS

A senhora d. Izaura Campos, esposa do capitalista sr. Francisco Campos, festejando, hoje, o anniversario do seu casamento, offerecerá um chá ás pessoas de suas relações.

CHA'S DANSANTES

No sabbado, a gerencia do Palace Hotel fará realizar no Jardim de Inverno, um chá dansante, com o concurso das jazz-bands Andreozzi e da Companhia Velasco.

Domingo haverá um chá dansante no Copacabana Palace Hotel, em que tocarão as jazz-bands da Companhia Velasco e a do maestro Romeu Silva.

— Depois de amanhã, domingo, ás 17 horas, realiza-se no Hotel Gloria mais um chá dansante, o qual vae constituir uma nota de relevo da semana social carioca.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo, o dr. Francisco Jardim, secretario do prefeito desta capital.

MISSAS

Rezam-se as seguintes

Hoje:

na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Raul Nielsen;

na capella de Nossa Senhora das Victorias, ás 9 horas, por alma de José Pinto Vieira;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Domingos Ferreira Manno;

no altar-mór da matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Aurelino Leal;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de mme. Germaine Ernestine Larrat;

na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. José de Souza Condé;

na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de Antonio de Almeida Pinto;

na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de dona Maria Amelia de Azevedo Lima;

na matriz do Santissimo Sacramento, ás 8 1|2 horas, por alma de Amadeu da Cruz Mattos;

na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Julieta Roque Velasques;

na matriz de S. José, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João Soares da Cruz;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, por alma de d. Isabel Rodrigues da Silva;

no altar-mór da mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de Armando Pinto Soares de Moura;

na egreja da Conceição e Boa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Cecilia de Oliveira Dantas;

na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Marianna Lindgren de Araujo;

no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Luz, ás 8 1|2 horas, por alma de Heitor Pinto da Fonseca;

no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 9 e 10 horas, em suffragio da alma do dr Aristides F. Caire;

no altar de S. José, ás 10 horas, por alma de José da Silva Sobrinho;

ás 8 horas, pelo repouso da alma de Arnaldo Nunes.

— Amanhã:

no altar-mór da matriz de São Joaquim, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Gonçalves Ribeiro;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de João Tiburcio Albano.

MAIS UM POSTO DE EMERGENCIA

Está installado na Avenida Passos, 58, o posto de louças de cujas tabellas de preços podemos destacar, entre outros muitos artigos, os seguintes: 1|2 duz. de pratos finos por 4$900; 1|2 duz. de chicaras superiores por 4$900; 1|2 duz. de copos gravados, artigo extra, 3$200; apparelhos de toilette desde 50$. A Taça de Prata, N. 1039. — ***

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Antonio Ferreira do Poço e Anna Joaquina Alves; Domingos Manoel Pereira e Seraphina Lucas; José Rebosa e Ermelinda Rosa Bijo; Alfredo Octaviano Dantas e Zulmira Gonçalves da Silva Rodrigues.

Provisão com licença do oratorio particular — Eduardo Francisco Pereira e Maria Conceição Gomes de Souza.

Licenças de oratorio particular — Joaquim José Gonçalves e Andrelina de Oliveira Figueiredo; José Fernandes Barbosa e Alzira dos Santos Affonso; Fabio de Oliveira e Edith Sodré Borges; Oswaldo M. Esquerdo Curty e Hilda Sodré Borges.

Instrumento — Em favor do nubente Pelagio de Hollanda Maia, para se casar com Flora Horta Mesquita, na diocese de Juiz de Fóra.

Dispensa de impedimento—Frank H. Sundt e Constança Fialho.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus Christo na Hostia Consagrada, será hoje durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de Ipanema e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, terminando ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna a partir das 24 horas, é privativa dos homens.

ROMARIA AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA APPARECIDA

Em vista dos lamentaveis acontecimentos occorridos no Estado de S. Paulo, a grande romaria promovida pela Liga Catholica da matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, fica transferida para dia que será préviamente annunciado.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Como todas as quintas-feiras, hoje, serão rezadas missas com canticos e communhão, em louvor do Santissimo Sacramento da Eucharistia, nas seguintes egrejas desta archi-diocese:

Matriz de Santa Rita — Missa com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, cantos e benção.

A's 7 horas — No Santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria e na capella de Nossa Senhora **Auxiliadora**.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

A Conferencia do Santissimo Sacramento faz celebrar hoje, ás 8 horas, missa com canticos, harmonium e benção do Santissimo Sacramento, em louvor de seu excelso e glorioso orago.

Finda a missa, o Santissimo Sacramento do altar ficará exposto á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando fará o encerramento com canticos, preces e benção.

V. E A. O. T. DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Precedendo a festividade da Gloriosa Nossa Senhora do Monte do Carmo, realizar-se-á na egreja desta Veneravel Ordem, de hoje até o dia 18 do corrente, ás 17 1|2 horas, o novenario da excelsa padroeira da Instituição.

Na festividade, que se celebra no dia 20, com o brilho e pompa costumados, fará o panegyrico da Virgem do Carmo, um orador sacro desta capital.

Ao maestro padre Antonio Romualdo da Silva está confiada, para a festa e novenario, a organização da orchestra que, sób sua regencia, executará selectas composições de consagrados autores de musica sacra.

Foram convidados a assistir a estes actos de culto e louvor á Soberana Rainha do Carmello, todos os irmãos graduados e mesos e fieis devotos desta capital, cuja presença dará maior realce á solemnidade.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Joaquim, onde tem a sua séde, a Devoção de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados, fará rezar hoje, ás 8 1|2 horas, missa com communhão, canticos e benção do Santissimo Sacramento, em louvor desta milagrosa Senhora.

SENHOR DESAGGRAVADO

Amanhã, na Cathedral, a Devoção do Senhor Desaggravado fará celebrar, ás 9 horas, missa com communhão, em louvor de seu excelso padroeiro.

REUNIÕES

A's 19 horas de hoje reunem-se as seguintes conferencias vicentinas: de Nossa Senhora de Lourdes, na egreja do Parto; de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Christovão e Santa Ignez, na matriz de S. Christovão; do Santissimo Sacramento, na matriz de Santo Affonso de Ligorio, no Santuario do Meyer, e ás 20 horas, de S. Geraldo, na matriz do mesmo nome.

ESPIRITISMO

CIRCULO CHARITAS

Em Botafogo, á rua Voluntarios n. 18, Botafogo, séde do Circulo Charitas, haverá hoje, ás 20 horas, a sessão de estudo de costume, sob a direcção do sr. Ignacio Bittencourt, redactor-chefe do quinzenario "Aurora" editado nesta capital.

CONFERENCIAS DOMINICAES

No proximo domingo, 14, o nosso confrade general Jacques Ouriques, realizará uma conferencia publica no Gremio Luz e Amor, de Bangu', á rua Silva Cardoso n. 57, devendo começar á hora habitual.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Realiza hoje, ás 20 horas, em sua séde, á travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, a sessão semanal de estudo e propaganda da doutrina espirita. A tribuna será occupada pela escriptora senhorita Pedrina Lima, que fará uma interessante palestra.

A presidencia será feita pelo sr. Gustavo Macedo, presidente da Cruzada Espirita.

A entrada é franca.

São todos convidados

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"Pergunta a ti mesmo como farias um trabalho se soubesses que o Mestre viria immediatamente vel-o. Os mais sabios melhor entenderão a significação deste versiculo. Ha ainda, além desse, um outro semelhante, porém, muito mais antigo: "Em qualquer coisa que a tua mão tenha de fazer, applica sempre toda a tua força."

Um dos grandes meios de accumular energia e de economizal-a se encontra expresso nestas poucas palavras: "Em tudo quanto fizeres, applica toda a tua força."

Um dos maiores vicios e defeitos da nossa raça consiste justamente na dispersão de energia. Quasi sempre — principalmente no que respeita á força mental — dispendemos muito mais do que seria necessario para a execução de um trabalho ou para a solução de um problema; isto, simplesmente porque nos damos ao "sport" ou antes, adquirimos o habito inveterado de pensar em duas e tres coisas no mesmo tempo, com a mente irrequieta e inconstante. E o mais triste no fim de tudo, é que muita gente suppõe tal habito uma qualidade, o que quer dizer que delle se não tenta corrigir nem procura applicar nesse sentido o menor esforço.

Quando se trata, porém, de penetrar no caminho do Occultismo, o caso é outro; é preciso não esquecer aquellas sabias palavras da "Luz Sobre o Caminho": "A natureza inteira do homem tem que ser sabiamente aproveitada por aquelle que deseja trilhar a Senda".

Por isso mesmo accrescenta ainda o extraordinario livrinho que "as virtudes são totalmente inuteis quando isoladas". O crescimento do homem tem logar segundo um plano dado e cheio de harmonia — e é indispensavel conhecel-o para obedecer-lhe se se quizer alcançar um exito real. E' o conhecimento deste plano que a Theosophia nos proporciona.

Applicar toda a força e attenção naquillo que se faz, além dos beneficios decorrentes da perfeição da obra executada, sobreleva a possibilidade de effectual-as cada vez mais perfeitas e, mais que tudo isso, sobresae o valor do poder conquistado pelo espirito sob a fórma de energia prompta a ser utilizada a qualquer momento e em qualquer obra util. A esse poder de autodominio chama-se Yoga.

Como preparo para a prática do Yoga é indispensavel, pois, executar o trabalho deste modo, pois a yoga realmente é — como disse o grande Pantanjali — a cessação das modificações da mente.

Ora, para attingir semelhante "cessação" é indispensavel aproveitar todas as opportunidades que a vida diaria nos offerece de dominar o nosso mental — e essas opportunidades são tantas quantos os minutos da nossa propria existencia. E no fim dessa pratica, depois de alcançado o exito nella, encontra-se a verdadeira paz.

Rio, 9 de julho de 1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

N. B. — Indicamos a quem nol-o pedir, onde se podem obter as obras theosophicas.

EM NICTHEROY

CAIU DO BONDE E FRACTUROU A PERNA

Hontem, ás 11 horas, quando saltava de um bonde á porta de sua residencia, á rua Benjamin Constant n. 223, na visinha cidade, foi victima de uma quéda o menor Octavio, de 9 annos de edade, filho de Gastão José dos Santos.

Ao cair, Octavio fracturou a perna esquerda, sendo soccorrido no posto de Assistencia Municipal e, em seguida, removido para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou internado.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava na fabrica de phosphoros Orion, no Barreto, foi victima de um accidente a operaria Izaura Arnaldo, brasileira, solteira, de 19 annos de edade, residente á rua Dr. Porciuncula s|n., em S. Gonçalo.

Izaura soffreu ferimentos contusos no dedo médio da mão direita, em virtude de ter sido o mesmo colhido pela engrenagem de uma machina.

Foi a referida operaria soccorrida na Casa de Saude Icarahy.

— Foi tambem victima de um accidente, quando trabalhava nas officinas da Companhia Cantareira, o operario Milton Barreto, brasileiro, branco, de 18 annos de edade, residente á rua Capitão-Mór n. 160, o qual recebeu ferimentos contusos no dorso do pé direito e na região plantar do mesmo pé. Barreto foi soccorrido no posto de Assistencia Municipal.

Imposto sobre os vencimentos de funccionarios da policia

Em solução a uma consulta da Chefatura de Policia do Districto Federal, sobre se estavam sujeitas ao imposto sobre vencimentos as reservas da Inspectoria de Vehiculos e da Guarda Civil, durante o anno passado, o director de Despesa Publica mandou fosse respondida a consulta affirmativamente, visto não amparar a isenção desse tributo nenhuma isenção figurada no artigo 2º do respectivo regulamento, devendo o alludido imposto, cobrado até 31 de dezembro do anno passado, ser recolhido ao Thesouro Nacional como receita.

A exportação do xarque riograndense

O ministro declarou aos inspectores das Alfandegas situadas nas fronteiras do Rio Grande do Sul, que dos documentos expedidos para a exportação do xarque riograndense em transito pelo territorio das nações limitrophes, deve constar a especie do xarque a ser exportado, isto é, se se trata da qualidade denominada — manta — ou da conhecida sob o nome de pato.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Manteaux infantis

O friosinho tão agradavel que este benigno inverno nos tem proporcionado, vem naturalmente impondo a grandes e pequenas necessidades do agasalho.

Ao voltar da cidade, depois das idas e vindas das compras e o facticio aquecimento do exercicio, o ar fresco do bonde tornar-se-ia desagradavel se não fossem as nossas capas, mantas e capotes.

A capa ainda continua em grande moda, mas o "manteau" pode-se muito bem dizer que não lhe fica atraz.

Aos pequeninos estes "manteaux", são absolutamente imprescindiveis.

A capa, escorregando com facilidade e podendo-se sem movimento quasi deixar cair, agasalha menos do que esses bonitos capotes modernos que não se pode tirar sem uma pequena difficuldade, e são cuidados e elegantes como verdadeiros vestidos.

Nossa gravura apresenta hoje, quatro galantes modelos de "manteaux".

O primeiro é para mocinha, executado em drapella beige lisa e ornado de grupos de preguinhas entremeiados com um bellissimo bordado chinez em tons pretos e vermelhos. A gola é "bateau", cruzando amplamente um dos lados sobre o outro.

O modelo 2 é de crepella liso marron escuro ou azul marinho, sendo o final das mangas e a parte baixa da saia inteiramente bordado a côres vivas; duas bonitas fivellas fecham-no na frente, á altura da cintura.

De tecido impermeabilizado o gracioso modelosinho 3 tem como enfeite, alegrando-lhe os sombrios azul escuro, tiras de couro vermelho, formando viézes, são de couro tambem os dois grandes botões que o fecham de um lado. Para menino nada mais pratico e elegante a um tempo do que esse pequeno "quartier-maitre" do modelo 4.

Acompanhando um costume marinheiro, e de kasha azul-marinho com gola branca, botões dourados e um bordadosinho amarello nas mangas.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 10 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de julho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ½	3 7/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	96.00	96.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.50	101.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.60	32.83
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	156.00	155.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	155.00	154.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	84.62	85.38
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	83.25	84.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	259.25	260.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.33.75	4.33.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.13.00	5.14.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.27.25	4.25.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.30.00	13.27.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.74.00	37.40.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.87.00	17.87.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000,023	0,000.000,023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.54.00	4.53.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 %	87
Novo Funding, 1914		75	75 ½
Conversão, 1910, 4 %		47	47 ½
De 1908, 5 %		63 ½	64
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	68
Bello Horizonte, 1905, 6 %		68	68
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		32 ½	32
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	5.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57	57 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		158 ½	160
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		24 ½	25 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.		10	9 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19.7 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		76.6	76
London & S. American Bank		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		89 ½	89
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¼	101 ½
Consols, 2 ½ %		56 %	56 ¾
Rente Française, 4 %		55.90	55.95
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.95	53.20
Rente Française, 1918 (Integralizado)		55.00	55.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.65	67.90

LONDRES, 9 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.49	11.49
S/Genova, á vista, por £ L.	101.75	101.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.73	32.60
S/Berna, á vista, por £ F.	24.25	24.30
S/Paris, á vista, por £ F.	84.75	84.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.00	96.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 17/32	1 17/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.33.75	4.33.50

BERNA, 9 de julho.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	348.50	353.25
Londres s/Berna, á vista, por £	24.30	24.25

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de julho.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 25 a 32 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	14.53	14.85
Para dezembro	14.10	14.35
Para março	13.80	14.10
Para maio	13.55	13.84
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 9 de julho.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 14 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.65	14.85
Para dezembro	14.10	14.35
Para março	13.90	14.10
Para maio	13.70	13.84

NOVA YORK, 9 de julho.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.78	14.85
Para dezembro	14.28	14.13
Para março	14.03	14.10
Para maio	13.82	13.84

NOVA YORK, 9 de julho.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	16 ⅝	16 ¾
N. 7	16 ⅜	16 ½
De Santos:		
N. 4	19	19
N. 7	17 ¼	17 ¼

NOVA YORK, 9 de julho.
E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	*Saccas*
Nesta semana	351.000
Na semana anteriorr	361.000
Em egual data de 1923	494.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	101.000
Na semana anterior	85.000
Em egual data de 1923	73.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	973.000
Na semana anterior	957.000
Em egual data de 1923	625.000

HAVRE, 9 de julho.
O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 7.00 a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	357	350
Para dezembro	349	341 ½
Para março	335 ¼	328 ¼
Para maio	326	319
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 9 de julho.
O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de 6 ½ hontem, estavel, com baixa de frs. 6 ½ a 9 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	350	356 ¾
Para dezembro	341 ½	348
Para março	328 ¾	337 ½
Para maio	319	327 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		6.000

SANTOS, 9 de julho.
Neste mercado e no de S. Paulo é feriado até 12 do corrente.

SANTOS, 9 de julho.
O mercado de café disponivel fez feriado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	Fechado	fechado	17$800
Typo 7	Fechado	fechado	16$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	26.341
Por agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.138.127
No dia anterior	1.198.127
Em egual data de 1923	1.135.507
Embarques:	
Para os Estados Unidos	51.075
Para a Europa	9.750
Total	60.825

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de julho.
O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 17 a 19 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 17 pontos.
No disponivel americano, alta de 17 pontos.
No americano a termo, alta de 17 a 19 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.74	16.57
Maceió "Fair"	16.74	16.57
American "Fully" Middling	16.79	16.62
Opções:		
Para outubro	14.28	14.11
Para janeiro	13.87	13.69
Para março	13.77	13.59
Para maio	13.66	13.47

LIVERPOOL, 9 de julho.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Compras pela operação Straddle. Alta de 22 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.27	14.05
Para dezembro	13.85	13.63
Para março	13.75	13.53
Para maio	13.64	13.41

NOVA YORK, 9 de julho.
O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Noticias de Liverpool. Alta de 8 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.34	24.20
Para janeiro	23.50	23.38
Para março	23.64	23.54
Para maio	23.73	23.65

NOVA YORK, 9 de julho.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. Os altistas realizam. O movimento da safra augmenta. Alta de 19 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	24.20	23.93
Para janeiro	23.38	23.13
Para março	23.54	23.34
Para maio	23.65	23.46

PERNAMBUCO, 9 de julho.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		109.400
No dia anterior		109.400
Existencia:		
No dia de hoje		4.000
No dia anterirор		4.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	105$000	105$000
Compradores	retrah.	retrah.
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de julho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	2.229.000
No dia anterior	2.229.000
Existencia:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	33.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de julho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.00	13.35
Para agosto	13.20	13.35

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Em condições calmas abriu o mercado de cambio, hontem, mas não permaneceu assim, pelo que logo após a abertura declarou-se frouxo e em baixa accentuada.

A falta de letras de cobertura era sensivel e activa a procura de letras para remessas.

Iniciados os saques a 5 13|16 e.... 5 27|32 d., dando o Banco do Brasil a esta ultima taxa, com dinheiro para o particular a 5 7|8 e 5 29|32 dd., o mercado, que apparentava calma, declarou-se frouxo, descendo o bancario até.... 5 3|4 d. e o particular até 5 13|16 d.

Durante o dia, continuou em declinio, pois, á tarde regulava nos bancos estrangeiros a taxa de 5 5|8 d. e no do Brasil a de 5 3|4 d. para o mercado, mas em condições nominaes.

Por ultimo, porém, o mercado revelou-se mais calmo e fechou com o bancario a 5 21|32 e 5 11|16 d. e o particular a 5 23|32 e 5 3|4 d.

O dollar elevou-se durante a baixa do cambio, a 9$900, e fechou a 9$980.

Os soberanos regularam a 52$000 e a libra papel de 42$000 a 42$500.

O dollar cotou-se: á vista de 9$570 a 9$610, e a prazo de 9$540 a 9$610.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 25/32 a	5 27/32
Paris	$485 a	$487
Nova York	9$540 a	9$610
Praças	A' vista	
Londres	5 11/16 a	5 25/32
Paris	$487 a	$492
Italia	$409 a	$415
Portugal	$267 a	$290
Nova York	9$570 a	9$640
Canadá	—	9$500
Suissa	1$710 a	1$735
Hespanha	1$275 a	1$295
Japão	—	—
Suecia	2$563 a	2$580
Dinamarca	—	1$535
Noruega	—	1$287
Hollanda	3$620 a	3$680
Syria	$488 a	$490
Belgica	$432 a	$436
Slovaquia	$288 a	$292
Allemanha (por inlhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$300
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$175
Rumania	$047 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$265
Sobre-taxa:		
Café, por frranco	$490 a	$492
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$100
B. Aires (papel)	3$100 a	3$180
B. Aires (ouro)	7$150 a	7$200
Montevidéo	7$180 a	7$500
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 21/32 a	5 3/4
Paris	$489 a	$497
Italia	$411 a	$416
Nova York	9$650 a	9$690
Belgica	$435 a	$438
Hespanha	1$296 a	1$298
Suissa	1$730 a	1$732
Hollanda	3$650 a	3$660

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hontem, á razão de 5$265 papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar: á vista, a 9$640, e a prazo, a 9$610.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento sensivelmente acanhado de negocios e com as apolices geraes, porém, melhor collocadas.

Os outros papeis em actividade não despertaram interesse e ficaram sem negocios de maior importancia.

O movimento verificado vae em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	4 a 775$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	11 a 800$000
De 500$, nom.	1 a 800$000
De 1:000$, nom.	575 a 741$000
De 1:000$, nom.	445 a 742$000
De 1:000$, port.	10 a 660$000
De 1:000$, port.	10 a 660$000
De 1:000$, port.	17 a 668$000
Obrig. do Thesouro	10 a 920$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	6 a 155$000
Emp. 1917, port.	53 a 150$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	2 a 92$000
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 96$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Lavoura	150 a 40$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	3 a 480$000
DEBENTURES	
Tec. Santo Aleixo	8 a 160$000
Tec. Confiança	100 a 198$900
Docas de Santos	128 a 192$800
ALVARA'	
Apolicesa	
E. do Rio 100$, 4 %	38 a 96$500

ALFANDEGA

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o 3º escripturario, desta Alfandega, João Roberto Sanford, que solicitou seis mezes de licença, para tratamento de saude.

— O guarda-mór recolheu á thesouraria da Alfandega a importancia de 9 969$000, correspondente a 16.615 ingressos vendidos no mez de julho findo. De 1º de janeiro a 30 do mez findo a renda foi de 58:486$800, tendo ingressado na faixa do Cáes 97.478 pessoas.

Manifestos distribuidos — N. 959, vapor sueco "Orania", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Wanderley; n. 960, vapor americano "American Legion", de Buenos Aires, ao escripturario Moura; n. 961, vapor italiano "Cesare Battisti", de Buenos Aires, ao escripturario Moura; n. 962, vapor hollandez "Helversum", de Concepcion do Uruguay, ao escripturario Wanderley.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 9:

Em ouro	137:693$757
Em papel	118:541$476
Total	256:235$233
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	2.200:249$712
Em egual periodo de 1923	1.488:211$575
Differença a maior em 1924	711:958$137

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	72:106$100
De 1 a 9 do corrente	429:109$200
Em egual periodo do anno passado	287:808$900
Differença para mais em 1924	141:300$300

Generos de consumo

CAFE'

Tornaram-se, hontem, ainda mais animadoras as condições do nosso mercado de café, por isso que abriu e funccionou sob a impressão favoravel de alternativas de alta significativa dos centros de consumo.

Além disso, o movimento de embarques, aqui, esteve animadissimo, tendo havido regulares saidas em Santos.

Foram iniciados os trabalhos do mercado sob uma impressão significativa de franca melhoria, pois a procura esteve desenvolvida, dando margem a que os preços se elevassem á base de 43$200 por arroba do typo 7.

Negociaram-se na abertura 5.031 saccas, com o mercado muito activo.

Durante o dia, porém, o mercado regulou menos activo e accusou vendas de 3.876 saccas, no total de 8.907 ditas.

Fechou inalterado e menos firme.

Movimento estatistico

NO DIA 8

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.484
Pela Central	2.723
Por cabotagem	1.195
Total	14.402
Desde 1º de julho	70.734
Média	8.842
Embarques.	
Para a Europa	11.247
Para os Estados Unidos	1.918
Por cabotagem	1.910
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Total	15.075
Desde 1º de julho	70.677
Existencia:	
No mercado	223.536
Em egual data de 1923	861.261

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	46$700
Typo 4	45$700
Typo 5	44$700
Typo 6	43$700
Typo 7	42$700
Typo 8	41$700
Vendas (saccas)	15.192
Mercado firme.	
Pauta	2$880

NO DIA 9

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.031
A' tarde	3.876
Total	8.907
Preços pela arroba:	
Typo 7	43$200
Typo 7 em 1923	23$600
Mercado firme.	

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Julho	43$500	43$050
Agosto	43$350	43$300
Setembro	43$200	43$100
Outubro	42$950	42$800
Novembro	42$700	42$500
Dezembro	42$650	42$400
Mercado firme.		
Fechamento:		
Julho	43$700	43$250
Agosto	43$400	43$200
Setembro	43$200	43$150
Outubro	42$900	42$800
Novembro	42$650	42$350
Dezembro	42$250	42$200
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		32.000
Na 2ª Bolsa		7.000
Total		39.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	375
E. Johnston & C. Ltd.	250
Pinto & C.	500
Rocha Faria & C.	500
Fraga Irmão & C.	375
C. C. Franco-Brasileira	250
Castro Silva & C.	125
Ornstein & C.	625
Para Copenhague:	
F. Soares & C.	125
E. Johnston & C. Ltd.	125
Hard, Rand & C.	250
Pinheiro Ladeira & C.	500
Para Stockholmo:	
Alfredo Sinner & C.	500
Pinto Lopes & C.	125
Ornstein & C.	125
Mc. Kinlay & C.	750
Pinto & C.	375
Theodor Wille & C.	2.000
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	1.348
E. G. Fontes & C.	2.500
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Baltimore:	
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	50
Para Nova Orleans:	
Norton Megaw & C.	500
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	1.140
Para Genova:	
Pinto Lopes & C.	375
Para Amsterdam:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Theodor Wille & C.	1.047
Para Portos do Sul:	
Oscar Marques & C.	50
Total	18.935

ALGODÃO

Tornou-se o mercado do algodão, hontem, mais firme ainda; porém, regulou sem alteração apreciavel nas cotações, que foram mantidas aos limites da vespera.

As ultimas entradas foram de 308 fardos e as saidas de 301, sendo o stock de 12.949 ditos.

O mercado fechou com tendencia para a alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	80$000 a 84$000
Primeiras sortes	78$000 a 81$000
Medianos	69$000 a 80$000
Paulista	Nominal
Mercado firme.	

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	308
Saidas	301
Existencia	12.949

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, ainda hontem, sem preços declarados, com os possuidores escondendo as cotações vigorantes.

Assim, geram elles o mercado com os preços nominaes, mas em condições estaveis...

O movimento de entradas constou de 4.234 saccas, sendo as saidas de 7.068, contra um stock reduzido a 40.697 saccos.

Nesse andar, breve, o mercado estará completamente desabastecido do genero imprescindivel ao consumo interno.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	Nominal
Terceiro jacto	Nominal
Demeraras	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal
Mercado estavel.	

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	4.234
Saidas	7.068
Existencia	40.697

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	78$000	77$000
Agosto	66$800	66$000
Setembro	61$800	61$000
Outubro	59$000	57$000
Novembro	58$000	56$600
Dezembro	57$000	56$000
Mercado fouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	77$200	77$000
Agosto	66$000	65$100
Setembro	61$000	60$000
Outubro	58$500	57$000
Novembro	57$400	56$500
Dezembro	57$200	56$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		2.000
Na 2ª Bolsa		12.000
Total		14.000

Preços correntes

MANTEIGA		
Por kilo:		
Fina de Minas	7$600 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500
Regular	6$300 a	6$700
BANHA		
De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$560
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco:		
Brasileira	36$000 a	36$200
Buda Nacional	39$000 a	39$200
Nacional	37$000 a	37$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
Commum	2$200 a	2$400
De fumeiro	3$000 a	3$200
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	Nominal	
Misturado e regular	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	Nominal	
De 2ª qualidade	Nominal	
De 3ª qualidade	Nominal	
Grossa	Nominal	
ALCOOL		
Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:280$ a	1:300$
De 38 grãos	1:240$ a	1:250$
De 36 grãos	1:200$ a	1:210$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 29$000

AGUARDENTE	
Por pipa de 480 litros:	
De Campos	620$000 a 630$000
De Angra dos Reis	640$000 a 650$000
De Paraty	660$000 a 670$000

XARQUE	
Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	—
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas e S. Paulo.	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1|2 rez, 1|2 vitello e 1 1|4 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 45 rezes, 2 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	508
Vitellos	95
Porcos	109

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 510 rezes, 98 vitellos e 108 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 807 rezes, 101 vitellos e 392 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 462 rezes, 92 1|2 vitellos e.... 105 1|2 porcos.

	Kilo
Rezes	1$050 a 1$160
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Hild H. Stinnes" — Descarga de cimento.
Interno 2 — Vapor inglez "Tuskar Light" — Descarga de carvão.
Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Altmarck" — Descarga de cimento do armazem externo R. J.
Interno 4 — Vapor nacional "Iguape" — Cabotagem.
Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor norueguez "Crux".
Interno 6 (mixto C) — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga de cimento no armazem 1.
Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Ardito".
Interno 7 — Vapor inglez "Mercedes Larrinaga" — Descarga de carvão.
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "West Keene".
Interno 8 (mixto C) — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan".
Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Vaaldyk".
Pateo 10 — Vapor inglez "Wearpool" — Embarque de manganez.
Pateo 11 — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.
Interno 15 — Barca nacional "Almirante Saldanha" — Descarga.
Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Mexico Marú" — Descarga para os armazens 1 e 2.
Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Meduana".
Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America" — Descarga de cimento no armazem 1.
versas Interno 17 (mixto C) — Vapor francez "Ipanema" — Descarga de cimento no armazem 1.
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9

De Buenos Aires, o paquete hespanhol "Infanta Isabel".
De Buenos Aires, o paquete americano "American Legion".
De Rosario, o vapor sueco "Orania".
De Concepcion, o vapor hollandez "Hilversum".
De Paranaguá, o paquete nacional "Bragança" e o pontão "Marajó".
De Belém, o paquete nacional "Itaberá".
De Caravellas, o paquete nacional "Icarahy".
De Porto Alegre, o paquete nacional "Itagiba".
De Buenos Aires, o paquete hollandez "Zeelandia".
De Bremen, o vapor allemão "Hameln".
De Buenos Aires, o paquete italiano "Taormina".
De Buenos Aires, o paquete italiano "America".
De Buenos Aires, o paquete sueco "Pacific".
De Liverpool, o vapor inglez "Gersey Moor".

SAIDAS NO DIA 9

Para Ponta d'Areia, o paquete nacional "Amarante".
Para Santos, o paquete nacional "Alegrete".
Para Las Palmas, o vapor hollandez "Hilversum".
Para Caravellas, o paquete nacional "Sumaré".
Para Nova York, o paquete americano "American Legion".
Para Genova, o paquete italiano "Taormina".
Para Amsterdam, o paquete hollandez "Zeelandia".
Para Christiania, o vapor norueguez "Crux".
Para o Rio Grande, o vapor allemão "Rio de Janeiro".
Para Florianopolis, o vapor nacional "Anna".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	10
Rio da Prata — "Vandyck"	10
Portos do Sul — "Etha"	10
Genova — "Duca d'Aosta"	11
Southampton — "Andes"	12
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	13
Rio da Prata — "Almanzora"	13
Santos — "Rio Amazonas"	13
Manáos — "João Alfredo"	13
Nova York — "Vestris"	14
Amsterdam — "Orania"	14
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	15
Rio da Prata — "Lutetia"	15
Havre e escs. — "Eubée"	16
Rio da Prata — "G. Belgrano"	17
Liverpool — "Deseado"	17
Portos do Norte — "Portugal"	17
Rio da Prata — "Crefeld"	17

VAPORES A SAIR

Stockholmo — "Pacific"	10
Portos do Sul — "Ibiapaba"	10
Portos do Sul — "Ivahy"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Montevidéo — "Macapá"	10
Aracajú — "Itapacy"	10
Montevidéo — "Itabira"	10
Nova York — Vandyck"	10
Portos do Sul — "Itaberá"	10
Recife e esc. — "Itagiba"	11
S. Matheus — "Iguape"	11
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	11
Portos do Norte — "R. Alves"	11
Parahyba — "Iris"	12
Rio da Prata — "Andes"	12
Ponta d'Areia — Iraty"	12
Mossoró — "Tibagy"	13
Cabedello — "Itaguassú"	13
Pará e esc. — "A. Penna"	13
Southampton — "Almanzora"	13
Aracajú e Recife — "Itapoan"	14
Portos do Sul — "Itapuhy"	14
Pará e escs. — "Itaquera"	14
Laguna e esc. — "Prospera"	14
Rio da Prata — "Vestris"	14
Rio da Prata — "Orania"	14
Liverpool — "Ingá"	15
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	15
Genova — "Rê Vittorio"	15
Nova Orleans — "Lages"	15
Antuerpia — "Alegrete"	15
Bordéos — "Lutetia"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Itajahy e esc. — "Etha"	16
Mossoró — "Taquary"	16
Aracajú — "Itapacy"	16
Rio da Prata — "Eubée"	16
Hamburgo — "General Belgrano"	17
Rio da Prata — "Deseado"	17
Bremen — "Crefeld"	17

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

HAVERA', HOJE, VESPERAL NO TRIANON

A companhia brasileira de comedia Abigail Maia dá, hoje, no Trianon, uma vesperal elegante, ás 16 horas, com a linda comedia "Em familia...", do grande escriptor uruguayo Florencio Sanchez, comedia que está alcançando no theatrinho da Avenida, notavel e merecido successo, pois, é uma peça de reaes qualidades para conseguir agrado. Essa vesperal elegante será assistida pelas alumnas da Escola Normal.

UMA CARTA

Sobre o assumpto hontem aqui tratado, referente á traducção da peça "Em familia...", recebemos, á tarde, extensa carta do secretario do Trianon, dizendo que á direcção da companhia deve ser attribuida a carta por nós commentada e não a um dos traductores, que é, como se sabe, o sr. Oduvaldo Vianna.

Ora, como toda a gente sabe que o director da companhia Abigail Maia e o sr. Oduvaldo Vianna, são a mesma pessoa, não ha, no caso vertente, o que separar.

Vá lá mais este reclamo á peça de Florencio Sanchez e... ponto final.

A FILHA DE ELEONORA DUSE

UM TRECHO POUCO CONHECIDO DA VIDA DA GRANDE TRAGICA

Durante muitos annos foi companheira inseparavel da grande Eleonora Duse, a senhorita Desirée Nienza, que actualmente conta cerca de 40 annos e que serviu a insigne actriz italiana com infinito carinho até mesmo sacrificio. Era como um membro da familia, que acompanhava Duse em todas as suas viagens, servindo-lhe de secretaria, de costureira, de enfermeira, desempenhando todas as suas funcções com absoluta fidelidade, a ponto de se tornar indispensavel. Desirée tinha por ella uma como que idolatria, acompanhando-a na sua ultima viagem aos Estados Unidos.

Durante a enfermidade que victimou a notavel artista, foi incansavel, não se afastando um minuto da cabeceira da enferma, rodeando-a de todo o carinho. Foi nos seus braços que Duse falleceu, e foi a ella que a grande artista confiou o seu ultimo segredo: tinha uma filha, que vivia na Inglaterra.

"Poucos sabem — escreveu ha tempos a famosa escriptora italiana Mathilde Serrão, que era intima de Duse — que Eleonora Duse casára em 1888, quando tinha 24 annos, com Theobaldo Checchi, um apreciado actor italiano, ainda hoje lembrado com sympathia. Desse casamento resultou uma filha, Henriqueta, que deve ter de 36 a 30 annos. Theobaldo Checchi e Eleonora Duse viveram juntos, durante sete annos na melhor harmonia. Checchi abandonou logo o theatro, ficando ao serviço do governo argentino, como diplomata. Exerceu o cargo de consul em differentes cidades como sejam Liverpool e Lisbôa, fallecendo nesta ultima capital, ha cerca de sete annos. Sua filha Henriqueta, não era formosa, mas era graciosa, viva, muito educada, sendo instruida pelo professor Edward Burrugh, da Universidade de Cambridge. Dois interessantes bébés, Roberto e Eleonora Duse, foram os dois netos da grande tragica desapparecida. Mãe e filha amavam-se intensamente e uma vez por anno reuniam-se para passar alguns dias juntas.

Mas a grande Duse não podia supportar o clima da Inglaterra, e por isso renunciava visitar a filha e os netos, mais amiudadamente.

O nome de Checchi era adoptado apenas no theatro; o seu verdadeiro nome era Theobaldo Marchetti, e foi este tambem o appellido que Henriqueta usava quando solteira."

O governo italiano determinou que o corpo de Duse seja depositado em Florença, na egreja de Santa Cruz, onde se acham os restos de Galileu, Cherubini, Michelangelo, Machiavel e outros immortaes italianos. O ataude da Duse está ao lado do que conserva os restos de Machiavel.

"LE GOUT DU VICE", EM "MATINE'E", NO MUNICIPAL

Uma das peças que maior exito logrou, pela Companhia Pierat, foi, sem duvida, "Le gout du vice", de Henri Lavedan, que, na segunda-feira, fez com que o Municipal tivesse a sua sala concorridissima. Mas a parte o exito de bilheteria, toda a imprensa se manifestou em palavras cheias de enthusiasmo pela interpretação dada pela companhia Pierat á essa peça, que na vida litteraria do seu autor, marca um dos seus mais bellos triumphos e que na historia do theatro francez tem um logar de destaque.

"Le gout du vice", peça em quatro actos perfeitamente humanos, constitue, assim, um dos mais assignalados successos da temporada.

Sua repetição impunha-se e [illegible] escolhido que o de hoje, sendo a peça representada em vesperal, que terá inicio ás 16 horas. A sra. Maria Thérèze Pierat, desempenha o protagonista e o seu lado mais uma vez brilharão os melhores elementos do elenco.

VESPERAL EXTRAORDINARIA, HOJE, NO LYRICO

A Empreza José Loureiro de accordo com a Empreza Velasco, resolveu que houvesse, hoje, uma "matinée" extraordinaria, a preços populares, e todos sabem a acceitação que taes espectaculos têm tido por sua commodidade e horas da realização. A representação da noite será egualmente a preços economicos, o que faz prever tenha o Lyrico duas enchentes, pois toda a gente desejará por certo assistir á representação de "La leyenda del beso", a linda opereta hespanhola, ante-hontem levada á scena, em "premiére", sob applausos unanimes do publico e da critica.

AS "SESSÕES VERMOUTH", NO S. JOSE'

Os srs. Leopoldo Fróes e Luiz Peixoto estão organizando, para o proximo sabbado, o programma da segunda "Sessão vermouth", que se deverá realizar no S. José.

Esse programma será constituido de interessantes attracções.

100 REPRESENTAÇÕES

"A' la garçonne", completará, amanhã, 100 representações. E isso é a prova indiscutivel do seu grande exito.

Para commemorar esse triumpho, a Empreza Rangel & C., organizou um bello programma, do qual é justo salientar a inclusão de cinco novos numeros na peça, os quaes vão ser interpretados pelas sras. Margarida Max, Manoela Matheus, Théo-Dorah, Esther Lutin, Luiza e Antonietta Fonseca e o sr. J. Mattos, com o concurso de todo o corpo coral da companhia.

MUSICA

RECITAL MARCELLO TUPINAMBA'

Annuncia-se para breve o recital de musica brasileira do maestro sr. Marcello Tupinambá.

Marcello Tupinambá é o pseudonymo do illustre engenheiro sr. Fernando Lobo, que tem produzido essas coisas encantadoramente brasileiras, que todo o Brasil canta, como "Cabocla apaixonada", "Matuto do Ceará", "Marcolla sae da chuva", e aquella deliciosa toada, que assim começa: "Cada vez que eu considero que tenho de te deixar, [illegible]" etc., etc. Agora, o sr. Marcello acaba de revelar uma nova phase do seu talento de compositor: estylisou a nossa canção. Com versos do Dr. Vicente de Carvalho, Martins Fontes e de muitos outros poetas, escreveu as notas mais lindas que imaginar se possa em canções populares estylisadas, e para assistir a sua audição, em S. Paulo, o sr. Oduvaldo Vianna, resolveu trazel-o ao Rio, para as delicias da platéa carioca. Assim, em breve, iremos ouvir a musica de Marcello Tupinambá cantada pelo joven tenor patricio sr. Edgard Arantes Franco, cantor que sabe phrazear com elegancia, e pela actriz sra. Abigail Maia, que já foi applaudida no repertorio popular do musico paulista, pelas platéas de Buenos Aires e Montevidéo.

UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS

Pede-nos a directoria dessa novel associação de classe, a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios quites da União dos Contraregras, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se, hoje, quinta-feira, 10 do corrente, depois dos espectaculos, na séde social desta União, sita á rua do Lavradio, 110, sobrado. Ordem do dia: interesses sociaes. — O secretario geral (Interino), Joaquim Cunha".

AS NOTICIAS INFUNDADAS

Authenticando as notas enviadas aos jornaes, como começou hontem a fazer a Empresa Paschoal Segreto, com um carimbo, ficará dora avante livre de que, em seu nome, sejam enviadas á publicidade noticias sem fundamento e não raro maldosas. Não mais serão bordados commentarios injustos em torno de resoluções tidas como suas, e que podem trazer dissabores aos que commettam e aos que são alvejados por taes ponderações.

Esse o principal motivo por que hontem lembramos o authenticar as notas mandadas aos jornaes, alvitre que folgamos vêr attendido.

"LA ROSA DE FUEGO", PELA COMPANHIA VELASCO

Embora o successo de "La leyenda del beso" seja animador, tendo mesmo constituido a sua representação o maior exito da presente temporada Velasco, já a companhia tem prompta para subir á scena a peça que deve succeder no cartaz.

Trata-se de uma opereta que nos theatros da Hespanha alcançou o mais completo successo e para se julgar antecipadamente do seu valor, basta citar os nomes dos autores: Antonio Paso, o mais engraçado dos modernos escriptores hespanhoes e Pablo Luna, o eminente compositor cujas obras correm mundo pela sua belleza e inspiração. O sr. Velasco deu á "La rosa de fuego", ao que somos informados, uma montagem verdadeiramente maravilhosa, tendo feito distribuir os papeis principaes aos melhores elementos do seu elenco.

"O SAPO E A ESTRELLA", NO CARLOS GOMES

Trilussa deve estar a chegar ao Rio, e devido a esse facto andam em voga as fabulas. Orlando Teixeira, mallogrado poeta e autor, um dos mais bellos espiritos de sua geração, escreveu, em tempos idos, uma interessante fabula, que o sr. Coelho Netto chrismou de "O sapo e a estrella", dedicada a uma formosa creatura que hoje figura, com successo, nos cartazes do theatro de opera. Perguntarão, mas que vem fazer aqui, a fabula de Orlando Teixeira? Não só não estamos autorizados a dizel-o, mas o sr. Leopoldo Fróes poderá responder, e muito breve.

Um pouco de paciencia, e nada mais.

DESCOBERTA DE UM SHAKESPEARE NORTE-AMERICANO

De uma maneira verdadeiramente repentina acaba de ser descoberto, nos Estados Unidos, um joven autor theatral, que muito promette, chamado Shakespeare, o qual, dizem, possue, de sua autoria, uma vasta collecção de peças "representaveis".

O repertorio desse Shakespeare norte-americano é aguardado com grande curiosidade, pois quer toda a gente vêr se a sua obra terá valor identico ao do nome que lhe foi dado.

Cinematographia

OS FAKIRS DA TELA

UM SE'RIO COMBATE AOS "MERCADORES DE ILLUSÕES"

Os jornaes cinematographicos francêses, em sua maior parte, apoiam a campanha iniciada por uma revista de Paris contra as agencias estabelecidas no paiz para explorar o enthusiasmo e a boa fé das candidatas a "estrellas de films".

Protestam todos contra a indignidade desses cavalheiros — "mercadores de illusões" — pedindo ás autoridades competentes pôr cobro, de uma vez por todas, a tão ignobil commercio.

Até o presente, os taes exploradores têm agido em conjunto, com segurança, illudindo a boa fé das victimas e tolhendo a acção da policia, que, por motivos varios, se viu na contingencia de permittir o funccionamento de taes "ratoeiras", prestando-lhes o melhor apoio e considerando-os como estabelecimentos commerciaes, legalmente installados.

Na America do Norte, tambem os "mercadores de illusões" fazem das suas. Na California — outr'ora a região cobiçada do ouro e hoje a terra promettida dos candidatos ao cinema — os productores de films, unidos á policia, procuram exterminar, definitivamente, a praga que a infesta, sendo taes cavalheiros conhecidos no paiz das "estrellas", como os "fakirs" da téla.

Ao que parece a policia americana, mais interessada, no caso, que a franceza, está resolvida a dar cabo dessa série de parasitas, muitos dos quaes já se acham recolhidos ás prisões. Um delles, chamado James Calnay, conseguiu extorquir de varios "candidatos á estrella", a somma global de 25.000 dolares, promettendo-lhes o ingresso no cinema, com ordenados que variariam de 250 a 1.500 dollares mensaes.

Entre as suas victimas encontram-se individuos de condições e sexos differentes, com edades que variam dos 18 aos 58 annos.

O CINEMA

"ZAZA", NO AVENIDA

"Zazá", grandioso film da Paramount, vae de successo em successo, no "écran" do Cinema Avenida". As suas scenas de luxo e de belleza artistica, o seu enredo, em que se adaptou cinematographicamente o texto da comedia franceza, a interpretação da artista que é Gloria Swanson, tudo tem contribuido para que o publico saia do salão do Avenida completamente satisfeito, fazendo a melhor das reclames que se póde fazer a um film. Hoje repete-se a bellissima super-producção da Paramount, que dado o exito ficará no cartaz até domingo proximo.

DOROTHY DALTON CASOU-SE E O SEU ESPOSO TEM 51 ANNOS

Dorothy Dalton, a galante "estrella" cinematographica norte-americana — que tantas "paixões mudas" tem despertado no mundo inteiro — diz-nos uma noticia de fonte americana, casou-se em Chicago, a 22 de abril ultimo, com o sr. Arthur Hammerstein, filho do famoso empresario de opera novayorkino, de egual nome, já fallecido.

A ceremonia nupcial não deve ter offerecido grande interesse aos recem-casados, visto como Dorothy é divorciada do actor Lew Cody, desde 1915 e o sr. Arthur Hammerstein separou-se, successivamente de tres esposas.

Deu o marido a edade de 51 annos, emquanto que a formosa Dorothy não foi além dos 28.

Dorothy—que foi actriz de Variedades, antes de ingressar no cinema — debutou na scena muda, ao lado de William S. Hart e sob a direcção de Thomas H. Ince.

Segundo o juizo da critica, realizou os seus melhores trabalhos para a Paramount, onde, como "estrella", cumpriu um longo contrato.

Mais tarde appareceu em "Aphrodite", producção theatral de grande espectaculo, apresentada por Morris Gest. Depois tornou ao cinema, realido não mais saiu, tendo terminado ha pouco um film com Jack Holt.

LOUIS FEUILLADE — O MAIOR AUTOR DE FOLHETINS DE CINEMA

Desde que começou a fazer "Judex", Louis Feuillade ganhou fóros de esplendido autor de cine-romance-folhetins. Depois vieram "Nova Missão", "Barrabas", e toda a sua série esplendida de trabalhos, apresentando a linda Sandra Milovanoff, com "As duas garotas", a "Orphãsinha", "Parisette", "O filho do corsario", etc. Assim, Feuillade está consagrado. E cada trabalho seu que apparece é um triumpho. Por isso, esse novo film de sua autoria, feito pela Gaumont, "Vindicta", que o Odeon conta exhibir em breve, vae constituir um novo successo, tanto mais que nelle teremos Biscot, o comico irresistivel.

REALMENTE E' KATHERINE MAC DONALD A MAIS LINDA MULHER DO MUNDO

Os americanos assim dizem — "The World most beauty ful woman", e nós não deixamos de concordar que ella é lindissima. Em seu trabalho "A justiça em apuros", que o Odeon vae exhibir, na proxima semana, se poderá vêr isso.

HELEN FERGUSON CONCERTOU O NARIZ

Helen Ferguson, que possuia um nariz um pouco em desaccordo com as regras da esthetica, entendeu de submetter-se á uma intervenção cirurgica, animada pelo desejo de corrigir o seu defeituoso nariz.

A operação foi coroada de exito, graças á pericia dos cirurgiões. E a famosa artista, durante varias semanas, por esse facto sensacional, foi motivo de curiosidade da parte de quantos a conheciam, desejosos todos de apreciar a modificação realizada no seu outr'ora desgracioso appendice nasal.

E' esse um dos casos de maior monta, em Hollywood, durante o mez de abril, proximo findo.

Informações e boatos

E' esperada ainda este mez, nesta capital, a companhia italiana de operetas, que tem por directora e primeira figura, a graciosa artista Léa Candini. Essa companhia, que obteve extraordinario exito em São Paulo, com o seu repertorio sempre renovado e seu elenco homogeneo, aqui se apresentará com a ultima producção de Franz Lehar, "Frasquita", cuja musica a critica assegura ser tão inspirada como a da "Viuva alegre" e da "Dansa das libellulas".

*** A "troupe" Randall, representará, hoje, mais uma "revuette", no Casino de Copacabana.

*** Representando a "Morgadinha de Val Flor", reapparecerá depois de amanhã, no Republica, a Companhia Italia Fausta-Lucilia Peres.

*** Continúa em pleno exito, no theatro S. José, a interessante revista dos srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino — "Dito e feito!", que é sem duvida nenhuma, das mais espirituosas, que ultimamente têm subido nos nossos theatros.

A companhia do S. José dá a essa revista bom desempenho, razão pela qual, varios numeros da musica de Assis Pacheco, obtêm, todas as noites, as honras do "bis".

*** Na festa de 14 de julho, a realizar-se no Recreio, as actrizes sras. Esther Lutin e mlle. Théo-Dorah, cantarão em scena, acompanhadas pelo côro, a "Marselheza", que constitue um dos numeros do programma da noite.

Espectaculos para hoje

MUNICIPAL — "Le gout du vice".
TRIANON — "Em familia".
CARLOS GOMES—"O Quebranto".
LYRICO—"La leyenda del beso".
RECREIO — "A' la Garçonne".
S. JOSE' — "Dito e feito!"

Cinemas

ODEON — "Papae".
AVENIDA — "Zazá".
PATHE' — Vagabundo gentilhomen".
CENTRAL — "Rosario de Amor".
PARISIENSE—"Guerra a amor".
RIALTO — "Mulheres são mulheres".
IRIS — "Martyrios e venturas".
PARIS — "Meu papá".
IDEAL — "Bailarina incognita".
HADDOCK LOBO — "Beijos que torturam".
BRASIL — "A sombra de Julio Cesar".
AMERICA — Amor e desordem".
TIJUCA — "Talvez..."

ULTIMAS NOTICIAS

UMA AMNISTIA NA FRANÇA

A DISCUSSÃO NA CAMARA

PARIS, 9 (U. P.) — A Camara iniciou a discussão do projecto de amnistia. O deputado Barillot, deu começo a um tumulto sério, gritando que a amnistia visava principalmente os ex-ministros Joseph Caillaux, Malvy, Renaud e Jean. Os communistas então enumeraram os generaes que "assassinaram soldados no tempo da guerra". O deputado Laffont accrescentou que até os ministros da guerra eram assassinos. Nessa altura, os elementos da direita investiram contra Malvy, que se achava no recinto, emquanto o general Saint-Just ameaçava atirar contra esse ex-ministro. Os amigos deste correram, então, em seu auxilio, atacando o general a punhadas, mas foram logo aggredidos pelos partidarios desse militar, inclusive o deputado Deludre, que caiu ao chão, sob os golpes dos adversarios. A sessão foi suspensa.

Quiz matar o consul rumaico

LONDRES, 9 (A.) — Um estudante rumaico, por motivos que ainda não foram apurados, penetrou violentamente no edificio da legação do seu paiz e disparou dois tiros de revólver contra o respectivo consul, que ali se achava, tentando matal-o.

O consul não foi attingido, sendo preso o criminoso.

O "Barroso" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A.) — A officialidade do cruzador "Barroso", compareceu ao chá-dansante dado pelo Club Naval, de cujas janellas assistiu ao desfile das tropas, em homenagem á data de hoje.

A' noite os officiaes brasileiros comparecerão ao espectaculo de gala no Theatro Colon, onde se cantará a opera "Loreley".

A revolução na Bolivia

LA PAZ, 9 (A.) — Diz-se que os revolucionarios conseguiram apoderar-se da Prefeitura de Santa Cruz, cujo prefeito foi deposto.

Os revolucionarios, porém, não encontraram apoio no povo, ficando isolados.

Consta tambem que o movimento revolucionario já se estendeu até Puerto Suarez, onde os rebeldes conseguiram obter armas e munições.

POLITICA AMERICANA

O SR. DAVIS, CANDIDATO DOS DEMOCRATICOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O sr. Davis, escolhido pela Convenção Democrata, candidato do partido ás eleições presidenciaes de novembro, declarou aceitar a missão, affirmando que exerceria uma leaderança progressista.

Os principios liberaes devem prevalecer, sem comtudo importar isso num compromisso tomado com as idéas reaccionarias. Esta é a hora do mandato, disse o sr. Davis, eu devo obedecel-o.

Aggressão a foice

No interior do predio de n. 12, da travessa das Missões, onde residem Margarida de Abreu, brasileira, solteira, de 38 annos de edade, e Adolpho dos Santos, de 40 annos de edade, tiveram uma discussão por motivos de somenos importancia.

Em meio da contenda, Adolpho armou-se de uma foice e espancou a Margarida, fracturando-lhe o braço esquerdo, além de produzir-lhe outros ferimentos graves pelo corpo.

A policia local foi sabedora do crime e providenciou no sentido de capturar o aggressor fugitivo.

Depois de receber soccorros no posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada na Santa Casa, sendo grave o seu estado.

OS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

NO PALACIO DO CATTETE

AS CONFERENCIAS E PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE

O dr. Arthur Bernardes, á semelhança dos dias anteriores, cedo deixou os aposentos particulares descendo para o salão dos despachos, onde permaneceu em conferencias. Recebeu, entre outros, os ministros Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Miguel Calmon, Francisco Sá e Afonso Penna, Altenbrino de Carvalho, dr. Alaor Prata, governador da cidade, marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, e altas autoridades.

Tambem foram recebidos os srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

A secretaria da presidencia da Republica, por sua vez, continuou a attender grande numero de pessoas que a procuraram para levar os seus protestos de solidariedade ao chefe do Estado. A Associação de Escoteiros Catholicos, representada por uma commissão de directores, levou-lhe o officio abaixo, solicitando que o fizesse chegar ás mãos do dr. Arthur Bernardes:

"A Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, em inteira solidariedade com v. ex., digno e preclaro primeiro magistrado da nação, vem offerecer a v. ex., em defesa da ordem legal, o inteiro apoio de seus 42 grupos de tropas e cerca de tres mil e quinhentos escoteiros, espalhados pelo territorio nacional."

O coronel Alberto de Andrade, director proprietario do Palace Theatro, da capital paulista, por sua vez, offereceu ao governo as dependencias do referido edificio para servirem de alojamento das tropas legaes.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Bahia — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de visitar o quartel do 19º batalhão de caçadores, onde fui recebido por toda a officialidade com demonstrações expressivas, tendo tido grande satisfação de verificar o verdadeiro enthusiasmo da tropa, resoluta, disposta cumprimento deveres, possuida perfeita noção patriotismo e invejavel espirito de disciplina. Levando esse facto ao conhecimento de v. ex. o faço ainda sob a magnifica impressão que experimentei deante da attitude da guarnição federal da Bahia a serviço de seus deveres em prol da ordem, da lei e da Patria, que têm na pessoa de v. ex. um dedicado defensor — Cordiaes saudações — F. M. de Goes Calmon."

"Bahia — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que visitei os 1º, 2º e 3º corpos, o esquadrão de cavallaria e a guarda civil da milicia bahiana, onde recebi completas demonstrações de fidelidade, mostrando-se disposta a cumprir seus deveres onde quer que seja determinada sua acção em defesa das instituições — Cordiaes saudações — F. M. de Goes Calmon."

REUNIÃO PAULISTA

O dr. Alencar Piedade convoca para hoje, ás 17 horas, na séde do Gremio Politico Arthur Bernardes, promovida pelo Comité Pró-Legalidade, uma reunião de protesto "contra os brasileiros indignos de ter uma Patria como o Brasil."

ORGANIZAÇÃO DO BATALHÃO PATRIOTICO ARTHUR BERNARDES

Pedem-nos a publicação do seguinte convite:

"São convidados todos os cidadãos amigos do governo que queiram alistar-se neste batalhão, cuja organização está sendo feita pelo Gremio que tem como patrono o integro presidente da Republica, a comparecerem na séde do mesmo, á rua da Constituição n. 12, das 10 horas ás 22.. — O secretario geral, capitão Diniz Pimentel."

O principe Georg tomou ordens

BERLIM, 9 (A.) — O principe Georg, que era herdeiro do throno da Saxonia, tomará em 15 do corrente ordens sacras na Cathedral de Dresden.

O sr. Rostaing Lisboa adiou a viagem

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O dr. Rostaing Lisboa, conselheiro da embaixada do Brasil, que devia partir hoje para essa capital, adiou sua viagem.

CHRONICA THEATRAL

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

"HEDDA GABLER"

Uma peça de Ibsen representada, isoladamente, no meio de um repertorio colhido na mais brilhante literatura franceza, destaca-se singularmente pela sua feição caracteristica, inilludivel. Seria longo, e não caberia na estreiteza de uma nota apressada acerca de um espectaculo, estudar essa dissemelhança, demonstral-a, accentuar-lhe as consequencias como ensinamento, como aspecto da vida, como influxo social. Limitamo-nos a apontar o facto, que explica a attitude de constrangimento, de incerteza e de hesitação do publico, hontem, no Theatro Municipal. E' que o auditorio, para bem apprehender o pensamento da peça, parecia procurar nella mysterios e symbolos, ou mesmo o que Ibsen disse ter procurado mostrar, isto é, "o que produz o contacto de dois meios sociaes que se não podem entender".

Todos deveriam, antes, ouvir a peça com attenção, acompanhando os acontecimentos e as reflexões das personagens, tirando cada um as conclusões que lhe parecessem logicas no desfecho.

No repertorio francez todos aguardam a solução passional; em Ibsen está no desfecho a crise moral.

Foi a Duse quem representou aqui a "Hedda Gabler", ha 17 annos; convém, pois, repetir a fabula.

Acto 1º — Hedda Gabler, casada com Jorge Tesman, professor de philosophia, volta á casa que, durante a sua viagem de nupcias, a velha tia do seu marido mobilou, comprometendo o capital de uma pequena renda de que viviam, ella e uma irmã. Desde a primeira scena se fórma o ambiente burguez e mesquinho, onde Hedda tem de viver dora em deante.

A sra. Elvsted vem visital-a: é uma antiga companheira de collegio, que foi ama em casa de um juiz, com quem conseguiu casar-se, e tornou-se amante confidente do seu secretario Loevborg. A sra. Elvsted acaba de abandonar o marido para acompanhar Loevborg, com quem Hedda teve relações muito intimas.

Introduziu-se já na casa o assessor Brock, amigo de Tesman, que procurava conquistar Hedda. Chegou Loevborg na esperança de obter contra Tesman, com o auxilio de um livro sensacional, que publicou, um logar de professor. Para evitar ou disfarçar esse conflicto, essa concorrencia, Tesman convida Loevborg a visital-o.

Acto 2º — Depois de uma scena, em que Hedda e Brock trocaram idéas e o seu modo de vêr muito especial acerca da mulher no casamento, e principalmente acerca do caso de Tesman, Loevborg vem a tomar chá. Traz comsigo um manuscripto, do qual quizera lêr uns topicos a Tesman e que não deixaria, quando publicado, de produzir effeito consideravel.

Adiam a leitura para depois do jantar que Brock offerece a Tesman, na sua casa de solteiro e convidam Loevborg.

Em companhia de Hedda, a sra. Elvsted esperava o regresso de Loevborg que, antes de sair, teve com a sua antiga amiga uma conversação, em que ambos evocaram o passado, irremediavelmente perdido.

Acto 3º — Quatro horas da manhã. Hedda e a sra. Loevborg esperavam Tesman e Loevborg, que ainda não haviam voltado. Muito calma, entretanto, Hedda adormeceu, quando chega Tesman, abatido e sombrio, contando que Loevborg acompanhára outros amigos para tomar ainda uma taça de champagne. Loevborg perdeu o manuscripto, mas encontrou-o Tesman, seu concorrente, que o trouxera. Hedda lh'o entregaria, quando elle voltasse já livre da embriaguez. Loevborg volta, com effeito, mas declara a Hedda que rasgára o manuscripto. Ante essa declaração Hedda nada lhe diz do manuscripto que seu marido achara, e como sabe por Brock do escandalo feito por Loevborg depois de uma orgia em casa de uma mulher publica e que a sua vida se tornara então impossivel perdido o manuscripto, el'a apresenta-lhe calmamente um revólver: — Que elle se mate e morra praticando um acto de belleza. Saindo Loevborg, ella queima o manuscripto.

Acto 4º — Loevborg matou-se. Brock traz a noticia. Elle reconhecera nas mãos do suicida o revólver de Hedda e adivinhou o drama que se passara entre ambos. Nada diria se Hedda consentisse em pertencer-lhe.

— Antes morrer, grita ella.

— Isso se diz mas não se faz, replica o assessor. Demais, Loevborg não se matou, num acto de belleza. Suicidou-se no quarto de uma mulher facil, dando um tiro no baixo ventre — uma morte banal.

E foi a propria Hedda quem fez o gesto de belleza que ella imaginara, matando-se no salão contiguo, quando seu marido tenta reconstruir pelas notas da sra. Elvsted, a obra para sempre perdida de Elyert Loevborg.

Quantos tenham penetrado o caracter de Hedda Gabler, o elemento dispersivo, o genio da destruição incapaz de inspirar algo de util, enfezada, infeliz, espalhando o desanimo, consumindo-se de tedio, buscando na ruina e na morte elementos de uma belleza sempre fugitiva, todos esses terão tido, da noite de hontem uma impressão que obriga a reflectir.

A sra. Pierat foi Hedda Gabler. Com as peculiaridades da sua raça, com a sua educação baseada num theatro de tão diversa feição no seu modo de tratar os phenomenos de psychologia, que é antes individual que social, ainda assim a sra. Pierat mostrou a maleabilidade do seu talento, dando-nos de Hedda Gabler uma figura composita de grande realce. O sr. Lugne Poe, com a habitual perfeição com que compõe as personagens, foi um magnifico Loevborg, bem merecendo os applausos que obteve.

Louvemos ainda o trabalho do sr. Dhurtal, no papel de assessor Brock.

Os demais artistas concorreram, dentro dos seus esforços, para o bom desempenho dos papeis que lhes foram entregues.

R. B.

O CUSTO DA VIDA

OS AÇOUGUES DE EMERGENCIA VÃO SER ABERTOS A' POPULAÇÃO

O presidente da Republica reuniu, hontem, á tarde, em conferencia, os ministros da Justiça e Agricultura. A ella estiveram presentes tambem os srs. Dulphe Pinheiro Machado e Libanio da Rocha Vaz, sendo objecto de estudos as providencias para o abastecimento de generos de primeira necessidade. Mandadas executar as medidas constantes do decreto de segunda-feira transacta, necessarios se faziam alguns detalhes para o funccionamento dos açougues de emergencia; esses, justamente, foram considerados na reunião de hontem, ficando resolvido que os referidos estabelecimentos começassem a prestar serviços á população, dentro de 48 horas, no maximo.

Os srs. Pinheiro Machado e Rocha Vaz, representante chefe da Superintendencia de Abastecimento e director do matadouro de Santa Cruz, informaram o chefe do Estado sobre os "stocks" existentes, capazes de attender ás necessidades do consumo, em condições normaes e razoaveis.

Terminada a conferencia, o ministro da Justiça combinou com o director da Saude Publica e o fiscal da City Improvements as ordens precisas ao acabamento material dos açougues de emergencia.

SERÃO INAUGURADOS NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

O prefeito do Districto Federal, por intermedio do Matadouro de Santa Cruz, autoridade encarregada do serviço de abastecimento de carne verde, tomou as necessarias providencias para que a população não fique privada desse genero de alimentação. Ha em "stock" e em viagem, gado sufficiente para o abastecimento normal e regular.

Os açougues de emergencia, estão dependendo apenas das installações de esgoto, deverão funccionar a partir de segunda-feira, 14 do corrente. São em numero de 10, installados nos seguintes pontos da cidade: Ponta do Cajú, Praça da Bandeira, Praça 11 de Junho, Praça Saens Peña, Largo da Lapa, Praia de Botafogo, Largo do Capim, Praça Municipal e Ponte das Taboas, na Gavea. Foi o contrato para a exploração firmado com o sr. L. Cassiano Caxias, dispondo o contratante do "stock" de gado necessario para a matança. As tabellas de preços serão approvadas quinzenalmente pelo governador da cidade, sendo que vigorará para a primeira quinzena a seguinte: 1$300, 1$200 e 1$000, respectivamente, para a carne de 1ª, 2ª e 3ª qualidades.

Nos Jogos Olympicos

OS VENCEDORES DO "STEEPLE CHASE"

PARIS, 9 (U. P.) — Resultados completos do "steeple chase" Olympico disputado hoje. Foram os seguintes:

Primeiro logar, William Riola, da Finlandia; segundo, Katz, da Finlandia; terceiro, Bonteggs, da França; quarto, Rick, dos Estados Unidos; quinto, Ebb, da Finlandia; sexto, Montague, da Inglaterra.

Ritola fez o percurso em nove minutos, trinta e tres segundos e tres quintos.

Nota da "United Press" — A corrida de "steeple chase" comprehende saltos sobre cinco obstaculos, inclusive uma pequena corrente d'agua.

Cada obstaculo fica collocado á distancia de um quarto de milha.

Todos os competidores têm que passar através da corrente d'agua e qualquer que a contornar é immediatamente desclassificado.

O "steeple chase" é uma corrida de longa distancia.

O CAMPEONATO DE POLO

PARIS, 9 (U. P.) — O "team" argentino de Polo, ganhou, hoje, o campeonato olympico, vencendo a Inglaterra pelo "score" de nove a cinco.

A Argentina derrotára anteriormente os poderosos "teams" americano, hespanhol e outros.

A amizade franco-ingleza

AS DECLARAÇÕES DE MAC DONALD

PARIS, 9 (U. P.) — Os primeiros ministros Eduardo Herriot e Ramsey Mac Donald, da França e a Inglaterra, respectivamente, receberam hoje representantes da imprensa a quem fizeram algumas declarações. O sr. Mac Donald disse que tudo terminára bem.

"Nós redigimos um documento estabelecendo toda a questão ou seja um programma commum, em que estão incorporadas as suggestões franco-britannicas. Jámais o governo britannico pretendeu tratar a França como inimiga, mas sempre como amiga. Aspiramos esclarecer as difficuldades que têm apparecido entre a França e a Inglaterra, nestes ultimos cinco annos."

Tentou matar o antagonista

Na noite ultima, teve logar, na rua Maria Benjamin, esquina de Paquequer, uma scena de sangue entre um quitandeiro, de nome Ernani de tal, e o operario Calixto José Rodrigues, brasileiro, casado, de 21 annos de edade e morador á rua Paquequer, 80.

Entre os dois houve forte discussão, em meio da qual Ernani sacou de uma faca punhal, ferindo o seu antagonista no hemithorax, do lado direito.

Praticado o crime, o aggressor fugiu para logar ignorado, emquanto a victima era conduzida ao posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu curativos e, em seguida, foi internada na Santa Casa.

As autoridades foram scientificadas do occorrido e iniciaram diligencias no sentido de capturar o fugitivo.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 9 até 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, apresentando, porém, melhoras accentuadas no correr das 24 horas. Temperatura: ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia com maxima entre 24 e 26 graus. Ventos: predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: em geral instavel, apresentando, porém, melhoras accentuadas no correr das 24 horas. Temperatura: ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia.

Estados do Sul — O tempo, no Rio Grande, manter-se-á bom, salvo no litoral, sujeito a chuvisqueiros. A temperatura declinará á noite e elevar-se-á de dia. Ventos: em geral de léste.

Nota — As previsões se resentem da deficiencia do serviço telegraphico do sul do paiz.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Aposentados da Viação — Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntos de 1ª classe, letras G a I, e Alugueres de predios occupados por dependencias da Prefeitura.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Vandyck", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12 horas.

"Itaberá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Rodrigues Alves", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Itagiba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 9 do corrente foram sorteados com os maiores premios os seguintes numeros:

3721	(Rio)	50:000$000
16846	(Bahia)	4:000$000
15835	(Rio)	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 9 do corrente foram sorteados com os maiores premios os seguintes numeros:

18960	(Pitanguy)	50:000$000
2230	(Rio)	5:000$000
7546	(S. Paulo)	2:000$000
15192	(Ferros)	2:000$000
5131	(Rio)	1:000$000
6259		1:000$000
3846	(Rio)	1:000$000
12351	(Rio)	1:000$000
18610		1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 9 do corrente foram sorteados com os maiores premios os seguintes numeros:

17840	(S. Paulo)	30:000$000
16116	(Rio)	3:000$000
2971	(Rio)	2:500$000
3525	(P. Alegre)	2:000$000
8000	(S. Paulo)	1:500$000

LOTERIA DA VICTORIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 9 do corrente foi sorteado com o premio o seguinte numero:

3506	(Juiz de Fóra)	20:000$000

O governo italiano

RESOLUÇÕES DA ULTIMA REUNIÃO

ROMA, 9 (U. P.) — O gabinete hoje reunido decidiu abrir um credito de nove milhões de liras para as construcções do porto e de estradas em Fiume; nomear o commendador Ciro Trabalsa para director geral das Escolas Italianas no Exterior; reduzir o imposto de renda dos pequenos agricultores a cinco por cento; determinar que os ministros da Justiça e das Finanças especifiquem as funcções dos sub-secretarios; ordenar que o commendador Igino Brochi continúe como membro do corpo de directores do Banco Nacional Austriaco. O ministro das Finanças, sr. De Stefani, informou que o orçamento tinha melhorado um pouco.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM HOMEM ESFAQUEADO — No posto de Assistencia do Meyer foi medicado o padeiro José Canario de Almeida, portuguez, solteiro, de 28 annos de edade e de residencia ignorada, que apresentava um ferimento contuso na região escapular esquerda, produzido por faca. Depois de medicado, o ferido saiu preso por um policial, mas a policia do 20º districto não soube nos informar como se passou o facto, havendo a supposição de que o ferido seja um salteador mal succedido.

— 40 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

TERCEIRA PARTE

CAPITULO XXIX

Recomeça tudo...

viera á meia-noite. Viu muito o effeito produzido sobre M. Gryce por esta circumstancia na qual estava longe de pensar. Esperara pois de sua parte algum movimento de colera ou, pelo menos, uma confissão de derrota. Mas não fez senão partir mais um pedacinho do meu cestinho de filigrana e, sem nem sequer perceber os estragos que commettia, exclamou com alegria toda profissional:

— Então! eu não dissera sempre que se tratava de um negocio dos mais notaveis! Se nós não tomarmos sentido fará empallidecer o famoso crime de Sibley. Duas mulheres mettidas nesse drama e uma dellas já na casa, antes da chegada da pretensa victima e de seu assassino! Parece-me que nós demoramos um bocado a descobrir coisa tão importante!"

Assim falando, a physionomia de M. Gryce se alongou e continuou num tom zombeteiro e amuado:

— Batido por uma mulher! Pois bem, é para mim uma sensação nova não se espantem que me custe a habituar. E por uma pobre mulher do serviço! E' duro, senhor inspector, é muito duro!"

Continuei a minha narrativa, dizendo como obtivera a prova absoluta que ao relogio fôra, não só dado corda, pela moça introduzida na casa, como posto na hora certa. A medida que falava, a cara de M. Gryce se encompridava cada vez mais e era um olhar quasi pungente que fixava sobre a flor do tapete para a qual transferira sua attenção.

— E esta! e esta!... murmurava num cicio quasi imperceptivel — toda minha theoria sobre o relogio acertado pelo criminoso, no unico fim de proporcionar-se uma derimente, não passava de obra da minha imaginação! Triste, triste! Mas era bem achado, não lhe parece?

— Parece-me! — respondi sorrindo e entretanto ligeiramente ironica.

— Estou velho, decididamente, E' o que me vão dizer com certeza amanhã. Mas continue, miss Butterwortts, diga-nos o que se passou em seguida. A senhora naturalmente não pararia em tão bom caminho."

Obedeci-lhe ao convite com a modestia possivel. Foi-me todavia difficil reprimir toda expressão de contentamento em presença do enthusiasmo sem limites com o qual me ouviram meus interlocutores, quando lhes contei minhas duvidas acerca da maneira pela qual o casal fugitivo se desembaraçara do pacote e como, afim de esclarecer-me, visitara á noite Twenty-Seventh Street, mr. Gryce pareceu espantado, pisando com tanto amor a flôr do meu tapete que esperei a vel-o cair em cima para apanhal-a. Quando falei porém da lavanderia ainda illuminada naquella hora tardia e das descobertas que lá fizera, sua admiração não teve mais limites e, dirigindo-se na apparencia á famosa flôr, mas em realidade a mim, exclamou:

— Eu sempre dissera que não havia nenhuma como a senhora! Nós deviamos ter pensado logo nesta lavanderia, mas quem pensou? Ninguem!... Nem por sombras! Ficamos todos como hypnotisados pelos depoimentos das testemunhas. Palavra de honra, tenho setenta e sete annos mas nunca é tarde para aprender. Continue pois, miss Butterwortts."

Eu tinha por elle grande admiração e lastimava-o sinceramente, mas devo dizer que nunca me sentira satisfeita como naquelle momento. Como poderia não ser assim? Como não erguer de quando em quando os olhos para o retrato de meu pae que da parede me sorria? Tive depois de falar do annuncio que mandara inserir nos jornaes e das considerações que haviam dictado a descripção um tanto fantasista da mulher "sem chapéo". Este pormenor pareceu impressional-o muito coisa que aliás eu esperava — pois interrompeu-me com um socco na sua perna esquerda:

— Esplendido! — Exclamou — golpe de mestre, obra de uma mulher de genio! Eu não teria feito melhor, miss, Butterwortts! E qual foi o resultado? algo de importante, espero? Um talento como o seu merece recompensa.

— O resultado foram duas cartas, — retorqui — uma de Cox, o grande fabricante de chapéos, dizendo-me que uma moça lhe comprara um chapéo, cedo, na manhã do dia designado.

outra, de uma certa senhora Desberger, marcando-me uma entrevista, a que fui, e onde recebi a indicação que me permittiu encontrar a pessoa que eu procurava. Esta, comquanto tenha vestido a roupa da senhora Van Burnam ao deixar o theatro do crime, não era a bella Luiza, mas uma pessoa chamada Oliver, que se encontra agora em casa de miss Althorpe, na Twenty-First street.

Com esta ultima declaração eu depunha, por assim dizer, toda a historia entre as mãos de M. Gryce, e vi que elle ardia de impaciencia de ir ver em pessoa a referida moça. Retive-o, entretanto, ainda alguns instantes, contando-lhe como achara as notas de banco nos sapatos della, o que explicava, na minha opinião, que ella não tivesse querido mudar de calçado quando estivera com o desconhecido no hotel D...

Foi este o ultimo golpe com que feri o amor proprio de M. Gryce. Elle

(Conclusão)